Porto Alegre, Terça, 23 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8343

GOVERNO GAÚCHO SANCIONA TRÊS LEIS PROPOSTAS POR DEPUTADOS ESTADUAIS.

Marcello Campos/O Sul

O governador gaúcho Eduardo Leite rubricou nessa segunda-feira (22) três projetos de lei aprovados recentemente pela Assembleia Legislativa. Submetidos por deputados estaduais, os textos tratam de direito do consumidor, ampliação dos serviços da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e assistência religiosa em entidades civis e militares. Página 38

ECONOMIA GAÚCHA APRESENTA RETOMADA NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO.

Página 39

Divulgação/fiba.basketball

SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE DEVE CHEGAR A PARIS NESTA TERÇA-FEIRA.

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) divulgou o cronograma da delegação da Seleção masculina da modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris (26 de julho a 11 de agosto), na França. O desembarque está previsto para esta terça-feira (23) por volta das 19h (horário de Brasília). Atletas e comissão técnica estavam concentrados na Croácia. Página 64

PARA MELHORAR SUA POPULARIDADE, GOVERNO FOCA EM REDUZIR O PREÇO DOS ALIMENTOS.

Página 7

Lula se reúne com o ex-primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair no Palácio do Planalto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se nessa segunda feira (22) com o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair. De acordo com a Presidência da República, a conversa, que ocorreu no Palácio do Planalto, teve duração de 45 minutos.

Esta foi a segunda vez do ex-primeiro-ministro no Brasil neste terceiro mandato de Lula. A última foi em setembro. Blair foi premiê de 1997 a 2007, sendo contemporâneo de Lula como chefe de governo por cinco anos.

No encontro dessa segunda, os dois conversaram sobre a proposta de reunir líderes de governos democráticos contra extremismo, em evento paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas, a ser realizada em setembro.

Outro tema foi o G20 e ações defendidas pelo Brasil contra fome e taxação de super-ricos.

Conforme a Presidência da República, o presidente

Ricardo Stuckert/PR

Esta foi a segunda vez do ex-primeiro-ministro no Brasil neste terceiro mandato de Lula.

Lula citou números da economia brasileira, como geração de mais de 2,5 milhões de postos de trabalho formais em 17 meses, crescimento de 11,7% da renda e previsão de R$ 120 bilhões de investimentos da indústria automobilística no país nos próximos anos.

Os líderes abordaram ainda o retorno do Partido Trabalhista ao poder no Reino Unido com a vitória de Keir Starmer para primeiro-ministro nas eleições realizadas neste mês, encerrando 14 anos de governos dos conservadores.

“Conversamos sobre a vitória do Partido Trabalhista após 14 anos de conservadores no poder e da necessidade da reunião de governos democráticos contra o extremismo, a ser organizada à margem da Assembleia Geral da ONU em setembro”, revelou Lula, em uma publicação nas redes sociais.

Na saída do Planalto, Blair disse apenas que a reunião com o presidente foi ”fantástica”.

Menção ao Brasil

A vitória de Starmer no Reino Unido encerrou um ciclo de 14 anos dos conservadores no poder. O Brasil foi uma das poucas nações citadas no plano de governo do Partido Trabalhista britânico, o vencedor das eleições legislativas do Reino Unido realizadas no início do mês.

No documento, o país é descrito como um país ”na vanguarda da crise climática” e como possível aliado estratégico na aliança pela energia limpa que os britânicos querem formar.

Ex-ministro das Relações Exteriores Antônio Patriota, embaixador do Brasil em Londres, relatou que foi avisado da referência no documento por um integrante do alto escalão da legenda do novo premiê Keir Starmer, como uma sinalização da vontade do governo britânico de estreitar relações com Brasília.

Ciro Gomes se reúne com bolsonaristas e diz que o Ceará enfrenta "ditadura" sob o governo do PT.

José Cruz/Agência Brasil

"O Ceará está sendo destruído pela incompetência, pela corrupção, pelo mandonismo", declarou o ex-presidenciável.

O ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) participou de eventos de lançamento de candidaturas no interior do estado ao lado de candidatos alinhados ao bolsonarismo. Em Juazeiro do Norte, terceiro maior colégio eleitoral cearense, ele dividiu o palanque com o deputado estadual Carmelo Neto (PL), um dos principais aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro no estado. Durante o discurso, Ciro disse que o Ceará enfrentava uma "ditadura" ao comentar sobre a disputa acirrada entre PT e PDT por votos nas eleições municipais.

A aparição de Ciro e de outros líderes políticos locais aconteceu em apoio a reeleição de Glêdson Bezerra (Podemos). O candidato deve ter como principal adversário o deputado estadual Fernando Santana (PT), que contará com o apoio do senador Cid Gomes, irmão de Ciro e com quem ele está rompido desde a eleição de 2022.

Ao lado de Dr. Aloísio, candidato do União Brasil para a prefeitura de Crato (CE), Ciro fez críticas ao PT, hoje no comando do Estado, e disse que a reunião dele com antigos desafetos políticos em prol da candidatura de Bezzerra era um "dia histórico" .

"O Ceará está sendo destruído pela incompetência, pela corrupção, pelo mandonismo. Há uma ditadura tentando ser construída, tirando os direitos das pessoas de escolher suas candidaturas. Tudo armado para que o novo ditador do Ceará não tenha sequer contrastes, e tenho certeza que o Cariri vai se levantar", afirmou ele.

No Estado, Ciro também tem feito ataques direcionados ao ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana (PT). Desde o rompimento da aliança entre o PT e o PDT no estado, Ciro critica Santana e o classifica como "traidor".

Ao participar também do lançamento da candidatura de Dr. Aloísio em Crato, Ciro esteve ao lado do prefeito de Maracanaú Roberto Pessoa (União Brasil), outro desafeto político histórico dele.

Ex-ministro da Integração Nacional no primeiro governo Lula (2003-2006), Ciro está distante do PT desde as eleições de 2018, quando foi candidato à Presidência e manteve uma postura antagônica ao então candidato petista Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda.

O rompimento ficou mais evidente em 2022, quando o PT e o grupo político de Ciro quebraram uma aliança firmada em 2006. A sigla de Lula decidiu apoiar o governador Elmano de Freitas (PT) para o comando do Estado, enquanto o ex-governador defendeu a candidatura do pedetista Roberto Cláudio.

Cid Gomes acompanhou o PT durante a briga política e, desde então, os dois irmãos não se falam. A intriga fez o senador deixar o PDT e se filiar ao PSB em fevereiro deste ano.

Preocupação no partido de Bolsonaro com as últimas pesquisas sobre Lula.

As pesquisas encomendadas pelo PL para medir nomes do partido em diferentes cidades nas eleições municipais também passaram a testar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o peso que ele pode ter sobre os candidatos. Os resultados, porém, não trouxeram boas notícias para a sigla de Jair Bolsonaro. Os números têm mostrado que a popularidade do petista parou de cair em comparação com levantamentos anteriores.

Ricardo Stuckert/PR

Os números têm mostrado que a popularidade do petista parou de cair em comparação com levantamentos anteriores.

Os dados estão em sintonia com a pesquisa Quaest divulgada no começo deste mês, mostrando que a avaliação do governo Lula variou positivamente pela primeira vez este ano. O levantamento destacou que o percentual dos que consideram a gestão do petista positiva passou de 33% para 36% em relação a maio, enquanto as percepções negativas caíram de 33% para 30% no período. Já o grupo que classifica o governo como "regular" foi de 31% para 30%.

O PL vinha fazendo pesquisas mensais, desde janeiro, para medir o desempenho de nomes do bolsonarismo, como Michelle Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas, em uma eventual disputa com Lula pela Presidência. Esses levantamentos foram suspensos no segundo semestre, porque as pesquisas têm se concentrado nas eleições municipais. O peso de Lula, porém, vem sendo medido em parte dessas pesquisas locais.

As informações são da colunista Bela Megale, de O Globo.

Pesquisa

O trabalho do presidente Lula foi aprovado por 54% dos eleitores e reprovado por 43%, aponta pesquisa Quaest. Outros 4% não sabem ou não responderam. A margem de erro é de 2 pontos para mais ou para menos. O resultado indica que a aprovação voltou a se descolar da reprovação. Em maio, os percentuais eram de 50% e 47%, o que indicava empate técnico entre os dois indicadores. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas com 16 anos ou mais em 120 municípios entre os dias 5 e 8 de julho. A pesquisa foi encomendada pela Genial Investimentos. O intervalo de confiança é de 95%.

Felipe Nunes, diretor da Quaest Pesquisa e Consultoria, destacou quais grupos influenciaram significativamente na melhora da avaliação do trabalho do presidente. Segundo Nunes, o desempenho foi puxado pelo grupo que tem renda familiar de até 2 salários mínimos, mas houve melhora na aprovação também entre mulheres e evangélicos.

"Embora seja impossível determinar uma única razão para o crescimento na aprovação do governo, a melhora na percepção da economia entre os mais pobres sugere que uma parte da explicação possa estar aí", diz.

Conforme o diretor da Quaest, o que reforça essa tese é o fato de que a economia está perdendo protagonismo como o principal problema do país. "De um ano pra cá, caiu de 31% para 21% quem afirma que a economia é o principal problema, enquanto passou de 10% para 19% quem acha que é a segurança, por exemplo", completa.

Saída de ministro do Tribunal Superior Eleitoral pode prejudicar Jair Bolsonaro.

Após troca de ministros no primeiro semestre, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve passar por mais uma mudança neste ano, com potencial de impactar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com o fim do mandato do ministro Raul Araújo, em setembro, Bolsonaro perde na Corte eleitoral o ministro que votou pela sua absolvição nos dois processos que o tornaram inelegível até 2030.

Reprodução

Ministro votou pela absolvição do ex-presidente em processos que o tornaram inelegível.

Araújo integra a ala mais "conservadora" da Corte, formada por Isabel Gallotti, Nunes Marques e André Mendonça, os dois últimos indicados por Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020 e 2021. O ministro é o atual corregedor-geral da Justiça Eleitoral, função que exerce até 6 de setembro deste ano.

Ao assumir o cargo, Araújo herdou acervo de dez ações contra o ex-presidente, deixado pelo antecessor Benedito Gonçalves. Até aquele momento, ele já havia votado a favor de Bolsonaro nos processos sobre a reunião com diplomatas no Palácio da Alvorada, em julho de 2022, e por abuso de poder político e econômico e conduta vedada por usar as comemorações do Sete de Setembro de 2022 para fazer campanha.

O ministro Antonio Carlos Ferreira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), assumirá a cadeira deixada por Araújo em setembro. Indicado ao STJ pela então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2011, assume a vaga titular da qual era suplente. Ao contrário de Araújo, Ferreira votou pela punição do ex-presidente nos dois processos.

Jair Renan Bolsonaro deve disputar a Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú.

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, o pré-candidato pelo PL a vereador em Balneário Camboriú (SC) Jair Renan deve fazer uma campanha eleitoral discreta. De acordo com aliados, ele recebeu orientações para seguir no "piloto automático". Isso significa evitar falar publicamente com frequência e fazer ações pontuais de campanha.

Pessoas próximas à família Bolsonaro dizem que o Estado de Santa Catarina foi escolhido para ele iniciar a carreira política justamente por ser considerado mais "fácil" para conquistar votos e sem risco de sobressaltos. O sobrenome, dizem, já será suficiente para elegê-lo. A experiência, no entanto, ainda é vista como um "teste" do seu desempenho.

Além disso, o ingresso de Jair Renan na vida pública pode ampliar as áreas de atuação da família Bolsonaro, que já tem parlamentares eleitos no Rio de Janeiro, com Carlos e Flávio, e em São Paulo, com Eduardo, todos filiados ao PL. Em 2026, também existe a possibilidade de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro tentar uma vaga ao Senado pelo Distrito Federal.

Reprodução/Instagram

De acordo com aliados, ele recebeu orientações para seguir no "piloto automático".

De acordo com aliados, Jair Renan tinha pretensão de tentar um cargo mais alto em sua primeira disputa eleitoral. O pai, no entanto, vetou a ofensiva e recomendou que o filho começasse "por baixo", como os demais integrantes do clã, para "ganhar experiência". O próprio Jair Bolsonaro atuou como vereador pelo Rio de Janeiro no início da carreira.

Na CPAC Brasil (sigla em inglês para Conferência de Ação Política Conservadora), neste mês, Jair Renan não teve espaço de fala, embora o evento tenha ocorrido justamente na cidade em que ele disputará o pleito. Nos bastidores, ele acompanhou praticamente todas as reuniões do pai e de seus aliados.

No início deste mês, Jair Renan foi exonerado do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), justamente para disputar as eleições deste ano. Ele atuava como auxiliar do parlamentar desde março do ano passado, lotado no escritório de Balneário Camboriú, e recebia R$ 11,6 mil de salário mensal bruto. Para ser candidato, ele foi obrigado a deixar a função até três meses antes do pleito.

Cerca de quatro meses antes, o filho do ex-presidente foi a um bingo onde se apresentou como pré-candidato e morador de Balneário Camboriú - o episódio ocorreu dias antes de ele se filiar formalmente ao PL. Na ocasião e em outros momentos, ele tem atuado ao lado do empresário Emílio Dalçóquio Neto, que é visto como um de seus padrinhos políticos. Dalçóquio Neto foi apontado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) como um dos financiadores dos bloqueios antidemocráticos de 2022. Jair Renan e o aliado também tem apoiado candidatos a vereador de outras cidades.

Em abril, Jair Bolsonaro foi a Santa Catarina para manifestar apoio ao filho. Jair Renan é conhecido por falas polêmicas. Em uma delas, afirmou que trocou o Rio por Santa Catarina em razão do "povo honesto" do novo Estado. Neste ano, o Ministério Público denunciou Jair Renan pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso para obter três empréstimos bancários de forma fraudulenta.

Para melhorar sua popularidade, governo foca em reduzir o preço dos alimentos.

Em meio à anulação do leilão para importação de arroz e à alta da inflação de alimentos, com impacto na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o grupo de trabalho do governo que monitora os preços nas prateleiras dos supermercados voltou as atenções para a expansão do cultivo do cereal, um dos principais ingredientes do prato do brasileiro, ao lado do feijão.

Ricardo Stuckert/PR

Planalto aposta na ampliação do cultivo de arroz para melhorar aprovação.

No entorno de Lula, a percepção é de que a escalada do preço dos alimentos desde o ano passado, especialmente do arroz, refletiu-se na queda de avaliação do governo. Mas a curva de popularidade do presidente sofreu uma inflexão, conforme pesquisas divulgadas em julho. A ala política do governo atribui essa mudança de humor da população, entre outros fatores, à reversão da inflação dos alimentos, que caiu quase à metade entre fevereiro e março, de 0,95% para 0,53%, segundo o IPCA.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada em 10 de julho mostrou que a atuação de Lula é aprovada por 54% dos brasileiros, enquanto 43% dos entrevistados a reprovam. Em maio, os percentuais de aprovação e reprovação eram de 50% e 47%, respectivamente.

O desempenho positivo foi puxado, principalmente, por quem tem renda familiar de até 2 salários mínimos, em cuja faixa a aprovação de Lula subiu de 62% (maio) para 69% (julho).

Evangélicos se contrapõem ao bolsonarismo em temas como armas e aborto.

Fernando Frazão/Agência Brasil

No caso do aborto, a maioria dos evangélicos paulistanos condena a prática.

Pesquisa Datafolha com evangélicos da cidade de São Paulo mostra que pautas caras ao bolsonarismo não são necessariamente compartilhadas pelos fiéis. Em alguns pontos, há discordâncias significativas, como nos casos do armamento da população, do homeschooling (educação domiciliar) e da defesa da prisão para mulheres que decidem interromper a gravidez.

No caso do aborto, a maioria dos evangélicos paulistanos condena a prática. Perguntados se acham que a interrupção da gravidez deveria deixar de ser crime, 68% se dizem contra, percentual quase três vezes maior que os 23% que se consideram a favor; 4% são indiferentes, e 5% não sabem responder.

A visão muda, contudo, quando a pergunta envolve a prisão das mulheres que abortam, algo que entrou em evidência nos últimos meses por causa de um projeto de lei na Câmara dos Deputados que, na prática, buscava penalizar ainda mais a prática. Neste ponto, 53% se colocam contra a prisão, que no Legislativo foi defendida por vários bolsonaristas, e 29% dizem ser a favor. Os indiferentes são 7%, e os que não sabem somam 11%.

Uma das marcas da presidência de Jair Bolsonaro, a defesa do armamento da população também desponta como algo que registra dissonância junto aos evangélicos: 66% são contra os cidadãos terem armas para se defender, ante 28% que são a favor, 4% de indiferentes e 2% que não sabem.

O Datafolha também se debruçou sobre o homeschooling, que é a possibilidade de crianças estudarem em casa, em vez de irem às escolas. Até então pouco presente no debate nacional, a causa foi abraçada pelo bolsonarismo como uma forma de evitar o que apoiadores do ex-presidente classificam como uma "doutrinação" por parte de professores.

Geralmente mais pobres e, portanto, conscientes do papel da escola também como local em que as crianças podem passar o dia enquanto os pais trabalham, além de receberem refeições, os evangélicos são em ampla maioria contra essa política: 77%. Apenas 19%, cerca de um a cada cinco, dizem-se favoráveis.

Apesar de o termo "educação sexual" ser complexo e abranger diferentes visões, que a maioria dos evangélicos se coloque favorável ao tema nas escolas, bem diferente do que prega o bolsonarismo. São 74% que concordam, contra 25% que discordam. Assim como no caso do aborto, pessoas homossexuais despertam visões diferentes entre evangélicos. Se por um lado eles rejeitam a formação de casais por pessoas do mesmo sexo, por outro acreditam que as igrejas devem acolher homossexuais e transsexuais. Mais da metade, 57%, é contra esse tipo de casamento, e 26% são a favor; o percentual de indiferentes é de 13%, e o de que não sabem responder, 5%.

No caso do acolhimento pelas igrejas, a maioria é esmagadora: 86% concordam que os espaços religiosos devem acolher, ante apenas 12% que discordam, deixando meros 3% para os que não sabem ou não concordam nem discordam. O Datafolha entrevistou 613 paulistanos entre os dias 24 e 28 de junho.

Desembargador que disse que "mulheres estão loucas atrás de homens" ganha em média R$ 90 mil por mês.

Afastado do Tribunal de Justiça do Paraná após afirmar que as mulheres "estão loucas atrás dos homens", o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola teve holerite mensal médio de R$ 120 mil brutos, ou R$ 90 mil líquidos em 2024. Nos primeiros seis meses do ano, ele acumulou R$ 542 mil líquidos - desse montante, penduricalhos e pagamentos retroativos bateram R$ 392,2 mil.

O afastamento de Espíndola foi determinado há dez dias pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, em razão de "manifestações de conteúdo potencialmente preconceituoso e misógino em relação à vítima menor de idade" - o desembargador disse que "as mulheres estão loucas atrás dos homens" durante julgamento de um caso em que uma menina de 12 anos teria sido vítima de assédio de um professor.

Em nota, Espíndola disse que "não teve a intenção de menosprezar o comportamento feminino". "Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão", afirmou, em texto divulgado pelo Tribunal de Justiça do Paraná.

Enquanto estiver afastado de suas funções na Corte paranaense, o desembargador seguirá recebendo seus proventos. O subsídio - expressão usada desde 2006 para tratar dos salários dos magistrados - de Espíndola é de R$ 39,7 mi, fora direitos pessoais e eventuais e indenizações que engordam seu contracheque.

Esse plus - eventuais e pessoais - é concedido aos juízes com amparo na Lei Orgânica da Magistratura, em Regimentos Internos dos Tribunais e em legislações específicas.

Na primeira metade de 2024, por exemplo, Espíndola recebeu R$ 241,8 mil em "pagamentos retroativos". O montante supera o valor que era devido a Espíndola pelos subsídios referentes aos seis primeiros meses do ano - R$ 236,1 mil.

O contracheque do magistrado não detalha quais verbas foram pagas em caráter retroativo. O holerite do juiz também foi abastecido por licenças compensatórias (R$ 85,8 mil) e "indenização de remuneração" (R$ 27,3 mil).

Além disso, o pagamento de verbas retroativas o levou a receber o abono permanência, reembolso pago ao servidor que escolhe trabalhar mesmo depois de ter adquirido condições para se aposentar. Sob essa rubrica, o magistrado incorporou mensalmente R$ 6 mil.

Mesmo com o valor bruto do contracheque de Espíndola batendo mais de R$ 120 mil em cinco dos seis primeiros meses de 2024, o maior desconto lançado nos holerites pelo abate-teto foi de R$ 7,6 mil.

O abate-teto é a retenção de valores que superam o teto do funcionalismo público, ou seja, o subsídio de ministro do STF, R$ 44 mil.

Na matemática salarial da toga, também nas contas do Ministério Público e de outras corporações públicas, penduricalhos não entram no abate-teto, sob o argumento de direito adquirido. Muitos agregados que encorpam esses contracheques também não sofrem incidência de imposto.

TJPR

Afastamento de Luís Cesar de Paula Espíndola foi determinado pelo CNJ há dez dias.

Investigação no CNJ

O afastamento do desembargador Luiz César de Paula Espíndola, determinado monocraticamente pelo ministro Luís Felipe Salomão, deve ser submetido ao crivo do Plenário do Conselho Nacional de Justiça assim que o recesso do Judiciário terminar.

A medida foi decretada na iminência do julgamento, pelo Plenário do CNJ, de um procedimento em que o desembargador foi enquadrado na Lei Maria da Penha. Ele foi sentenciado em março de 2023 pelo Superior Tribunal de Justiça sob acusação de ter agredido uma irmã dele e a própria mãe, de 81 anos, em 2013.

Neste processo de violência doméstica, Espíndola foi condenado à detenção de quatro meses e 20 dias, em regime aberto. Na ocasião, o colegiado decidiu suspender a execução da pena do desembargador por dois anos.

A reclamação disciplinar no âmbito do CNJ sobre a declaração "as mulheres estão loucas atrás dos homens" consiste na sétima apuração envolvendo o magistrado. Desta vez, a investigação se refere à sua conduta durante o julgamento da 12ª Câmara Cível da Corte do Paraná.

Depois do julgamento, mas ainda na sessão, o desembargador apontou "discurso feminista desatualizado" e disse: "Se Vossa Excelência sair na rua hoje em dia, quem está assediando, correndo atrás de homens, são as mulheres. Porque não tem homem. É um mercado que está bem diferente. Hoje em dia as mulheres estão loucas atrás de homens, porque são muito poucos. É só sair à noite, eu não saio muito à noite, mas conheço funcionárias. A mulherada está louca atrás do homem. Louca para levar um elogio, uma piscada, uma cantada educada, porque elas é que estão cantando, assediando."

Opositor ferrenho de Lula, o governador de Santa Catarina tem ampliado a estratégia de driblar o Ministério das Relações Exteriores e buscar uma relação direta com outros países.

Reprodução

Jorginho Mello (E) driblou o governo Lula e organiza recepção a comitiva portuguesa.

O governador de Santa Catarina, o bolsonarista Jorginho Mello (PL), tem ampliado a estratégia de driblar o Itamaraty e buscar uma relação direta com outros países. Depois de receber — ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro — o presidente da Argentina, Javier Milei, o governador vai recepcionar, em setembro, o ministro da Economia de Portugal, Pedro Reis. Jorginho é opositor ferrenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O chefe da economia portuguesa viajará ao Brasil com o presidente da Assembleia de Portugal, José Pedro Aguiar-Branco, e com o prefeito de Lisboa, Carlos Moedas. A comitiva chegará a Florianópolis em 3 de setembro, no primeiro voo direto entre as capitais portuguesa e catarinense, e vai assinar acordos de cooperação com Jorginho Mello. O secretário de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos de Santa Catarina, Paulo Bornhausen, ficou responsável por elaborar a agenda de trabalho.

Uma parceria na mira do governador é buscar apoio para inserir o Estado no roteiro de campeonatos mundiais de surfistas de ondas gigantes. A cidade portuguesa de Nazaré é uma referência no segmento. Jorginho fez uma visita oficial a Portugal no início de julho.

Quando recebeu Milei em Balneário Camboriú (SC) para a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), Jorginho colocou o presidente argentino frente a frente com empresários catarinenses. Na ocasião, o encontro foi tratado por auxiliares como uma "bilateral", já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não teve um encontro com Javier Milei.

Polícia Federal tem 50 mil investigações em andamento em todo o País.

A Polícia Federal conduz, atualmente, 50.663 inquéritos em todo o País. Os principais crimes na mira dos agentes são estelionato (7,3 mil investigações), omissão de socorro (3,3 mil) e falsidade ideológica (3 mil). Completam a lista dos dez crimes mais investigados pela PF: descaminho, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, contrabando, peculato, moeda falsa e falsificação de documento público.

Os dados constam do painel de Business Intelligence (BI) lançado pela Polícia Federal nessa segunda-feira (22), em seu Portal de Dados Abertos, para acompanhamento dos inquéritos policiais em curso.

A ferramenta permite uma "visão detalhada e dinâmica" dos inquéritos em andamento, com informações quantitativas distribuídas por tipo de crime, origem da comunicação, unidades da PF e Estados. Os dados são atualizados a cada 24 horas.

Segundo a PF, a iniciativa "reforça o compromisso com a transparência, a eficiência e a prestação de contas à sociedade, sem se descuidar das cautelas necessárias para preservar o sigilo das investigações em curso".

Na avaliação da PF, sob a direção do delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, o Business Intelligence contribui para o "fortalecimento da democracia e do Estado de Direito".

Divulgação/PF

A maior parte tramita no Rio de Janeiro e versa sobre corrupção passiva.

Inquéritos

Dos mais de 50 mil inquéritos em andamento, 46,8 mil foram abertos por meio de portaria. Outros 3,7 mil foram instaurados em razão de situações de flagrante. Ainda de acordo com o painel de dados, há três situações em flagrante em andamento na tarde desta segunda, 22, no Paraná (2) e em Santa Catarina (1).

As três superintendências com o maior número de inquéritos em tramitação são da região sudeste: São Paulo (5,5 mil), Rio de Janeiro (3,3 mil) e Minas Gerais (1,6 mil).O painel também informa a origem da comunicação dos inquéritos, incluindo segmentos da Justiça, a Receita Federal, Forças Armadas e representações estrangeiras.

Das 50 mil investigações conduzidas pela corporação, 18,7 mil foram abertas após comunicação do Ministério Público Federal. Os dados indicam, por exemplo, que estão em andamento cinco inquéritos solicitados pela Presidência da República sobre supostos crimes de violação de segredo profissional, invasão de dispositivo informático, injúria, estelionato e falsa identidade.

A pedido do Congresso, foram instauradas 18 investigações sobre supostos crimes de ameaça, peculato, corrupção passiva e fraude a licitação.

A partir de comunicações de tribunais superiores, a PF mantém 135 inquéritos, a maior parte (31) tramita no Rio de Janeiro e versa sobre corrupção passiva (51).

O JORNAL O SUL OBTEVE,
EM JUNHO, MAIS DE

O SUL

Com alta demanda, o governo federal tenta reduzir a fila de cirurgias no SUS.

Por conta de uma demanda represada no Sistema Único de Saúde (SUS) pelo envelhecimento da população, migração de usuários de planos para hospitais públicos e pandemia de covid, o Ministério da Saúde faz uma ofensiva em várias frentes para tentar reduzir as filas de cirurgia, seja de ordem simples ou complexa, e desafogar o SUS. O esforço envolve desde o corte de burocracia e planejamento regional até a implementação de um prontuário único e atendimentos em telessaúde.

O governo demonstrou priorizar o tema em fevereiro do ano passado, ao destinar R$ 600 milhões para o Programa Nacional de Redução de Filas, que traz estratégias para ampliar o acesso a cirurgias, exames e consultas. De março de 2023 a abril deste ano, cerca de 958 mil cirurgias eletivas (que não são consideradas de urgência) foram feitas por meio da política, segundo dados do ministério. Em 2024, foi reservado R$ 1,2 bilhão para o programa, com a meta de 1,6 milhão de cirurgias.

O conjunto de medidas, contudo, não é suficiente para aliviar a demanda por cirurgias complexas, e vem avançando apenas na realização de procedimentos simples, como a correção de cataratas, uma das mais procuradas pela população atendida no SUS.

Conforme o Ministério da Saúde, em novembro de 2023, mais de 1 milhão de pessoas estavam na fila do SUS aguardando por cirurgias eletivas em todo o País. Em nota, a pasta informou, porém, que ultrapassou a meta de atendimentos em "dois ciclos" do programa de redução de filas.

Entre março e janeiro de 2024, a meta de cirurgias foi superada em 30%, com a realização de 648.729 procedimentos. Já entre fevereiro e maio de 2024, houve atendimento 60% acima do planejado, com 438.355 intervenções. "O programa se mostrou responsável por 86% da expansão das cirurgias eletivas no país em 2023", diz a pasta.

Diante da necessidade de atender à demanda, a pasta passou a investir em novas políticas que se conectam ao programa lançado no ano passado e visam resolver gargalos. Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançaram o programa Mais Acesso a Especialistas, com foco em reduzir as burocracias que o paciente enfrenta durante um tratamento no SUS. O investimento é de R$ 1 bilhão.

A ideia é agilizar o atendimento, concentrando exames e consultas em unidades de saúde próximas à casa da pessoa e, dependendo

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em 2024, foi reservado R$ 1,2 bilhão para o programa, com a meta de 1,6 milhão de cirurgias.

do caso, atendendo por meio de telessaúde. Na prática, o programa foi iniciado há cerca de duas semanas.

A iniciativa também amplia o atendimento em especialidades como oftalmologia, ortopedia e cardiologia por telessaúde, modelo que permite reduzir as barreiras geográficas, já que é difícil levar profissionais especializados ao interior do País. A ofensiva do governo para gerenciar as filas ainda conta com a organização de planos regionais. No mês passado, a pasta começou a receber das unidades da federação diagnósticos sobre as necessidades da rede, identificação dos principais problemas e prioridades, número de filas por procedimento e sistemas utilizados.

Outros desafios estão ligados à natureza dos serviços: cirurgias mais complexas dependem de boas tecnologias e profissionais qualificados, assistências que não são distribuídas de forma equânime no SUS em todo o Brasil.]

Nesse sentido, o governo federal anunciou neste mês que o SUS Digital, aplicativo do sistema, terá uma aba de acompanhamento de consultas, exames e procedimentos. Além disso, os profissionais da saúde poderão ter acesso a um prontuário eletrônico unificado. A medida, contudo, ainda não foi colocada em prática.

Na última semana, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, solicitou esclarecimentos adicionais a 17 operadoras e quatro associações de saúde sobre o cancelamento unilateral de planos na última semana. A investigação foi iniciada devido ao aumento expressivo de reclamações registradas nos canais do governo. A sanitarista reforça que "o SUS tem que estar preparado para reinserir" esses usuários.

Servidores rejeitam proposta de reajuste do governo federal e anunciam paralisação no fim de julho.

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) informou nessa segunda-feira (22) que a entidade rejeitou a última proposta de reajuste salarial para funcionários públicos de 11 órgãos reguladores apresentada pelo governo federal.

Divulgação

Sindicato que representa funcionários de agências de regulação decidiu convocar greve por 48 horas em 31 de julho e 1º de agosto.

O grupo fez uma assembleia-geral nesta segunda. Também foi decidido convocar uma greve da categoria por um período de 48 horas, em 31 de julho e 1º de agosto.

“Servidores de todas as 11 agências reguladoras deverão interromper a prestação de serviços essenciais para o funcionamento da economia, como o controle e fiscalização em portos, aeroportos, o abastecimento de energia elétrica e água, bem como demais serviços regulados e fiscalizados pelas agências”, diz a nota do sindicato.

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) propôs, na última mesa de negociação, uma correção na folha desses servidores que varia de 26% a 34%, acumulados até 2026 e já considerando o reajuste de 9% dado em 2023. Para este ano, não há previsão.

O porcentual varia segundo as carreiras nas agências. Os próximos reajustes seriam em janeiro de 2025 e em abril de 2026. Em 2024, houve aumentos nos benefícios, como auxílio-alimentação.

A reivindicação imediata é a equiparação salarial com as carreiras do chamado ciclo de gestão, como analista de comércio exterior ou analista de planejamento e orçamento. Essa equiparação é pedida, por exemplo, para os especialistas em regulação e analistas administrativos.

Para os técnicos de nível intermediário nas agências, a demanda é por um patamar remuneratório correspondente a 75% da remuneração dos cargos de nível superior.

Além da paralisação geral, o sindicato cita uma ação coordenada entre as autarquias para a “intensificação” dos Procedimentos de Limpeza e Desinfecção de Aeronaves (PLD) em aeroportos do Brasil entre 23 e 25 de julho, “o que gerará impactos em toda a malha aérea do País”, afirma a nota.

A entidade representa a Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agência Nacional do Cinema (Ancine), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, surpreende e questiona a Câmara dos Deputados sobre gastos de Eduardo Bolsonaro em viagem.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Ministro tem histórico de proximidade com o bolsonarismo.

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), deu andamento a uma representação contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), após a Câmara reembolsar uma passagem aérea do parlamentar para Washington. O filho "Zero Três" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi à capital americana em março, com dinheiro público, para encontrar políticos de direita e expor sua tese de que o Brasil "não é mais uma democracia". Em um despacho que surpreendeu agentes políticos, Nardes oficiou a terceira-secretaria da Câmara a explicar se autorizou ou não esse reembolso.

A ação contra Eduardo Bolsonaro foi protocolada pela deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP), pelo estadual Carlos Giannazi (PSOL-SP) e pelo vereador da capital paulista Celso Giannazi (PSOL). Tradicionalmente, o TCU não dá andamento a representações de deputados contra colegas sobre assuntos dos mandatos. Além disso, Nardes é próximo ao ex-presidente. De acordo com um interlocutor, ele está se distanciando da família Bolsonaro e quis mostrar o "poder da caneta".

Para a deputada Luciene, autora do requerimento, a viagem do parlamentar aos Estados Unidos, paga com verbas públicas, é "um verdadeiro absurdo". "Se for comprovado que ele não recebeu autorização para o reembolso desse gasto, cabe ao TCU condenar o deputado a devolver o dinheiro", declarou.

De acordo com o despacho de Augusto Nardes, a terceira-secretaria deve prestar esclarecimentos sobre a autorização do reembolso antes que se decida se uma apuração deve ser instalada ou não. O terceiro-secretário da Casa, deputado Júlio César (PSD-PI), informou à Coluna via assessoria de imprensa que ainda não foi notificado. O órgão é responsável por avalizar os reembolsos a parlamentares.

Histórico

Nardes teve um áudio vazado, em 2022, citando uma suposta conversa com Bolsonaro e dando a entender que os militares se preparavam para impedir a posse do então presidente eleito presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele chegou a se afastar temporariamente da Corte.

Em 2015, Nardes foi o ministro do TCU responsável pela análise das contas da ex-presidente Dilma, quando foram relatadas as pedaladas fiscais que levaram ao impedimento de Dilma. Na ocasião, Nardes afirmou que as pedaladas "distorceram a realidade fiscal" e que a responsabilidade de Dilma era "direta".

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA

Contas públicas: Lula diz que haverá bloqueios de gastos "sempre que precisar".

A equipe econômica oficializou, nessa segunda-feira (22), o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento de 2024. Em entrevistas a jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "sempre que precisar bloquear nós vamos bloquear". Segundo ele, o País "vai quebrar" se gastar mais do que arrecada.

O governo federal aumentou para R$ 28,8 bilhões a previsão de deficit primário em 2024. A nova estimativa está no relatório bimestral de execução orçamentária, divulgado nessa segunda-feira (22) pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. A projeção anterior, de maio, previa deficit de R$ 14,5 bilhões. Antes disso, em março, a previsão era de rombo de R$ 9,3 bilhões.

Cerca de R$ 11,2 bilhões em gastos com a Previdência Social, especificamente em Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e outros foram bloqueados, a fim de cumprir a meta no arcabouço fiscal e R$ 3,8 bilhões contingenciados, devido à baixa arrecadação federal.

O governo revisou também estimativas de gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) — pago a idosos carentes, deficientes e pessoas com doenças incapacitantes — e benefícios da Previdência. Ambos passam a custar R$ 11 bilhões a mais em 2024, em relação ao que estava previsto no Orçamento.

Clayton Luiz Montes, secretário de Orçamento federal substituto, afirmou que o governo continuará buscando o centro da meta, que é déficit zero. Ou seja, despesas empatadas com receitas (déficit zero).

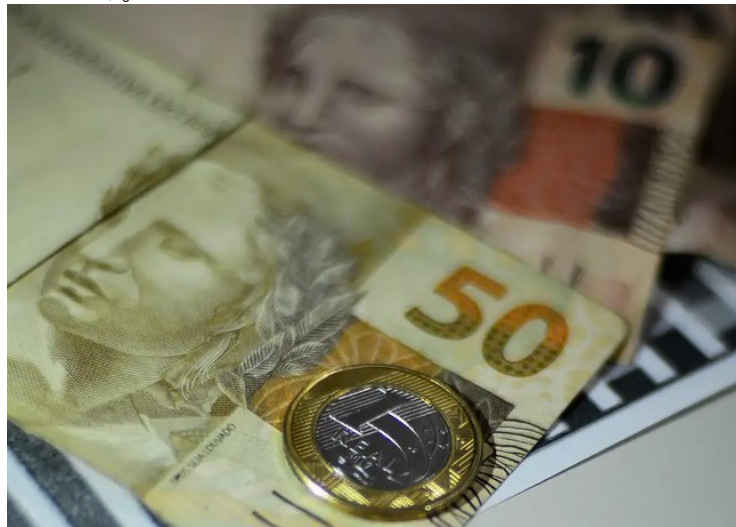
Ele afirmou que a interpretação da legislação foi a de que o governo só precisava, neste momento, contingenciar aquilo que estourasse o limite da lei: ou seja, os R$ 28, 8 bilhões.

Queda de receitas

O governo também revisou a projeção de receitas para o ano, em menos 6,4 bilhões.

Os ministérios do Planejamento e da Fazenda detalharam que a principal queda deverá ser na arrecadação do regime de previdência do setor público, com recuo de R$ 5,2 bilhões.

A partir de agosto, o governo vai passar um pente-fino em gastos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a fim de cortar pagamentos irregulares e economizar verba pública. A equipe econômica afirma que o pente-fino deve surtir efeitos nas contas de 2024, mas sua dimensão ainda é incerta.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Governo oficializou nessa segunda o bloqueio de R$ 15 bilhões no Orçamento.

Arrecadação

Para se aproximar do centro da meta, de déficit zero, o governo conta ainda com novas medidas de arrecadação, como as medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos.

"Tem diversas medidas aqui, em especial finalização das medidas de compensação da desoneração , vão gerar um resultado em termos de compensação de receitas que melhoram o cenário fiscal e aproximam esse resultado do resultado zero", disse o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

O governo também conta com o "empoçamento" de recursos nos ministérios –ou seja, recursos previstos no orçamento, mas que não são executados e acabam "sobrando". Segundo Ceron, esse valor costuma girar em torno de R$ 20 bilhões.

Todos esses fatores reduziriam o rombo nas contas públicas, afirma o secretário.

Ceron afirmou que, considerando que o cenário de receitas e despesas permaneça o mesmo que o apresentado nesta segunda (22), "o resultado no final do ano seria próximo de zero em função dos empoçamentos de limites financeiros".

Diferença

O bloqueio de despesas discricionárias acontece quando as despesas obrigatórias ultrapassam o teto previsto pelo arcabouço fiscal: de 70% do crescimento da receita acima da inflação.

Já o contingenciamento ocorre quando há descasamento entre as receitas e as despesas previstas para o ano e o débito ultrapassa as receitas e compromete a meta fiscal do governo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,566	5,567
Dólar Turismo	5,598	5,778
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 22/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.860pts	+0.19%

Atualizado em 22/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 22/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/07 (SEMANA ATUAL)	15/07 (SEMANA ANTERIOR)	22/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.55	R$ 8.60	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,12	R$ 6,96	R$ 6,38
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**22/07 (SEMANA ATUAL)**	**15/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**22/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 131,64	R$ 130,06	R$ 133,91
Arroz	50kg	R$ 115,45	R$ 115,07	R$ 112,71
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 57,48	R$ 56,70	R$ 58,15
Trigo	1Ton	R$ 1.503,85	R$ 1.487,19	R$ 1.454,87

Atualizado em: 22/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo piora projeção e estima déficit de R$ 28,8 bilhões este ano.

Após anunciar um congelamento de despesas de R$ 15 bilhões, na última semana, o governo federal piorou, nesta segunda-feira (22), a projeção de déficit para este ano. Agora, a estimativa é de que as contas públicas vão fechar no vermelho em R$ 28,8 bilhões – no piso da banda (intervalo de tolerância), já que o centro da meta é déficit zero.

O valor é o limite da meta de contas públicas, prevista no arcabouço fiscal, que limita o rombo a exatamente R$ 28,8 bilhões. O governo revisou também estimativas de gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) — pago a idosos carentes — e benefícios da Previdência. Ambos passam a custar R$ 11 bilhões a mais em 2024.

Essa alta nos gastos forçou um congelamento de despesas no Orçamento em R$ 15 bilhões, anunciado na semana passada. O congelamento busca evitar o descumprimento do arcabouço (e as sanções subsequentes).

Nesta segunda, o governo formalizou o bloqueio de R$ 11,2 bilhões e o contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento. O detalhamento faz parte do relatório trimestral de despesas e receitas. Bloqueios são mais difíceis de reverter ao longo do ano do que contingenciamentos. Clayton Luiz Montes, secretário de Orçamento federal substituto, afirmou que o governo continuará buscando o centro da meta, que é déficit zero. Ou seja, despesas empatadas com receitas (déficit zero).

Ele afirmou que a interpretação da legislação foi a de que o governo só precisava, neste momento, contingenciar aquilo que estourasse o limite da lei: ou seja, os R$ 28,8 bilhões.

"A interpretação legal foi que o contingenciamento deveria ser realizado apenas no valor que supera o limite mínimo da banda . Mas gostaria de ressaltar que outras medidas de receitas estão sendo tomadas e o centro da meta continua sendo buscado", afirmou.

Na coletiva desta segunda, ainda não foram detalhados os ministérios que sofrerão os cortes.

"Gostaria de reforçar algumas mensagens, era um relatório muito aguardado. Os ministros fizeram pronunciamento, reforçando o compromisso do governo com as regras fiscais existentes. Os limites de despesa são respeitados, como Lula declarou: se bloqueios foram necessários, serão feitos", afirmou Ceron de Oliveira, secretário do Tesouro.

Segundo a nova estimativa, o governo agora deve gastar a mais R$ 6,4 bilhões com o BPC e R$ 4,9 bilhões com a Previdência. O governo também revisou a projeção de receitas para o ano, em menos 6,4 bilhões.

O valor é o limite da meta de contas públicas, prevista no arcabouço fiscal.

Os ministérios do Planejamento e da Fazenda detalharam que a principal queda deverá ser na arrecadação do regime de previdência do setor público, com recuo de R$ 5,2 bilhões. A partir de agosto, o governo vai passar um pente-fino em gastos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a fim de cortar pagamentos irregulares e economizar verba pública.

Para se aproximar do centro da meta, de déficit zero, o governo conta ainda com novas medidas de arrecadação, como as medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos.

"Tem diversas medidas aqui, em especial finalização das medidas de compensação da desoneração , vão gerar um resultado em termos de compensação de receitas que melhoram o cenário fiscal e aproximam esse resultado do resultado zero", disse o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

O governo também conta com o "empoçamento" de recursos nos ministérios, ou seja, recursos previstos no orçamento, mas que não são executados e acabam "sobrando". Segundo Ceron, esse valor costuma girar em torno de R$ 20 bilhões. Todos esses fatores reduziriam o rombo nas contas públicas, afirma o secretário.

Ceron afirmou que, considerando que o cenário de receitas e despesas permaneça o mesmo que o apresentado nesta segunda (22), "o resultado no final do ano seria próximo de zero em função dos empoçamentos de limites financeiros".

O governo ainda vai detalhar quais ministérios e projetos sofrerão cortes, em decreto a ser publicado no Diário Oficial da União.

Reforma tributária gera disputa entre o setor imobiliário e o governo.

A proposta de regulamentação da reforma tributária, aprovada na Câmara, instaurou uma queda de braço entre a equipe econômica e o setor imobiliário. Uma disputa que extrapolou os corredores do Congresso, ganhou as redes sociais e deve se intensificar durante a sua tramitação no Senado. Isso porque o diagnóstico a respeito dos efeitos do novo modelo de Imposto de Valor Agregado (IVA) sobre o setor são muito divergentes.

Reprodução

Para entidades da área, tributação defendida pela Fazenda e aprovada na Câmara pode gerar alta de 12% nos preços.

Enquanto o governo garante que não haverá aumento de carga tributária, entidades do setor rebatem com estudos independentes que apontam o contrário – o que resultaria em alta nos preços dos imóveis, com risco de agravamento do déficit habitacional no País.

O secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou que as mudanças feitas pelos deputados – que permitiram uma redução de 40% da alíquota-padrão para o setor, contra 20% da proposta original da equipe econômica enviada ao Congresso – já deixaram a carga tributária em equilíbrio com o regime atual. Isso no caso de transações por empresas, uma vez que, segundo o texto, o IVA não incidirá sobre compra, venda e aluguel por pessoas físicas.

Além disso, Appy lembra que há redutores automáticos da base de cálculo do imposto e créditos que serão acumulados ao longo da cadeia e poderão ser abatidos. Por isso, garante que o impacto nos preços chegará a, no máximo, 3,5% para imóveis acima de R$ 2 milhões; sendo que, para imóveis populares, na faixa de R$ 200 mil, haverá queda de 3,5% nos preços.

"A nossa relação com o setor imobiliário foi correta e houve uma discussão muito técnica sobre a carga atual; mas temos hipóteses diferentes. Pelas nossas contas, a redução da alíquota-padrão que mantém a carga tributária atual é próxima de 40%; pela conta deles, precisa ser próxima de 55%. Eles têm como universo as grandes incorporadoras; nós temos a base de dados da Receita (Federal), com todas as declarações de operações imobiliárias", disse Appy.

Os presidentes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, e do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação ou Administração de Imóveis Residenciais ou Comerciais de São Paulo (Secovi), Ely Wertheim, citam estudos feitos pelas consultorias Tendências e FM/Derraik que apontam a necessidade de a redução chegar a 60% da alíquota-padrão do novo IVA, estimada em 26,5% pela Fazenda, para manter a carga tributária atual.

"O governo tem sua base de dados e nós a nossa, que são as nossas contabilidades e valores praticados efetivamente – além de dois estudos de consultorias renomadas. É um debate técnico para se encontrar um consenso", diz Wertheim. Mas há divergências também no próprio setor. Enquanto Wertheim estima alta de 2% a 5%, mais próximo das contas da Fazenda, Correia teme que ela chegue a 12%.

Dólar cai 0,61% e bolsa sobe 0,19%, em meio a noticiário sobre a campanha presidencial nos EUA.

O dólar comercial fechou a sessão dessa segunda-feira (22) em queda de 0,61%, cotado em R$ 5,56. De acordo com analistas de mercado, o desempenho refletiu a postura de investidores que recalibram posições e adaptam cenários para as novas projeções sobre a eleição presidencial norte-americana, após a desistência do presidente Joe Biden em concorrer a um segundo mandato.

Já o Ibovespa (índice da Bolsa de Valores de São Paulo) apresentou valorização de 0,19%, aos 127.860 pontos. Com o resultado, acumula ganhos de 3,19% no mês e perdas de 4,71% no ano. Na sexta-feira, havia recuado 0,03%, aos 127.616 pontos.

Além do anúncio (no domingo) de que o atual líder da Casa Branca está fora da disputa, o noticiário internacional repercutiu desde então a abertura de caminho para que sua vice Kamala Harris encabece a chapa do Partido Democrata no pleito contra o republicano Donald Trump. A pauta deve ser destaque por vários dias, até que se chegue a uma definição.

EBC

Moeda norte-americana fechou a segunda-feira cotada em R$ 5,56.

As ações de tecnologias ao redor do planeta também ficam no radar, após o apagão cibernético que atingiu diversos lugares do mundo ter baqueado alguns papéis do setor na última sexta-feira (19).

O mercado aguarda, ainda, a divulgação do relatório de receitas e despesas do governo brasileiro, em busca de mais clareza sobre as contas públicas do País. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um bloqueio de R$ 11,2 bilhões no orçamento federal de 2024, além de um contingenciamento de R$ 3,8 bilhões.

Essas medidas têm sido consideradas uma tentativa de cumprir a regra de gastos prevista no arcabouço fiscal. Na quarta-feira (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a afirmar que ”responsabilidade fiscal é compromisso” e que o governo ”não joga dinheiro fora”.

Analistas consideram, entretanto, que a declaração vai na contramão do que o próprio chefe do Executivo já falou em ocasiões anteriores. Ele já afirmou, por exemplo, que é necessário avaliar ”se a saída é o corte de gastos ou um aumento na arrecadação”.

Resumo

A moeda norte-americana encerrou o dia em baixa de 0,61%, cem R$ 5,56. Na mínima do dia, registrou cotação de R$ 5,53. Com o resultado, acumula recuo de 0,34% no mês e alta de 14,78% no ano. Na sexta-feira, a divisa havia fechado em valorização de 0,3%, a R$ 5,60.

Já o Ibovespa teve alta de 0,19%, aos 127.860 pontos. Com o resultado, acumula ganhos de 3,19% no mês e perdas de 4,71% no ano. Na sexta-feira, o índice havia recuado 0,03%, aos 127.616 pontos.

Lula diz que ainda vai decidir o nome do novo presidente do Banco Central.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ainda terão de chegar a um acordo sobre o nome do novo presidente do Banco Central, enquanto os investidores avaliam se a mudança poderá influenciar a política monetária do país.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente disse que ele e o ministro da Fazenda ainda terão de chegar a um acordo sobre o nome.

Lula disse a repórteres em Brasília nesta segunda-feira que espera escolher um candidato que seja tecnicamente competente, além de honesto e sério. O indicado deve demonstrar autonomia tanto em termos de comportamento quanto de respeito, disse Lula, ao mesmo tempo que reforçou suas preocupações com o crescimento da economia.

“Estamos trabalhando para reduzir a taxa de juros, que o grande impeditivo do crescimento mais vigoroso do Brasil é a taxa de juros mais cara do mundo”, disse Lula. “Daí a relevância da nossa seriedade na questão fiscal, mas a relevância de o Banco Central pensar um pouco nesse país e não só na sua função dentro do Banco Central.”

O petista disse que é importante ajudar a economia a crescer e a redistribuir a riqueza, além de controlar a inflação. “A minha responsabilidade com inflação é maior que a de qualquer cidadão que você pode imaginar no mundo”, disse Lula.

Segundo a agência Reuters, o presidente afirmou que ”sempre que precisar bloquear, nós vamos bloquear”, em referência a necessidade de congelar despesas quando necessário. ”O mesmo dinheiro que você precisa cortar agora, você pode não precisar cortar daqui a dois meses, depende da arrecadação”, informou a agência. O chefe do Executivo afirmou ainda que, se gastar mais do que arrecada, o país ”vai quebrar”. Taxa Selic

Os investidores ainda precificam aumento da Selic este ano em meio à incerteza sobre a política monetária no Brasil, tendo em vista que o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, irá acabar no fim do ano. Lula, que pediu juros menores para impulsionar o crescimento, irá escolher um novo presidente do BC e, também, mais dois diretores — o que significa que o Copom passará a ter a maioria dos membros nomeados por ele.

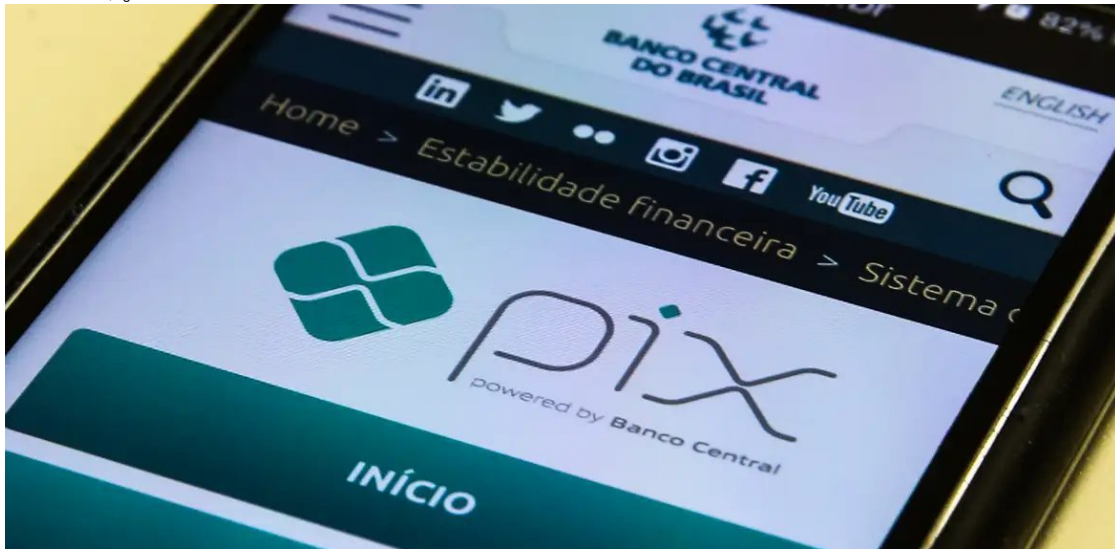
O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC deverá manter a taxa de juros estável em 10,5% na próxima semana, pela segunda reunião consecutiva. Economistas aumentaram as estimativas para inflação em 2024 a 4,05%, acima da meta de 3%, de acordo com a pesquisa Focus publicada pelo BC nessa segunda.

Transferências via PIX terão limite menor em celulares não cadastrados junto aos bancos; entenda.

O BC (Banco Central) publicou nessa segunda-feira (22) novas regras para transações via PIX que limitam os valores transferidos por celulares ou computadores não cadastrados nas instituições financeiras. Ou seja, se o aparelho nunca realizou uma transação por esse meio, as transferências serão limitadas a R$ 200 por operação e R$ 1 mil somando todas as transações no dia.

Os limites valem até que o usuário confirme, junto ao banco, que aquele novo aparelho pode ser liberado para transações maiores. As regras valem a partir de 1º de novembro e só para aparelhos novos. Quem já usa o PIX em um celular ou computador atualmente não terá impacto, a menos que troque de aparelho ou queira usar uma outra chave.

"Essa medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações via PIX", explicou o BC em nota.

Com as novas regras, mesmo com login e senha, o fraudador não conseguirá realizar transferências maiores que R$ 1 mil por dia a partir de celulares ou computadores não cadastrados.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As novas regras valem a partir de 1º de novembro.

As normas também determinam algumas medidas de segurança para os bancos, que deverão gerenciar riscos de fraude, identificando transações via PIX atípicas ou diferentes do perfil do cliente; disponibilizar em seus sites informações sobre como evitar fraudes; e verificar, pelo menos uma vez a cada seis meses, se os seus clientes têm marcação de fraude junto ao BC.

PIX automático

O Bc adiou a data de lançamento do "PIX Automático" para 16 de junho de 2025. A previsão inicial era outubro deste ano.

Essa modalidade de PIX poderá ser usada em cobranças recorrentes, com:

- contas de água e luz
- escolas e faculdades
- academias, condomínios
- parcelamento de empréstimos

A ideia é permitir que o cliente agende previamente pagamentos que ele já sabe que precisará fazer a empresas.

Hoje, isso pode ser feito no débito automático – mas as empresas precisam fechar parceria com cada banco para que o serviço esteja disponível.

O Banco Central avalia que o PIX Automático pode alcançar mais pessoas, porque não vai exigir esse acordo entre o banco e a empresa prestadora do serviço.

O cliente vai autorizar o débito recorrente, de forma automática, por meio do seu celular ou computador. Não haverá a necessidade de confirmação com senha a cada débito, e nem cobrança de tarifa das pessoas físicas.

O BC manteve, para 28 de outubro deste ano, o lançamento de outra modalidade: o PIX Agendado Recorrente.

Segundo o BC, essa modalidade será similar a uma transferência e válida para pagamento entre pessoas físicas – diferente do Pix Automático, que só pode ser feito para pessoas jurídicas, com CNPJs ativos.

Vai valer, por exemplo, para pagamentos de aluguel (entre pessoas físicas) e serviços como personal trainer, diarista e terapeuta.

Brasil melhora em ranking global de vacinação.

Depois de anos de quedas sucessivas na cobertura vacinal, o Brasil saiu, enfim, do indesejável ranking dos 20 países com mais crianças não vacinadas. A auspiciosa notícia vem do relatório divulgado recentemente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre os níveis de vacinação no mundo. A saída da lista é a confirmação de que, aos poucos, o País vem se livrando da doença trágica do negacionismo e da ineficiência de um programa de imunização que um dia já foi referência no planeta.

A melhora dos índices de cobertura vacinal do Brasil destoa do que acontece no panorama global – de acordo com o relatório, a taxa de imunização no mundo ficou estagnada. A título de exemplo, o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1, que protege contra difteria, tétano e coqueluche, caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023 no Brasil. Ao mesmo tempo, no mundo, o número de crianças que ficaram sem qualquer dose dessa vacina aumentou de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões no ano passado. A cobertura vacinal global desse imunizante ficou estagnada no patamar de 89%, enquanto no Brasil o índice passou de 84% para 96%. O relatório da OMS e do Unicef também mostra a força da vacinação nos países das Américas: foi a única região a exceder os níveis de vacinação pré-pandemia de 2019, o que indica uma aceleração considerável na recuperação.

Em abril, o Ministério da Saúde já havia apresentado dados que mostravam o aumento da cobertura vacinal no País. Na ocasião, informou que 13 dos 16 imunizantes do calendário infantil tiveram alta na adesão. Motivo suficiente, na época, para reconhecer os méritos da atual gestão da pasta, que buscou revigorar em 2023 o Programa Nacional de Imunizações, abalado pela gestão anterior. Além de retomar o personagem Zé Gotinha, também lançou o Movimento Nacional pela Vacinação, no qual se incluíram a adoção do microplanejamento, o repasse de recursos para ações regionais nos Estados e municípios e o programa Saúde com Ciência, iniciativa interministerial voltada para a promoção e valorização da ciência nas políticas públicas de saúde. Iniciativas como essas levam a Sociedade Brasileira de Imunizações a destacar tanto a cultura de vacinação do País quanto as estratégias de imunização adotadas no nível municipal. Isso teria sido essencial para o aumento da cobertura vacinal, garantindo que fossem vacinadas as pessoas que estavam com o calendário atrasado.

Divulgação/SES

Em abril, o Ministério da Saúde já havia apresentado dados que mostravam o aumento da cobertura vacinal no País.

Não é uma vitória trivial e, portanto, deve ser comemorada. Mas mantê-la exigirá vigilância e trabalho. Por exemplo, as coberturas vacinais da maioria dos imunizantes seguem abaixo da meta. E o próprio Ministério da Saúde informou ter pesquisas segundo as quais 20% da população não confia ou confia pouco em algumas vacinas – índice que, no passado, não passava de 5%. E mais: os anos críticos da pandemia de covid-19 deixaram no Brasil a triste marca dos 700 mil mortos pela doença e a trágica cultura do negacionismo, impulsionada por uma legião que não apenas se recusava a seguir as recomendações da ciência, como difundia desinformação e inverdades sobre supostos riscos e inutilidade das vacinas.

Durante quase dois anos de pandemia, o então presidente Jair Bolsonaro foi um inimigo da imunização. Chegou a dizer que as mortes de crianças pela covid-19 no Brasil não justificavam a vacinação, em razão de inexistentes "efeitos colaterais adversos". Também recorreu ao deboche, como na infame declaração segundo a qual "se você virar um jacaré, problema seu". Apesar das forças contrárias e da negação da realidade, prevaleceram a ciência, a boa governança e o espírito público dos agentes de Estado.

Convém reconhecer, no entanto, que, embora a queda na cobertura vacinal tenha se intensificado durante o governo Bolsonaro, já vinha apresentando piora desde 2016, com números decrescentes entre os imunizantes do calendário infantil. Uma evidência de que só a confiança da população nas vacinas não basta. É preciso fazer campanha permanente. (Opinião/AE)

Para eliminar a disparidade de critérios e prevenir fraudes, o Ministério da Educação vai reunir universidades federais.

O Ministério da Educação (MEC) vai reunir as universidades federais no começo de agosto para discutir padrões mínimos de funcionamento do mecanismo que, para coibir fraudes, verifica a raça dos alunos aprovados nas cotas. Atualmente, as comissões de heteroidentificação — como são chamadas essas bancas — funcionam de maneiras diversas, definidas pelas próprias instituições. A ideia é construir um documento com orientações a partir das experiências que já existem.

"O MEC considera esse mecanismo muito importante para a eficácia das cotas", afirma Cléber Vieira, secretário substituto da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. "Queremos construir uma orientação que possa harmonizar parâmetros mínimos entre as instituições para a operacionalização das comissões."

Estarão em pauta as maneiras pelas quais um aluno que foi reprovado pode pedir uma segunda avaliação e a quantidade mínima de pessoas que podem compor uma banca de heteroidentificação.

"Vamos debater se esse número é de cinco ou sete pessoas analisando. Hoje, algumas têm menos, outras têm número par. Mas achamos que podemos chegar a um parâmetro dentro do que for consensuado", avalia.

Um ponto que deve levantar alguma divergência entre as instituições é o formato da análise. Atualmente, uma parte das universidades entende, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ela precisa ser feita necessariamente de forma presencial. Outras instituições, como a Universidade Federal de Jataí (UFJ), alegam que a maior parte dos candidatos vêm de outras cidades e por isso preferem o formato da videochamada. Já um terceiro grupo pede que a pessoa grave um vídeo de si mesmo com luz natural para a análise da banca — prática adotada, por exemplo, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Outros temas que deverão ser definidos são por qual tipo de formação os membros das comissões precisam passar para que estejam capacitados para a tarefa; quem participa (algumas universidades utilizam apenas professores e técnicos, outras também incluem alunos); e como profissionalizar essa função, na medida em que atualmente ela é feita fora do horário de trabalho dos servidores como uma atuação voluntária.

"Essa é uma reivindicação das universidades há algum tempo, para que haja um conjunto de procedimentos, principalmente protocolares, que oriente de maneira mais ou menos comum todas as comissões. Mas o principal benefício que pode haver é um documento normativo que parta do MEC dizendo que o procedimento deve ser realizado para essa decisão não ficar a cargo do reitor de cada universidade", diz Adilson Pereira dos Santos, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e um dos principais pesquisadores do tema do País.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Estarão em pauta pontos como as maneiras pelas quais um aluno que foi reprovado pode pedir uma segunda avaliação e a quantidade mínima de avaliadores.

Reação

As cotas raciais foram criadas em 2013 e até 2017 não havia nenhuma forma de controle de quem acessava essa política. Apenas com uma autodeclaração, uma pessoa branca poderia ficar com a vaga destinada para uma pessoa parda ou preta. Ao longo dos anos, coletivos de alunos negros passaram a denunciar centenas de casos de pessoas até loiras com olhos claros aprovadas como cotistas e pelo menos 150 universitários já foram expulsos das federais por esse tipo de fraude.

No mês passado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), no Rio Grande do Sul, abriu uma investigação contra Matteus Amaral Vargas, ex-participante do "BBB 24", que se autodeclarou como preto para uma vaga de Engenharia Agrícola. O resultado ainda não foi anunciado.

A partir de 2018, começaram a surgir as comissões de heteroidentificação como uma reação às fraudes. Nesse mesmo ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que é legítima, para fins de controle do preenchimento das vagas com reserva de raça, a utilização, além da autodeclaração, de processos de heteroidentificação, "desde que respeitada a dignidade da pessoa humana e garantidos o contraditório e a ampla defesa", para análise das características físicas do candidato.

O ano de 2023 foi o primeiro em que todas as universidades federais tiveram esse mecanismo. Articuladas, as instituições têm discutido em congressos as melhores estratégias para isso, mas cada uma define a melhor forma de fazer a seleção. Comum a todas é a análise da aparência dos candidatos (os aspectos fenotípicos) como critério para aprovação ou não. São verificados, além da cor da pele, aspectos como formato do nariz e do lábio e a textura do cabelo. Já documentos ou a ascendência dos candidatos ficam de fora.

Após desistir de candidatura, Joe Biden diz que continuará se dedicando à Presidência dos Estados Unidos.

Um dia após anunciar sua saída da corrida eleitoral à Casa Branca, nessa segunda-feira (22), Joe Biden fez um post no X e falou sobre união. O presidente americano, que já garantiu que cumprirá o seu mandato até janeiro de 2025, disse que foi uma ”honra” ocupar o cargo:

”Nós somos os Estados Unidos da América, não há nada que não possamos fazer se fizermos juntos. Só temos que lembrar quem somos. Dediquei minha presidência para provar isso, e continuarei a fazê-lo hoje, amanhã e todos os dias em que tiver a honra de ser seu presidente.”

Desistência

Joe Biden anunciou no domingo (21) que desistiu de concorrer à reeleição e disse apoiar a vice-presidente Kamala Harris para liderar chapa democrata. Em um comunicado no X, Biden disse que cumprirá o seu mandato até janeiro de 2025.

”Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato”, escreveu Biden.

Adam Schultz/The White House

”Nós somos os Estados Unidos da América, não há nada que não possamos fazer se fizermos juntos. Só temos que lembrar quem somos”, postou o presidente americano.

Logo após saber da desistência, Donald Trump, candidato republicano, disse em sua conta no Truth Social que Biden ”não estava apto para concorrer à presidência”.

O ex-presidente Barack Obama também se manifestou sobre o caso. Em um comunicado publicado na plataforma Medium, o democrata classificou Biden como ”um patriota da mais alta ordem”. Biden foi vice-presidente na gestão Obama entre 2009 e 2017.

A desistência ocorre após pressões do partido e de parte do eleitorado democrata. A crise na campanha de Biden começou no fim de junho, quando ele teve um mau desempenho em um debate contra Donald Trump. À época, a capacidade cognitiva do presidente foi colocada em dúvida.

O presidente resistia à pressão de diversas maneiras. Ele deu entrevistas, fez uma reunião com governadores democratas e negou alegações de que sofria um declínio cognitivo e físico. Biden afirmou várias vezes que não iria desistir e que venceria a eleição.

No entanto, nos últimos dias, os rumores de desistência aumentaram. O ex-presidente Barack Obama e a ex-líder da Câmara Nancy Pelosi, duas fortes vozes no Partido Democrata, demonstraram insegurança com o atual presidente.

Segundo a CNN, Pelosi disse a Biden que ele não venceria. Já Obama demonstrou a pessoas próximas receio sobre as chances do atual presidente na eleição.

Biden foi diagnosticado covid na última quarta-feira (17) e teve de suspender eventos de campanha. Desde então, ele está em isolamento em sua casa em Delaware. Segundo a imprensa norte-americana, diante da pressão, ele começou a ficar mais reflexivo sobre a candidatura.

Uma fonte disse à agência de notícia Reuters que a decisão ocorreu no domingo. ”Na noite passada, a mensagem foi para seguir em frente com tudo, a todo vapor. Por volta das 13h45 de hoje, o presidente disse à sua equipe sênior que havia mudado de ideia”. A decisão pegou muitos funcionários da Casa Branca de surpresa.

O Partido Democrata ainda não anunciou quem vai ser o novo candidato para disputar a eleição contra Trump. A convenção do partido será em agosto.

As gafes que levaram Joe Biden à desistência da sua candidatura à Presidência dos EUA.

No domingo (21), Joe Biden anunciou sua desistência da candidatura à presidência dos Estados Unidos. A idade do presidente já era uma preocupação dos eleitores na última corrida presidencial. O então-candidato tinha 77 anos, mas conseguiu convencer o eleitorado de que estava bem e venceu as eleições. Ele tomou posse em 20 de janeiro de 2021.

Com o poder, sua capacidade física e cognitiva passou a ser constantemente observada. Dois meses depois de assumir, ao embarcar em uma viagem à Geórgia, ele tropeçou nos degraus antes de se virar para saudar o público. Em 2022, ele chamou a atenção de apoiadores ao cair de bicicleta e, no mesmo ano, pegou covid pela segunda vez.

Mas ele voltou a preocupar o eleitorado com mais frequência nos últimos dois anos. Em junho de 2023, ao se referir ao conflito entre Rússia e Ucrânia, Biden disse que o presidente russo estava "perdendo a guerra no Iraque".

Nesse período, um conselheiro do departamento de Justiça dos EUA estava investigando o presidente por supostamente ter levado documentos secretos do governo para casa. Interrogado, Biden respondeu mais de cem vezes que não se lembrava, ou que não tinha ideia. Ele não foi acusado por falta de provas.

Mas, segundo o relatório, o presidente parecia um "idoso bem intencionado com uma memória fraca, que tinha dificuldade para lembrar de detalhes".

Em fevereiro de 2024, Biden chegou a convocar uma coletiva de imprensa para se defender do relatório. Ele disse que sua memória estava "ótima", mas se referiu ao presidente egípcio Abdel Fattah Al-Sisi como presidente do México.

Reprodução

Presidente dos EUA já preocupava por sua idade e diversos lapsos de fala ao longo dos últimos anos.

Debate presidencial

Biden e Trump se enfrentaram no debate presidencial do dia 27 de junho. Até então, todas as pesquisas já mostravam que a idade do presidente era a principal preocupação do eleitorado.

No debate, ele teve dificuldade para articular ideias e responder às provocações de Trump. A imprensa americana não recebeu bem o desempenho do presidente, e começou a pedir a desistência de Biden.

"O melhor serviço que Biden pode prestar ao país é escolher alguém mais capaz", escreveu o The New York Times.

Com a repercussão, Biden se defendeu em um comício no dia seguinte, na Carolina do Norte. "Eu sei que não sou jovem, para dizer o óbvio. Mas eu sei de uma coisa: eu sei falar a verdade. Eu sei o que é certo e o que é errado. E eu sei, como milhões de americanos sabem, que quando você é derrubado, você se levanta", disse.

Perda de apoio

Novas gafes em uma cúpula da OTAN chamaram a atenção dos principais aliados de Biden. Ao apresentar Volodymir Zelensky, ele chamou o ucraniano pelo nome do inimigo. "Senhoras e senhores, presidente Putin", disse.

Depois, chamou sua vice-presidente, Kamala Harris, de Trump. "Eu não teria escolhido Trump para ser meu vice, se não achasse que ela era qualificada para ser presidente".

Biden foi perdendo aos poucos, mas de forma consistente, o apoio de seus aliados. O ator George Clooney escreveu um artigo de opinião no The New York Times que dizia que precisavam "de outro candidato". Os megadoadores, que financiavam a candidatura do presidente, começaram a congelar os repasses. E senadores e deputados, candidatos à reeleição, começaram a abandonar a candidatura de Biden com medo de afundar suas próprias campanhas.

Eleições nos EUA: Kamala Harris sai da sombra de Biden para a batalha de sua vida.

Kamala Harris pode herdar o legado de Joe Biden. O presidente anunciou sua retirada da corrida à Casa Branca e declarou apoio à vice para substituí-lo no comando da chapa democrata, abrindo caminho para que uma filha de imigrantes da Índia e da Jamaica se torne a primeira mulher a governar os Estados Unidos.

Sua nomeação ainda não é certa, e vários governadores podem entrar em campo, como Josh Shapiro (Pensilvânia), J.B. Pritzker (Illinois), Tony Evers (Wisconsin) e Andy Beshear (Kentucky), todos eles também cotados como possíveis vices de Harris.

Cogitados há algumas semanas, os governadores da Califórnia, Gavin Newsom, e do Michigan, Gretchen Whitmer, parecem fora da briga, o primeiro tido como muito progressista, e a segunda por não querer se queimar antes da hora, em vista de uma candidatura em 2028.

Nascida em 1964, em Oakland, na Califórnia, Harris não brilhou no papel de vice, provavelmente desiludindo aqueles que esperavam muito mais dela. Formada pela prestigiada Universidade de Howard, chegou a ser aclamada, talvez com um certo exagero, como a versão feminina de Obama devido a suas capacidades de oratória e de atrair multidões. Antes de ganhar um lugar no Senado, em 2016, foi procuradora de São Francisco e depois da Califórnia.

De qualquer forma, Harris está ligada ao ex-presidente por uma amizade de longa data e por respeito mútuo. Obama inclusive avaliou indicá-la para a Suprema Corte em seu mandato. Como senadora, Harris declarou imediatamente guerra a Donald Trump e estabeleceu-se no cenário nacional com seus interrogatórios ao ex-secretário de Justiça Jeff Sessions, que se tornaram virais e a colocaram diante de um público democrata em busca de novos rostos para o partido.

Daí a decisão de tentar concorrer à Casa Branca: uma tentativa que não teve sucesso, apesar de ela ter se consolidado como uma das rivais mais ferozes de Biden antes da abertura oficial das primárias. Ficou nos anais o confronto entre os dois durante um debate no qual Harris acusou seu futuro chefe de ter colaborado com dois senadores segregacionistas na década de 1970. Não contente, a então senadora disse que conhecia uma menina negra que felizmente teve a oportunidade de frequentar uma escola melhor graças ao serviço de ônibus escolar criado para as minorias dos bairros mais desfavorecidos, iniciativa à qual Biden se opunha. "Aquela menina era eu", disse.

Reprodução/Instagram

Kamala Harris está recuperando terreno e imagem em algumas questões, como a do aborto.

Apesar do embate, ela foi escolhida como número dois na chapa democrata. Na Casa Branca, Harris nunca saiu da sombra de Biden, mas está recuperando terreno e imagem em algumas questões, como a do aborto. E com seus 59 anos e a firmeza por trás de um sorriso amplo, ela poderia funcionar como uma antítese de Trump, fazendo-o parecer velho e zangado.

Colecionadora de tênis Converse, Harris acorda habitualmente às 6h da manhã e treina por meia hora. Entre seus livros preferidos estão "Filho Nativo", de Richard Wright, e "O Leão, a feiticeira e o guarda-roupa", de C.S. Lewis. Seu lema é um aviso que sua mãe lhe deu quando ela era pequena: "Você pode até ser a primeira, mas certifique-se de não ser a última". Desde então, Harris quebrou muitos tabus, abrindo caminho e se tornando um modelo para as mulheres. Agora ela tem a oportunidade de sua vida. (Ansa)

Legado de Joe Biden é "incomparável", diz Kamala Harris em primeira fala após ser indicada pelo presidente para candidatura democrata.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, apareceu publicamente pela primeira vez nessa segunda-feira (22) após ter se tornado o principal nome do partido para assumir a candidatura democrata. Em breve discurso, no contexto de um evento da Associação Atlética Universitária Nacional na Casa Branca, em Washington, Kamala agradeceu Joe Biden pelo apoio e elogiou seu legado como presidente.

"O legado de Biden é incomparável", disse Kamala. A vice-presidente não aceitou perguntas dos repórteres presentes em sua primeira fala como candidata. Ela havia dito no domingo que não falaria sobre a corrida eleitoral e a desistência de Biden antes que o próprio presidente se manifestasse —ele disse que durante a semana daria mais detalhes.

Kamala recebeu o apoio de Joe Biden para a indicação democrata nas eleições após o presidente ter desistido da corrida eleitoral no domingo (21).

A vice-presidente se tornou uma das favoritas dentro do partido para assumir a candidatura e enfrentar Donald Trump, mas não foi oficializada ainda. Diversos outros políticos democratas declararam apoio público à vice-presidente, inclusive a maioria dos principais nomes do partido que poderiam disputar a indicação com ela.

Logo antes de subir ao palco, Kamala postou em suas redes sociais que "juntos, vamos vencer" e que fará sua primeira viagem de campanha na condição de candidata ainda nesta segunda (22). Seu primeiro evento público ocorrerá enquanto ela se esforça para se definir rapidamente para os eleitores democratas.

"Este é o primeiro dia completo da nossa campanha, então estou indo para Wilmington, Delaware, mais tarde para dizer "olá" à nossa equipe na sede. Um dia se passou. Faltam 105. Juntos, vamos vencer isso", disse a vice-presidente. 'O legado de Biden é incomparável', diz Kamala Harris em 1ª fala após ser indicada por presidente para candidatura democrata

Apoio de Biden

Logo após desistir da corrida eleitoral no domingo, Joe Biden declarou seu apoio a Kamala Harris na disputa pela indicação democrata. Kamala disse que está honrada com o apoio do presidente e que vai fazer de tudo para unir o Partido Democrata e os EUA para derrotar Donald Trump nas eleições em novembro.

"Em nome do povo americano, agradeço a Joe Biden por sua liderança extraordinária como Presidente dos Estados Unidos e por suas décadas de serviço ao nosso país. Estou honrada por ter o apoio do presidente e minha intenção é merecer e ganhar esta nomeação. Farei tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata — e unir nossa nação — para derrotar Donald Trump e sua extrema agenda Projeto 2025. Se você está comigo, faça uma doação agora mesmo", disse Kamala.

O nome de Harris ainda não foi confirmado oficialmente para assumir a candidatura democrata, mas diversos nomes do partido já estão manifestando apoio a ela. A vice-presidente pode enfrentar concorrência de outros nomes fortes no partido.

Nathan Howard/Reuters

Foi a primeira vez que Kamala falou em público na condição de candidata.

O candidato republicano Donald Trump disse após a renúncia de Biden que crê ser mais fácil de derrotar Kamala na disputa do que Joe Biden. O comentário do candidato republicano foi feito à rede americana "CNN" logo após o anúncio da desistência de Biden.

Perfil

Kamala, de 59 anos, é a primeira mulher a se tornar vice-presidente dos EUA. Formada em Direito e Ciências Políticas, ela foi procuradora da cidade de São Francisco e, depois, do estado da Califórnia. Kamala também foi senadora pelo estado entre 2017 e 2020.

Ela chegou a se apresentar como pré-candidata à Casa Branca para as eleições de 2020 e liderou algumas pesquisas dentro do Partido Democrata. No entanto, perdeu apoio e desistiu da corrida por falta recursos financeiros.

Filha de mãe indiana e pai jamaicano, ela foi escolhida para integrar a chapa democrata para atrair minorias, sendo ela mulher, negra e filha de imigrantes.

A opção por Harris foi fundamental para a eleição de Biden, já que funcionou como um chamariz para convencer eleitores negros a votar no pleito de 2020.

Desistência

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou no domingo que desistiu de concorrer à reeleição e disse apoiar a vice-presidente Kamala Harris para liderar chapa democrata. Em um comunicado no X, Biden disse que cumprirá o seu mandato até janeiro de 2025.

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", escreveu Biden.

Kamala Harris já tem nomes cotados para ser seu vice após desistência de Biden; saiba quem são.

Após semanas de especulação, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris — endossada pelo presidente Joe Biden para sucedê-lo como candidato democrata à Casa Branca — precisará tomar a sua primeira grande decisão: escolher o seu companheiro de chapa. A essa altura, a lista de possibilidades já é bastante conhecida. Os principais cotados são lideranças democratas que já se projetavam como potenciais quadros para concorrer à Presidência neste ano ou em 2028.

Embora ainda seja cedo para saber ser se a vice-presidente de 59 anos receberá a indicação do partido na Convenção Nacional Democrata, que acontecerá entre 19 e 22 de agosto em Chicago, a decisão pode ser crucial na disputa contra a chapa republicana, formada pelo ex-presidente Donald Trump e o jovem senador JD Vance.

Josh Shapiro

Josh Shapiro, de 51 anos, foi eleito governador da Pensilvânia em 2022, depois de ter atuado como procurador-geral do Estado desde 2017. A Pensilvânia é um dos estados-pêndulo (nem democratas nem republicanos) do chamado Cinturão da Ferrugem, região altamente industrializada até o século 20, mas que sofreu um forte declínio nas últimas décadas, com grandes impactos econômicos. No domingo (21), ele apoiou rapidamente a escolha de Kamala para a Casa Branca.

A vitória no Estado é fundamental para os democratas, e a conquista do governo local há dois anos favoreceu a posição de Shapiro nas fileiras da sigla. Em maio, uma pesquisa do New York Times/Siena College/Philadelphia Inquirer na Pensilvânia revelou que 57% dos eleitores aprovavam o governo de Shapiro. Ele foi elogiado por reparar rapidamente uma importante ponte na Interstate 95, a principal via interestadual que liga o norte ao sul da Costa Leste dos Estados Unidos.

Mark Kelly

O senador do Arizona ganhou destaque nacional depois que sua esposa, a deputada Gabby Giffords, sobreviveu a uma tentativa de assassinato em 2011. Desde então, Kelly, de 60 anos, veterano da Marinha e ex-astronauta, começou a fazer campanha por um controle mais rígido das armas no país. Ele conquistou sua cadeira no Senado em 2020 projetando uma imagem de moderação no Arizona. Sua candidatura atraiu mulheres brancas nos subúrbios e jovens eleitores latinos que foram cruciais para a vitória de Biden no estado no último pleito — e provavelmente será de novo neste ano.

Gretchen Whitmer

Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, tem sido uma presença constante para os democratas na campanha nacional — e uma firme apoiadora de Biden —, focando sua agenda no direito ao aborto. Michigan é outro estado crítico no campo de batalha, e Whitmer é popular.

Ela venceu a reeleição em 2022 com a imagem de uma executiva eficaz e política de bom senso num Estado onde o Partido Republicano foi tomado pela ala de extrema direita. Se Kamala escolher Whitmer, de 52 anos, a dupla seria a primeira chapa majoritária 100%, uma perspectiva que alguns democratas consideram politicamente arriscada.

Andy Beshear

Aos 46 anos, Beshear é governador a dois mandatos do Kentucky, um estado solidamente republicano. Quando ele venceu pela primeira vez em 2019, sua vitória foi considerada fruto do acaso, já que Trump havia vencido lá com cerca de 30 pontos percentuais três anos antes. Mas, no ano passado, ele conquistou facilmente a reeleição, não apenas nas cidades, mas também nos pequenos condados rurais onde havia perdido anteriormente.

Enfatizando a ideia de "bem comum", ele trabalhou com parlamentares republicanos locais em prol de legislações importantes, incluindo o uso de maconha medicinal, e frequentemente fala sobre sua fé cristã. É uma mensagem que pode ser particularmente atraente para os democratas agora, enquanto eles tentam conquistar os eleitores brancos moderados nos subúrbios. Mas Beshear não é uma figura nacionalmente conhecida e pode não ajudar os democratas a conquistar os estados-chave Michigan, Pensilvânia e Wisconsin.

Reprodução/YouTube

Primeira grande decisão da vice-presidente, endossada por Biden, será escolher seu companheiro de chapa.

JB Pritzker

Pritzker, de 59 anos, é governador de Illinois desde 2019. O estado não é decisivo, mas ele é um bilionário e pode ajudar a financiar a campanha, o que não é pouca coisa, já que Trump tem recebido uma avalanche de apoio financeiro desde a fraca participação de Biden no debate em junho. Pritzker chamou a atenção dos democratas nos últimos meses com seus duros ataques a Trump, incluindo a questão de como os eleitores reagirão à condenação de Trump em seu julgamento criminal em Nova York.

Gavin Newsom

Gavin Newsom, de 56 anos, é o governador da Califórnia e tem feito uma campanha agressiva para Biden nos últimos dois anos. Seu nome foi frequentemente mencionado como um possível candidato para 2028 ou como sucessor de Biden, caso ele desistisse. Mas a realidade é outra: parece altamente improvável que ele seja o companheiro de chapa de Kamala. Primeiro, ele é da Califórnia, e há um obstáculo constitucional para que o presidente e o vice-presidente sejam do mesmo Estado. Ele não proporcionaria equilíbrio geográfico ou ideológico à chapa. Além disso, embora Newsom tenha apoiado seu nome na noite de domingo, ele e Kamal nunca foram próximos.

Eleições nos EUA: Kamala Harris age rapidamente para atrair doadores de campanha ricos.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, e seus aliados entraram em ação para consolidar o apoio de grandes doadores à sua possível campanha à Presidência, logo após o presidente Joe Biden ter anunciado sua desistência da corrida presidencial no domingo (21).

Harris e o seu marido, Doug Emhoff, mantiveram uma série de conversas privadas no domingo com indivíduos ricos que apoiaram a sua carreira política no passado. Eles disseram aos doadores que ela estava preparada para ser a candidata se o Partido Democrata a quiser, e que ela poderia derrotar Donald Trump, segundo pessoas familiarizadas com as conversas.

Vários doadores democratas já tinham prometido proativamente o seu apoio financeiro a Harris se e quando Biden se retirasse.

As conversas privadas são um sinal de quão profunda é a ligação de Harris com a comunidade de doadores e de quão importante será alinhar o seu apoio para que ela garanta a nomeação presidencial do Partido Democrata.

Seus laços começaram durante o tempo em que ela passou próxima à comunidade tecnológica de San Francisco como promotora distrital da cidade e agora se estendem a Wall Street e aos magnatas da indústria do entretenimento em Los Angeles, onde ela e Emhoff moram quando não estão em Washington, D.C.

Embora outros candidatos possam entrar na disputa, Biden transferiu seus comitês de arrecadação de fundos para Harris no domingo, e ela já garantiu o apoio de algumas das elites mais ricas do partido.

Poucos minutos após o anúncio de Biden, o cofundador do LinkedIn, Reid Hoffman, disse que apoiaria Harris para presidente. A dupla George e Alex Soros, pai e filho, disse que ambos também a apoiam, de acordo com um porta-voz.

"Kamala Harris é a pessoa certa no momento certo", disse Hoffman, que doou mais de US$ 8 milhões para apoiar Biden neste ciclo. "A formação e a liderança de Harris no crescimento da economia e na proteção da nossa democracia a posicionam de forma única para resistir ao extremismo de Trump."

Embora Harris seja a candidata potencial mais visível para substituir Biden, não há garantia de que ela estará na chapa. O Partido Democrata está em território desconhecido enquanto se move para selecionar um novo candidato. Alguns sindicatos, outra fonte importante de apoio aos candidatos democratas, elogiaram pública e privadamente o histórico trabalhista de Harris, incluindo o United Auto Workers. A maioria estava esperando para decidir sobre um endosso até que seus comitês executivos pudessem se reunir.

A Federação Americana de Professores, no entanto, convocou rapidamente o seu conselho executivo e apoiou a vice-presidente, disse o presidente da AFT, Randi Weingarten, no X.

Vários políticos democratas também apoiaram Harris rapidamente no domingo, incluindo alguns que foram discutidos como potenciais companheiros de chapa dela. Eles incluem o senador do Arizona, Mark Kelly, o secretário de transportes Pete Buttigieg, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, o governador da Carolina do Norte, Roy Cooper, e o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro.

Reprodução/Instagram

Harris mantive uma série de conversas privadas ainda no domingo com indivíduos ricos que apoiaram a sua carreira política no passado.

O ex-presidente Bill Clinton e a ex-secretária de Estado Hillary Clinton, indicada pelo Partido Democrata em 2016, também anunciaram o seu apoio. Enquanto isso, alguns doadores céticos em relação a Harris pediram que o partido analisasse suas opções.

"A saída de Biden agora dá aos democratas pelo menos uma chance de vitória. Minha esperança é que eles se comprometam com uma convenção verdadeiramente aberta", disse Mark Pincus, ex-presidente-executivo da empresa de videogames Zynga, que investiu dinheiro na campanha de reeleição de Biden.

Nas últimas semanas, Pincus tornou-se cada vez mais cético em relação à capacidade de liderança do presidente e apelou publicamente para que ele se afastasse da corrida.

"Minha maior esperança é que eles mudem de direção e promovam uma plataforma mais mainstream e pró-América, em vez de se moverem ainda mais para a esquerda. Neste ponto, estou indeciso", disse ele.

O doador democrata e investidor de capital de risco Vinod Khosla também pediu uma convenção aberta, ao mesmo tempo que deu seu apoio a Shapiro e à governadora de Michigan, Gretchen Whitmer.

"É hora de ter uma convenção aberta e conseguir um candidato mais moderado que possa facilmente vencer DonaldTrump. Todo eleitor socialmente liberal, climático e fiscal deveria querer que isso equilibrasse nossa abordagem", disse ele no X.

Em Los Angeles, um grupo de doadoras ricas juntou-se a uma chamada Zoom cerca de uma hora após o anúncio de Biden para discutir como podem apoiar Harris, disse a conselheira democrata de doadores Hannah Linkenhoker, que participou na reunião.

"Os doadores estão entusiasmados e prontos para apoiá-la", disse Linkenhoker. "Vamos trazer tudo o que temos para elegê-la."

Veja quais são os pontos fortes e fracos de Kamala Harris como candidata democrata.

Após Joe Biden anunciar a decisão de desistir de concorrer à reeleição para presidente dos Estados Unidos, a possibilidade de Kamala Harris ser sua substituta na votação marcada para 5 de novembro ganhou força.

Em uma postagem nas redes sociais, Biden declarou seu "total apoio e endosso para que Kamala seja a candidata de nosso partido este ano" e acrescentou: "Democratas — é hora de nos unirmos e derrotar Trump. Vamos fazer isso."

Atual vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, de 59 anos, foi a primeira mulher a ocupar esse cargo.

Ela respondeu ao apoio de Joe Biden dizendo que fará "tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata – e unir nossa nação – para derrotar Donald Trump e sua agenda extrema".

A chapa do Partido Democrata deve ser oficializada apenas na Convenção Nacional da agremiação, em 19 de agosto.

Mas afinal, quais são os pontos fortes e fracos de uma possível candidatura de Kamala Harris, segundo analistas e institutos?

Pontos fortes

A idade avançada de Joe Biden esteva no centro da campanha de Donald Trump. Hoje com 81 anos, o democrata foi o presidente mais velho a assumir o cargo, em 2021, aos 78.

Os sinais do seu envelhecimento se tornaram mais evidentes recentemente — incluindo a voz mais suave, os lapsos de memória e uma aparente maior dificuldade para andar, que seu médico atribui parcialmente à artrite.

Com isso, a campanha republicana se dedicou a focar na idade e fragilidade do democrata.

O argumento "forte versus frágil" apareceu com frequência em eventos nas últimas semanas, assim como as tentativas de retratar Trump como uma opção mais enérgica e jovem.

Mas essa tática não terá o mesmo impacto contra a vice-presidente Kamala Harris. Ela tem 59 anos, quase 20 a menos que Trump, que teria 82 ao final de um segundo turno.

Analistas descrevem Harris como uma pessoa em forma e enérgica, e a confirmação de sua candidatura pode virar o jogo totalmente em relação ao uso político da diferença de idade na campanha.

E apesar de ter tido baixos índices de aprovação durante seu mandato como vice-presidente, apoiadores de Kamala Harris apontam ainda para seu passado como promotora de justiça enquanto Trump já foi condenado pela Justiça. Isso seria favorável à imagem da democrata.

As pesquisas de opinião também indicam a possibilidade da vice-presidente se sair melhor do que Joe Biden entre alguns eleitores específicos.

Uma sondagem da CNN do início de julho sugeriu que Harris teria um desempenho melhor do que Biden com eleitores independentes e mulheres.

Enquanto 50% das eleitoras do sexo feminino apoiariam a vice-presidente contra Trump, apenas 44% fariam o mesmo no caso de Biden. A mesma pesquisa aponta que 43% dos americanos que se definem como independentes (não afiliados a nenhum partido) estariam dispostos a votar em Harris, contra 34% no atual presidente dos EUA.

Filha de mãe indiana e pai jamaicano, ela também vai melhor do que Biden nas pesquisas entre eleitores negros, latinos e jovens — círculos eleitorais cruciais e que, segundo seus aliados, ela seria capaz de atrair como candidata.

Entre o eleitorado em geral, uma pesquisa da CBS News e YouGov realizada na última semana mostra Harris com uma ligeira vantagem em relação ao atual presidente Biden frente a Trump.

O republicano estava à frente da advogada por três pontos (51% a 48%), enquanto superava Biden por cinco (52% a 47%) entre os eleitores prováveis (a margem de erro da pesquisa era de 2,7 pontos).

Pontos fracos

Se por um lado a campanha de Trump será obrigada a abandonar o argumento "forte versus frágil" que se aproveitava da idade avançada de Biden, os republicanos podem focar em outros pontos do histórico de Harris na política.

Reprodução/Instagram

Vice-presidente americana pode ampliar vantagem dos democratas entre eleitores progressistas, negros e mulheres.

Analistas veem a possibilidade de Trump e seus aliados vincularem Harris às falhas percebidas do governo atual. Não importa quem seja o candidato, os republicanos certamente culparão os democratas por encobrir as fraquezas relacionadas à idade de Biden – e por colocar a nação em risco.

Analistas apontam ainda que o histórico de Harris no controle da imigração na fronteira com o México pode ser usado contra ela.

Biden designou Harris para liderar os esforços relacionados à imigração durante um período em que houve recorde de entrada de imigrantes pela fronteira com o México. O objetivo desses esforços tem sido tratar das causas fundamentais da migração da América Latina, como a pobreza e a violência nos países de origem dos migrantes.

Mas Harris foi acusada de não avançar significativamente na questão e criticada por levar seis meses para planejar uma visita à fronteira após assumir o cargo. Os republicanos inclusive a apelidaram de "czarina da fronteira" por seu papel.

Durante seu tempo como vice-presidente, ela se firmou como a principal voz do governo no que diz respeito ao direito ao aborto e liderou a campanha "Luta pelas Liberdades Reprodutivas", defendendo o direito das mulheres de tomarem decisões sobre seus próprios corpos.

Em março deste ano, ela fez o que se acreditava ser a primeira visita oficial de um presidente ou vice-presidente a uma clínica de aborto. Ela também apoiou consistentemente o direito ao aborto durante seu período no Senado

O apoio ao direito ao aborto após a decisão do Supremo provou ser um sucesso para os democratas durante as eleições de meio de mandato de 2022 e o partido espera reconquistar mais eleitores em novembro ao manter esse tema como prioridade.

Mas há temores de que a posição de Kamala Harris possa prejudicá-la em Estados mais conservadores e onde há maior população cristã.

Sua defesa do direito ao aborto também poderia ser definitiva em uma corrida contra Trump pelos chamados "swing states", os Estados em que a população é dividida politicamente e não há um histórico de vitórias de um único partido.

Por fim, analistas acreditam que apesar de sua capacidade de atrair mais eleitores negros e do sexo feminino, Kamala Harris disputaria também contra o preconceito da sociedade americana.

Em mais de dois séculos de democracia, os eleitores nos EUA elegeram apenas um presidente negro e nunca uma mulher, algo que faz até alguns eleitores negros duvidarem de uma candidatura bem-sucedida da vice-presidente.

Atentado contra Trump foi "a maior falha operacional do Serviço Secreto em décadas", diz diretora da agência.

A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, admitiu nessa segunda-feira (22) que a tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump durante um comício em Butler, na Pensilvânia (EUA), foi "a falha operacional mais significativa do Serviço Secreto em décadas". A declaração foi feita durante seu depoimento ao Comitê de Supervisão da Câmara, que está analisando o caso no âmbito legislativo.

"Pensar no que deveríamos ter feito diferente nunca sai dos meus pensamentos", disse ela, afirmando que "moveria céus e terra" para garantir que um evento semelhante nunca mais aconteça e expressando condolências às vítimas.

A diretora, no entanto, se esquivou de alguns questionamentos mais técnicos, como por que não havia nenhum agente no telhado onde estava o atirador, que usou um fuzil semiautomático AR-15, e se o local estava ou não no perímetro de monitoramento da agência. Na semana passada, ela disse que havia três agentes da polícia local no prédio, mas a informação foi rebatida pelas demais forças de segurança que patrulhavam o comício.

"Ainda estamos analisando o processo de avanço e as decisões que foram tomadas", respondeu Cheatle. "O prédio estava fora do perímetro no dia da visita, mas, mais uma vez, essa é uma das coisas que, durante a investigação, queremos examinar."

Cheatle enfatizou a rápida ação dos agentes do Serviço Secreto para proteger Trump assim que os disparos foram ouvidos:

"Estou mais do que orgulhosa das ações tomadas pela equipe do ex-presidente, pela equipe de contra-atiradores que neutralizou o atirador e pela equipe tática que deu cobertura durante a evacuação", disse ela.

Cheatle também foi questionado sobre por que Trump foi autorizado a subir no palco apesar do alerta feito às autoridades de que havia uma pessoa "suspeita" na multidão. Segundo ela, há uma diferença entre "suspeita" e "ameaça".

"Se o destacamento tivesse recebido a informação de que havia uma ameaça, ele jamais teria levado o ex-presidente ao palco", disse ela. "Há várias ocasiões em eventos de proteção em que pessoas suspeitas são identificadas, e esses indivíduos precisam ser investigados ."

Outra controvérsia que foi alvo de questionamentos foi se Trump havia recebido toda a segurança solicitada. No domingo (21), a agência admitiu pela primeira vez — voltando atrás em declarações anteriores — que rejeitou pedidos do magnata por mais agentes nos últimos dois anos. Dois dias após o atentado, Alejandro N. Mayorkas, secretário do Departamento de Segurança Interna que supervisiona o Serviço Secreto, disse que a acusação era "infundada e irresponsável, e é inequivocamente falsa".

"Antes de 13 de julho, a equipe de Trump havia solicitado recursos adicionais?", perguntou o presidente do comitê, James Comer.

"Para o evento de 13 de julho, os recursos que foram solicitados para aquele dia foram fornecidos", respondeu Cheatle, reforçando a especificação do dia quando foi novamente perguntada por outro deputado republicano: "Para o evento em Butler, não houve pedidos negados."

Reprodução

Trump sofreu atentado durante comício no dia 13.

Renúncia da diretora

Logo no seu discurso de abertura da sessão, o presidente do Comitê de Supervisão da Câmara, deputado republicano James Comer, enfatizou que "os americanos exigem respostas" e pediu a renúncia de Cheatle, observando que, até o momento, nenhum agente foi demitido por causa da falha de segurança no final de semana.

Mais tarde, Cheatle justificou não ter punido até agora nenhum agente envolvido afirmando que a investigação interna ainda está em andamento e levará em torno de 60 dias para ser concluída. O FBI e o inspetor geral do Departamento de Segurança Interna também estão investigando o caso.

O pedido de renúncia foi endossado pelo agente aposentado Paul Eckloff, que também testemunhou na sessão, embora tenha enfatizado que este não seria o momento certo.

"Se olharmos para os incidentes que vimos na história do Serviço Secreto. Alguns diretores deixaram o cargo e outros não. Nesse caso, acredito que há necessidade de uma nova liderança mas, apenas na minha opinião pessoal, não é este o momento. O momento deve ser decidido em um futuro próximo, e deve haver uma transição tranquila e um treinamento e uma verificação completa de quem deve ser o próximo diretor", disse Eckloff.

Eckloff lembrou do legado de James J. Rowley, o diretor do Serviço Secreto na época do assassinato de John F. Kennedy, alegando que, em vez de atribuir culpa naquela ocasião, foi criado um centro de treinamento que leva o nome de Rowley.

"Ele foi mantido para aplicar as lições aprendidas e ajudar o Serviço Secreto a se tornar uma agência melhor e mais forte", acrescentou Eckloff. "O Serviço Secreto precisa se adaptar e melhorar suas metodologias. Simplificando, o Serviço Secreto está enfrentando ameaças do século XXI, com um orçamento e mão de obra do século XX, com base em assassinatos do século XIX."

Trump zomba de Biden: "Não se lembra de ter abandonado a disputa".

Donald Trump zombou do presidente dos Estados Unidos Joe Biden após ele ter desistido de disputar a reeleição em uma postagem publicada na rede Truth Social nesta segunda-feira (22).

O ex-presidente e candidato à Casa Branca disse, sarcasticamente, que Biden "não se lembra de ter abandonado a disputa ontem".

"É um novo dia e Joe Biden não se lembra de ter abandonado a disputa ontem! Ele está pedindo sua agenda de campanha e marcando conversas com os presidentes Xi, da China, e Putin, da Rússia, sobre o possível começo da Terceira Guerra Mundial. Biden está 'afiado, decisivo, enérgico e pronto pra luta'!", diz a mensagem.

Em uma outra mensagem, publicada minutos antes, Trump acusou o Partido Democrata de ser uma ameaça à democracia — uma acusação que ele mesmo enfrenta, após ter incentivado apoiadores a invadir o Capitólio em Washington, em 6 de janeiro de 2021.

"Os democratas escolhem um candidato, o Desonesto Joe Biden, ele perde feio o debate, depois entra em pânico, e comete erro atrás de erro, é avisado de que não poderá vencer, e decidem que eles vão escolher outro candidato, provavelmente Harris — Inédito! Essas pessoas são a verdadeira AMEAÇA PARA A DEMOCRACIA", diz o post.

A narrativa de Trump omite que o próprio Biden anunciou a desistência de concorrer ao segundo mandato. A acusação de ameaçar a democracia é repetida por Trump diversas vezes em sua conta na Truth Social. Biden anunciou nesse domingo (21) que desistiu de concorrer à reeleição e disse apoiar a vice-presidente Kamala Harris para liderar chapa democrata. Em um comunicado no X, Biden disse que cumprirá o seu mandato até janeiro de 2025.

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", escreveu Biden.

Reprodução

Trump também acusou o Partido Democrata de ser uma ameaça à democracia.

Logo após saber da desistência, Donald Trump, candidato republicano, disse em sua conta no Truth Social que Biden "não estava apto para concorrer à presidência". O ex-presidente Barack Obama também se manifestou sobre o caso. Em um comunicado publicado na plataforma Medium, o democrata classificou Biden como "um patriota da mais alta ordem". Biden foi vice-presidente na gestão Obama entre 2009 e 2017.

A desistência ocorre após pressões do partido e de parte do eleitorado democrata. A crise na campanha de Biden começou no fim de junho, quando ele teve um mau desempenho em um debate contra Donald Trump. À época, a capacidade cognitiva do presidente foi colocada em dúvida.

No entanto, o presidente resistia à pressão de diversas maneiras. Ele deu entrevistas, fez uma reunião com governadores democratas e negou alegações de que sofria um declínio cognitivo e físico. Biden afirmou várias vezes que não iria desistir e que venceria a eleição. Nos últimos dias, os rumores de desistência aumentaram. O ex-presidente Barack Obama e a ex-líder da Câmara Nancy Pelosi, duas fortes vozes no Partido Democrata, demonstraram insegurança com o atual presidente.

Segundo a "CNN", Pelosi disse a Biden que ele não venceria. Já Obama demonstrou a pessoas próximas receio sobre as chances do atual presidente na eleição.

Lula diz que declaração de Nicolás Maduro sobre "banho de sangue" na Venezuela o deixou assustado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesSa segunda-feira (22), que está assustado com as declarações do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que afirmou que uma vitória da oposição nas eleições venezuelanas do próximo domingo (28), resultaria em um banho de sangue.

"Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue", disse o presidente sobre o seu aliado durante coletiva de imprensa com agências internacionais em Brasília.

Essa é a segunda declaração recente do presidente em um tom relativamente crítico à ditadura venezuelana nos últimos meses, depois de ter bancado a reabilitação política de Maduro na América do Sul no ano passado. Em março, o governo criticou Maduro por não permitir a inscrição da opositora Corina Yoris para disputar a eleição.

Lula afirmou que vai enviar o seu assessor-chefe para assuntos internacionais, Celso Amorim, para Caracas como observador do processo eleitoral da Venezuela. Outros enviados brasileiros também estarão presentes na Venezuela. "Maduro sabe que a única chance que a Venezuela tem de retornar a normalidade é ter um processo eleitoral que seja respeitado por todos. Ele precisa respeitar este processo", ponderou o presidente brasileiro.

Reprodução

Ditador venezuelano tem provocado temores sobre como reagirá em caso de derrota eleitoral.

Maduro governa a Venezuela desde 2013, assumindo o poder após a morte do antecessor e mentor Hugo Chávez. O ditador de 61 anos venceu eleições que os seus adversários consideraram não livres e justas. A sua reeleição em 2018 foi amplamente considerada uma farsa, uma vez que os principais partidos e candidatos da oposição foram proibidos de participar.

Seu principal adversário será Edmundo González, ex-diplomata escolhido pela coalizão de oposição para substituir María Corina Machado, a líder da oposição, que concordou em participar da disputa após uma negociação que contou com o apoio do Brasil, dos Estados Unidos e da União Europeia.

Nas últimas semanas, Maduro e aliados afirmaram que a oposição não vai aceitar o resultado eleitoral e realizará manifestações violentas após a possível vitória do candidato da situação. "O destino da Venezuela depende da nossa vitória", afirmou Maduro num comício este mês. "Se quisermos evitar um banho de sangue ou uma guerra civil desencadeada pelos fascistas, então devemos garantir a maior vitória eleitoral de sempre."

Nicarágua

Lula também afirmou durante a entrevista que tentou entrar em contato com o ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, em nome do Papa Francisco, sobre a decisão do ditador de expulsar mais de 12 clérigos católicos romanos do país. Contudo, Ortega não atendeu o telefone.

"A Nicarágua se tornou um problema para a Nicarágua", disse Lula.

Sobre a rusga com o presidente da Argentina, Javier Milei, Lula se disse aberto a conversar com o libertário, desde que se desculpe sobre as ofensas ao petista durante a campanha. Milei tem criticado Lula desde que foi empossado como presidente e os dois mandatários ainda não se encontraram.

Bolsonaro virá ao Rio Grande do Sul nesta quarta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro prepara uma viagem para o Rio Grande do Sul nesta semana. A expectativa é que ele chegue nesta quarta-feira (24) e fique até sexta ou sábado. No roteiro, além da capital Porto Alegre, estão as cidades de Canoas, São Leopoldo, Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul.

Valter Campanato/Agência Brasil

Ex-presidente deve oficializar indicação nome para vice de Melo.

A chegada do ex-presidente mobiliza a política local numa semana de agenda cheia para convenções municipais do PL. A de Canoas, por exemplo, está marcada para esta terça-feira (23) e a de Porto Alegre para sábado (27).

Antes da convenção da capital gaúcha, Bolsonaro deve se encontrar com o prefeito Sebastião Melo (MDB).

Indiciamento

A Polícia Federal prepara para o mês de agosto o relatório final da investigação que apura se Jair Bolsonaro e representantes do alto escalão das Forças Armadas se articularam para promover um golpe de Estado, anular as eleições que deram vitória a Lula, prender opositores e abrir caminho para a permanência do ex-presidente no poder.

O documento ganhará provas compartilhadas da investigação que mira a atuação de milícias digitais bolsonaristas e, segundo fontes da PF, prevê o indiciamento de Bolsonaro, do general e ex-candidato a vice Walter Braga Netto, do general e ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e do excomandante da Marinha Almir Garnier, entre outras autoridades.

Para fechar o quebra-cabeças da investigação e facilitar a individualização das condutas criminosas atribuídas aos militares e a auxiliares como o exassessor para Assuntos Internacionais Filipe Martins – este último em uma cruzada própria para tentar provar que não deixou o país às vésperas do fim do governo Bolsonaro, como alega a polícia –, a PF pediu o compartilhamento de provas do inquérito que apura como empresários, parlamentares e integrantes do "gabinete do ódio" atacavam a reputação de adversários, de integrantes do Poder Judiciário e de ferraamentas como a urna eletrônica para construir um ambiente favorável à virada de mesa nas eleições.

A avaliação de policiais é que cada investigação contra Bolsonaro seria um capítulo de uma trama maior que, ao final, desaguaria em um golpe de Estado. Para eles, funcionaria assim: a partir de fake news e ataques pessoais, as milícias digitais fomentavam dúvidas e ódio no eleitor comum.

Em paralelo, reuniões no Palácio da Alvorada discutiram arremedos jurídicos para supostamente embasar a anulação das eleições e impedir a posse de Lula. Em uma segunda frente, a mando de Bolsonaro, auxiliares foram orientados a vender joias presenteadas ao Estado brasileiro para embolsar os valores e fraudaram cartões de vacina do ex-presidente e de uma filha dele para evitar imprevistos caso houvesse necessidade de sair do Brasil.

Governo gaúcho sanciona três leis propostas por deputados estaduais.

Marcello Campos/O Sul

Textos tratam de direito do consumidor, encaminhamento de empregos e assistência espiritual.

O governador gaúcho Eduardo Leite rubricou nessa segunda-feira (22) três projetos de lei aprovados recentemente pela Assembleia Legislativa. Submetidos por deputados estaduais, os textos tratam de direito do consumidor, ampliação dos serviços da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e assistência religiosa em entidades civis e militares.

Durante o ato em que sancionou as propostas, o chefe do Executivo destacou a análise de aspectos como legalidade e mérito: "Atestada sua regularidade e relevância, solenizamos este momento em que eles se tornam leis. São demandas da sociedade destacadas e aprovadas por seus representantes no Legislativo".

Aconselhamento espiritual

A lei nº 16.154, de autoria de Elizandro Sabino, estabelece normas que regulam o serviço de capelania e a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares no Estado. No foco da iniciativa estão atividades religiosas e de aconselhamento oferecidas em ambientes institucionais – como hospitais, forças armadas, penitenciárias, escolas e universidades.

Os capelães são profissionais treinados em teologia ou aconselhamento pastoral. Dentre suas atividades está a prestação de suporte espiritual e emocional.

Encaminhamento para emprego

Kaká D'Ávila, por sua vez, é autor do projeto que inclui um novo artigo na lei de 1991 que criou a FGTAS-Sine, autorizando a realização de ações essenciais aos desempregados ou trabalhadores já encaminhados para vagas de emprego.

"Com a alteração prevista na lei nº 16.155, serão incluídas ações como cursos de capacitação profissional, impressões gratuitas de currículos e assistência jurídica", detalha o governo gaúcho em estado.rs.gov.br.

Direito do consumidor

Já a lei nº 16.156, proposta pelo parlamentar Delegado Zucco, estabelece que o fornecedor de serviço prestado de forma contínua é obrigado a informar ao seu cliente preexistente sobre o lançamento de promoção que acarrete na oferta de benefícios que alterem o preço ou a qualidade do serviço contratado.

Conforme o autor do projeto agora sancionado, a finalidade é permitir ao consumidor a opção de aderir à contratação pelo prazo de vigência da respectiva campanha. (Marcello Campos)

Economia gaúcha apresenta retomada na primeira quinzena de julho.

Boletim econômico-tributário divulgado pela Receita Estadual sobre os impactos das enchentes sobre os contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) indica um movimento de retomada da economia do Rio Grande do Sul na primeira quinzena de julho. Foi registrada melhoria em aspectos como as vendas do setor industrial e nível de atividade dos estabelecimentos localizados em áreas inundadas.

De acordo com o levantamento, o nível de atividade dos estabelecimentos é parecido entre os que integram o chamado Regime Geral, de maior porte, e os do Simples Nacional, composto por micro e pequenas empresas.

Outro destaque do boletim é o impacto gerado na arrecadação do ICMS entre 1º de maio e 15 de julho. O valor projetado antes das cheias para o período era de R$ 10,63 bilhões. Na prática, entretanto, foram arrecadados R$ 9,29 bilhões – ou seja, uma redução de R$ 1,34 bilhão (-12,6%).

Dos 3.307 estabelecimentos do Regime Geral localizados nas áreas que foram inundadas, 78% estão com oscilações dentro da normalidade no período entre 10 e 16 de julho (nível de atividade a partir de 70% do habitual), 6% operam com nível médio (entre 30% e 70% do normal) e 16% apresentam nível de atividade baixo – ou seja, o volume de vendas está inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes.

”O índice de normalidade vem mostrando evolução a cada semana, desde o período entre 8 e 14 de maio, quando foi de apenas 30%”, frisou o governo gaúcho em seu site, estado.rs.gov.br.

No caso do Simples Nacional, dos 5.107 estabelecimentos em áreas que foram inundadas, 971 (19%) estão operando atualmente com nível baixo, 3% em nível médio e 78% dentro da normalidade. A evolução semanal também demonstra aumento dos estabelecimentos com níveis considerados normais. No período mais crítico da crise, o percentual foi de apenas 33%.

Os dados são corroborados pela análise das vendas das indústrias, com 6% de alta no volume entre os dias 1º e 15 de julho, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na visão por setores, os destaques positivos são Madeira, Cimento e Vidro (33,3%), Combustíveis (21,2%) e Móveis (21%). As quedas ficam por conta dos setores Metalmecânico (-8,8%) e Papel (-0,5%).

Marcello Campos/O Sul

Desempenho consta em boletim divulgado pelo governo do RS.

Na visão por região do Estado, as maiores baixas são verificadas no Sul (-11,7%), Celeiro (-4,5%) e Produção (-3,8%). Já as maiores altas ocorrem nas regiões das Hortênsias (24,5%), do Vale do Jaguari (22,3%) e Norte (18,1%). Os dados apresentados refletem não somente os impactos das inundações, mas também outros fatores econômicos e sazonais.

Outro destaque do boletim é o impacto gerado na arrecadação do ICMS entre 1º de maio e 15 de julho. O valor projetado antes das cheias para o período era de R$ 10,63 bilhões. Na prática, porém, foram arrecadados R$ 9,29 bilhões – ou seja, uma redução de R$ 1,34 bilhão (-12,6%).

Comércio Exterior

A oitava edição do boletim também apresenta dados relativos à situação do comércio exterior ao longo de junho 2024, com melhora significativa em comparação com maio de 2024:

– o valor total de importação em junho de 2024 no RS foi de R$ 5,94 bilhões. O resultado é 9,6% superior ao mesmo período de 2023. O aumento foi de 34,7% em comparação a maio de 2024;

– o montante de ICMS nessas operações foi de R$ 377 milhões. O resultado é 2,7% superior ao mesmo período de 2023. O aumento foi de 34,2% em comparação a maio de 2024;

– o valor total de exportações em junho de 2024 no RS foi de R$ 10,12 bilhões. O resultado é 4,9% superior ao mesmo período de 2023. O aumento foi de 16,8% em comparação a maio de 2024. (Marcello Campos)

Confiança do industrial gaúcho cai em julho.

CNI/Divulgação

O índice varia de zero a cem pontos, sendo que abaixo de 50 mostra falta de confiança.

O ICEI-RS (Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho), divulgado nessa segunda-feira (22) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), recuou 0,7 ponto entre junho e julho, de 46,9 para 46,2.

"A percepção dos empresários gaúchos com a economia brasileira piorou, tanto com relação à situação atual quanto a respeito das expectativas. Isso se deve a novos fatores restritivos à atividade industrial, como o fim do ciclo de redução dos juros e a instabilidade da taxa de câmbio, o que aumenta os já elevados níveis de incertezas decorrentes dos problemas fiscais", diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier. O índice varia de zero a cem pontos, sendo que abaixo de 50 mostra falta de confiança.

Bier lembra ainda que, no cenário estadual, tem sido evidente uma considerável demora na chegada de recursos e medidas essenciais para a retomada e, até o momento, as providências adotadas têm se mostrado insuficientes em diversas frentes cruciais, como a trabalhista, a tributária e a de crédito.

Após quatro baixas seguidas, o Índice de Condições Atuais avançou ligeiramente de 40,6, em junho, para 40,9 pontos, em julho, mas permanece bem abaixo dos 50 pontos, o que revela piora. O Índice de Condições da Economia Brasileira, componente com a avaliação mais negativa, caiu de 38,2 para 36 pontos no período e registrou o menor valor em 14 meses. Em março de 2024, 39,5% das empresas viam piora da economia nacional e, em julho, tal avaliação já é majoritária: 53,1% (eram 47,9% em junho).

A economia gaúcha está em condições mais desfavoráveis que a nacional, mas o índice que a mede – e não participa da composição do ICEI-RS – subiu 3,5 pontos, para 28,2, com 73,5% das empresas avaliando as condições locais de forma negativa. Já as condições atuais das empresas também continuam a se deteriorar. Em julho, porém, o índice cresceu 1,6 ponto ante junho, para 43,4. Mas permanece longe de alcançar os 50 pontos.

Expectativas

Em relação ao Índice de Expectativas para os próximos seis meses, ele voltou ao campo negativo no panorama econômico doméstico, ao recuar para 48,9 pontos. Em junho, foi de 50 pontos. O Índice de Expectativas da Economia Brasileira caiu fortemente, 4,7 ante junho, para 39,4, o menor patamar desde janeiro de 2023, quando atingiu 38 pontos.

A pontuação refletiu a grande diferença entre a proporção de empresários pessimistas, 43,2% do total (eram 33,3% em junho), ante a de otimistas, 7,4% (eram 10,4% no mês passado). O restante, 49,4%, não espera mudança no cenário econômico no segundo semestre.

O Índice de Expectativas da Economia Gaúcha, por sua vez, cresceu pelo segundo mês. Com 39,9 pontos, em julho não foi diferente da visão negativa esperada para a economia nacional, mas vem de uma condição bem mais desfavorável.

Por fim, o Índice de Expectativas das Empresas marcou 53,7. Como vem ocorrendo nos últimos levantamentos, tratou-se do único componente da confiança a mostrar um resultado positivo. Mesmo em um cenário econômico deteriorado e sem perspectivas de melhora, os empresários mostram otimismo com o desempenho de suas empresas nos próximos seis meses.

Força Nacional de Segurança permanecerá mais um mês no Rio Grande do Sul.

Tom Costa/MJSP

Cerca de 300 agentes da tropa atuam no Estado desde o início das enchente de maio.

O governo federal prorrogou por quase um mês a permanência da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) no Rio Grande do Sul, presente no Estado desde o início das enchentes de maio. Requisitada pelo governador gaúcho Eduardo Leite, a missão conta com cerca de 300 agentes em ações de policiamento ostensivo, buscas, salvamentos e outras tarefas.

A ampliação consta em medida publicada na edição dessa segunda-feira (22) do Diário Oficial da União e tem vigência até 18 de agosto. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a atuação do grupo é fundamental à preservação da ordem pública, a fim de proteger cidadãos e patrimônios.

Criada por meio de decreto em 2004 (segundo ano do primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva), a FNSP teve o seu efetivo ampliado desde então (o contingente total não é divulgado, por questões de sigilo estratégico). Também passou a trabalhar em cooperação com órgãos federais, polícias civis e militares, além de bombeiros e peritos forenses.

Seus integrantes são selecionados por suas respectivas instituições de origem, mediante realização de um curso de capacitação denominado "Instrução de Nivelamento de Conhecimento" (INC). Esse preparo inclui aspectos físicos, técnicos e intelectuais.

Eles permanecem a serviço da Força Nacional por até dois anos, desde que sob concordância das autoridades locais e federais. Geralmente, determinada missão é encerrada com o fim do prazo inicialmente estipulado (ou prorrogado) ou quando se avalia que se esgotou a crise responsável pelo pedido de reforço.

Não é a primeira vez

A Força Nacional de Segurança Pública já foi requisitada pelo governo do Rio Grande do Sul em ocasiões anteriores. Em julho do ano passado, por exemplo, a tropa atuou durante três meses no auxílio às autoridades gaúchas em meio a uma escalada de violência na Terra Indígena Guarita, que abrange os municípios de Tenente Portela, Redentora e Miraguaí, bem como na Terra Indígena Nonoai, em Planalto.

Na época, a pasta da Justiça e Segurança era comandada por Flávio Dino, depois alçado a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Atualmente, o cargo é exercido por Ricardo Lewandowski.

A mesma medida teve reprise em dezembro, novamente envolvendo o mesmo tipo de conflito e igual prazo de permanência (90 dias). Dessa vez, foram três áreas abrangidas, com apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai): as terras de Cacique Doble, Passo Grande do Rio Forquilha e Rio dos Índios. (Marcello Campos)

Enchentes no RS: governo federal divulga lista atualizada de beneficiários do Auxílio Reconstrução.

A Controladoria-Geral da União (CGU) passou a disponibilizar para consulta pública uma lista atualizada de beneficiários do Auxílio Reconstrução no Rio Grande do Sul. Por meio do portal portaldatransparencia.gov.br, é possível verificar nome, CPF e data de cada um dos mais de 257 mil depósitos aos contemplados pelo benefício de R$ 5.100.

Marcello Campos/O Sul

Benefício de R$ 5.100 é pago a quem precisou sair de casa de modo temporário ou definitivo.

Conforme o governo federal, a iniciativa dá continuidade à publicação, em 1º de julho, dos dados em formato aberto sobre a medida assistencial instituída para atenuar os prejuízos materiais de milhares de famílias gaúchas durante as enchentes de maio. Muitos dos afetados sofreram danos severos ou mesmo perda total de suas residências.

A verba total canalizada pelos cofres federais para tal finalidade até o dia 12 de julho é de R$ 1,3 bilhão. Ressalve-se que os dados se referem ao dinheiro depositado nas contas, sem detalhar se houve o respectivo saque.

Na plataforma também é possível conferir informações – por meio do nome, CPF ou Número de Identificação Social (NIS) – como a quantidade de pessoas do grupo familiar de cada beneficiário. A tabela será atualizada mensalmente.

Outro resultado da integração, no Portal da Transparência, é a visualização dos dados por meio de painel interativo, espaço que consolida, em gráficos e mapa dinâmico, os recursos do Auxílio Reconstrução no Rio Grande do Sul. O quadro permite comparar dados estatísticos gerais, como a quantidade depósitos por município e a proporção de habitantes contemplados.

Entenda

Anunciado em maio durante uma das visitas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul, o Auxílio Reconstrução faz parte de uma série de medidas do governo federal em prol das vítimas da maior catástrofe já ocorrida no Estado. Trata-se de um apoio financeiro no valor de R$ 5.100, em parcela única.

O público-alvo são famílias residentes em áreas atingidas pelas enchentes e que precisaram abandonar suas casas de forma temporária ou definitiva, em municípios sob situação de calamidade ou emergência.

Após cadastramento voluntário pelos candidatos junto às prefeituras, essas enviaram ao Ministério da Integração Regional os dados de cada família, informando endereço completo e nomes de seus integrantes. A pessoa identificada como responsável pelo núcleo residencial acessa o sistema por meio de conta "gov.br" para confirmar os dados.

Os dados são então enviados à Caixa Econômica Federal, responsável pelo pagamento. As pessoas que possuem conta no banco estatal recebem o dinheiro por meio da instituição. Já para quem não é cliente, abre-se automaticamente uma conta-poupança no nome do responsável pela família, que acessa o dinheiro por meio o aplicativo "Caixa Tem". (Marcello Campos)

Em Canoas, primeiras famílias começam a ocupar o Centro Humanitário de Acolhimento.

Mais um Centro Humanitário de Acolhimento foi aberto pelo governo gaúcho para receber quem perdeu tudo nas enchentes de maio. Pessoas que estão abrigadas no Centro Olímpico Municipal da cidade de Canoas e no ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Erna Würth foram encaminhadas, nessa segunda-feira (22), para o novo espaço, financiado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e com gestão da Organização Internacional para as Migrações (OIM).

O Esperança tem capacidade para cerca de 850 pessoas. Localizado no estacionamento do Centro Olímpico Municipal, na Avenida Araguaia, 1151, bairro Igara, junta-se ao Recomeço, também em Canoas, e ao Vida, em Porto Alegre. A ocupação nessa terceira unidade ocorrerá de forma gradual, com uma expectativa de iniciar com 40 pessoas por dia.

As três estruturas foram projetadas pelo governo estadual, em conjunto com as prefeituras municipais, além de empresas e organizações parceiras – que fizeram doações de maquinários, brinquedos e outros itens para dar mais conforto aos acolhidos.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Assim como os demais centros, o Esperança é fruto de um trabalho conjunto e da união de esforços de diferentes entes para garantir um abrigamento de qualidade até que as pessoas acolhidas recebam a moradia definitiva dos programas habitacionais anunciados pelo governo federal.

O centro possui 9 mil m² de área construída. Foram instaladas estruturas em tendas com 122 dormitórios, que possuem capacidade para acolher até 850 pessoas, além de tendas multiuso e auxiliares destinadas a diversos serviços.

A fim de garantir mais privacidade e individualidade aos acolhidos, os dormitórios são distribuídos em quatro alas: grupos familiares, homens, mulheres e a ala LGBTQIA+ (pensada como opção para as pessoas desse grupo que se sentirem vulneráveis em outros espaços).

A mobília varia conforme a necessidade, contemplando beliches, cama de casal ou de solteiro e berços. Também há espaço para que as pessoas possam guardar seus pertences pessoais. Por questões de segurança, não há tomadas elétricas nos dormitórios, mas sim nas áreas de convivência disponíveis em cada ala.

Serão sete dormitórios masculinos e sete femininos, 96 unidades para grupos familiares de até cinco pessoas, seis unidades para grupos familiares de até dez pessoas e seis dormitórios LGBTQIA+ para até oito pessoas cada, além de 50 berços.

Há banheiros privativos para cada uma das alas, garantindo maior privacidade e individualidade aos acolhidos. Ao todo, 64 banheiros, 48 chuveiros femininos e masculinos e seis chuveiros para pessoas com deficiência (PcD). A OIM recomenda um banheiro a cada 20 pessoas. No Centro Esperança, há um a cada 13 pessoas. A distribuição dos banheiros é a seguinte:

Ala Grupo Familiar

Joel Vargas/Ascom GVG

O Esperança tem capacidade para cerca de 850 pessoas.

* Banheiro feminino: cinco lavatórios, 12 chuveiros e 14 vasos sanitários, além de um banheiro para PcD. Cada banheiro PcD tem um vaso e um chuveiro.

* Banheiro masculino: cinco lavatórios, 12 chuveiros e 14 vasos sanitários, além de um banheiro para PcD. Cada banheiro PcD tem um vaso e um chuveiro.

Ala Feminina

* Cinco lavatórios, 12 chuveiros e 14 vasos sanitários, além de um banheiro para PcD. Cada banheiro PcD tem um vaso e um chuveiro.

Ala Masculina

- Cinco lavatórios, 12 chuveiros e 14 vasos sanitários, além de um banheiro para PcD. Cada banheiro PcD tem um vaso e um chuveiro.

Ala LGBTQIA+

- Dois lavatórios, dois chuveiros e dois vasos sanitários, além de um banheiro para PcD. Cada banheiro PcD tem um vaso e um chuveiro.

* Copa: dois lavatórios, um banheiro masculino um banheiro feminino.

* Posto médico: um banheiro feminino e um banheiro masculino, com um lavatório em cada.

* Cozinha: um banheiro feminino e um banheiro masculino, lavatório e chuveiro, em cada um deles. Montagem da estrutura

Em 17 de junho foi iniciada a instalação para base das estruturas e a drenagem no terreno onde o centro foi instalado. A prefeitura foi responsável pela disponibilização das redes de água e de esgoto, e a montagem das tendas foi realizada pela empresa DMDL, contratada pela Fecomércio.

A expectativa é chegar à lotação máxima até a primeira quinzena de agosto. Critérios para adesão das primeiras famílias:

* Se a família é monoparental (se possui filhos e apenas um dos pais); * se há idosos; * se há PcD; * se há gestantes; * se há pessoas com transtorno do espectro autista (TEA);

Também estão previstas transferências do Centro Recomeço para o Esperança por questões logísticas relacionadas aos empregos dos acolhidos.

Investigação sobre golpe na internet: sócio do influenciador gaúcho Nego Di também é preso.

A Polícia Civil gaúcha capturou nessa segunda-feira (22) em Bombinhas (SC) o empresário foragido Anderson Boneti, sócio do influenciador digital porto-alegrense Dilson Alves da Silva Neto, o "Nego Di", preso preventivamente desde o dia 14. Ambos são investigados por suspeita de envolvimento em 370 casos de estelionato, além de lavagem de dinheiro e realização de rifas ilegais.

Boneti tem agora como destino a condução ao Rio Grande do Sul. Em fevereiro do ano passado, ele chegou a ser detido na Paraíba por suposta participação em outros golpes, mas acabou solto poucos dias depois.

De acordo com operação realizada em conjunto com o Ministério Público Estadual, o esquema consistia no uso de uma loja virtual denominada "Tadizuera" para venda de produtos inexistentes (sobretudo eletrodomésticos e eletroeletrônicos). Centenas de consumidores foram lesados, em um prejuízo total de R$ 5 milhões.

A investigação indica que a fama de Nego Di como humorista de rádio, influenciador digital e ex-participante da edição de 2021 do reality show televisivo "Big Brother Brasil" (ele foi eliminado por quase 99% dos votos do público) contribuiu para atrair potenciais vítimas.

Sua companheira havia sido presa em 12 de julho (dois dias antes de Nego Di), por manter em residência do casal na praia catarinense de Jurerê Internacional uma pistola de uso privativo das Forças Armadas. Mas obteve liberdade pouco tempo depois, mediante pagamento de fiança estipulada em R$ 14 mil. Também pesa contra eles a suspeita de lavagem de dinheiro (o montante é de aproximadamente R$ 2 milhões).

Em um dos vídeos divulgados nas redes sociais por Nego Di e obtidos pela investigação, o influenciador apregoa o seu negócio supostamente fraudulento: "Estou aqui na minha central de controle, vamos lá, nas vendas, ver como está. Saiu uma compra há pouco, lá para o Central Park… Teve outra para Santa Catarina, Goiânia, putz, o Brasil inteiro, cara! Só tenho a agradecer a vocês. Tá vendendo pouco", ironiza.

Transferido sob custódia para Porto Alegre (onde corre o processo) logo após a sua prisão no litoral catarinense, ele foi apresentado no Palácio da Polícia e, na sequência, transferido a uma penitenciária estadual em Canoas (Região Metropolitana). Na terça-feira (16), a Justiça gaúcha negou pedido de habeas-corpus.

Divulgação/Polícia Civil

Foragido foi encontrado no litoral de Santa Catarina.

"Contribuição fake"

Nego Di também esteve no centro de uma polêmica durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A fim de ampliar sua visibilidade nas redes sociais, ele foi a público repetidas vezes para criticar a atuação das autoridades durante a calamidade pública no Estado. Sua "metralhadora-giratória" teve ainda como alvo a apresentadora Xuxa Meneghel e outros famosos.

Ele também alardeou um suposto gesto de desprendimento financeiro: a doação de R$ 1 milhão em uma campanha de arrecadação para as vítimas da catástrofe. Ao acessar as contas do investigado por meio da quebra de sigilo bancário, porém, o Ministério Público (MP) identificou somente um pix de R$ 100.

Em suas redes sociais, o também humorista gaúcho Eduardo Gustavo Christ, conhecido como "Badin, o Colono", defendeu-se no caso. Ele é o criador da Vakinha na qual Nego Di alegou ter feito a contribuição milionária. Na época, Christ chegou a postar um agradecimento pela doação de "R$ 1 milhão", mas agora alega que não tinha como saber se de fato o dinheiro havia entrado:

"Teve dias que entrou mais de R$ 10 milhões, não tinha como acompanhar se as doações que ele faria entrariam ou não. Muitos já sabem qeue o dinheiro foi administrado pelo Instituto Vakinha, eu repassava para eles e eles destinavam. Não tinha como eu saber se a doação dele entrou ou não".

Especialistas holandeses vistoriam ilhas de Porto Alegre.

Técnicos da universidade holandesa TU-Delft vistoriaram, nessa segunda-feira (22), o bairro Arquipélago, composto pelas ilhas da Pintada, das Flores, do Pavão, Grande dos Marinheiros e Mauá. A universidade e a prefeitura de Porto Alegre assinarão uma cooperação bilateral, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para elaborar o Plano Urbanístico Ambiental para Desenvolvimento Sustentável das Ilhas de Porto Alegre. A medida faz parte do Plano Estratégico de Reconstrução da cidade por conta das enchentes históricas de maio.

O estudo contará com um plano emergencial, a ser apresentado em quatro meses, com soluções de reassentamento, regularização fundiária, adaptações para as moradias e obras necessárias para minimizar os impactos das cheias nas ilhas. Um segundo plano urbanístico, a ser realizado em 18 meses, pretende definir o planejamento urbano específico com a inclusão efetiva do território no Plano Diretor e um plano de obras estruturais como intervenções viárias e saneamento para minimizar o impacto das cheias do Guaíba no futuro.

Sergio Louruz/SMAMUS/PMPA

O estudo contará com um plano emergencial a ser apresentado em quatro meses.

O trabalho será coordenado pela universidade holandesa com apoio de parcerias locais. Os recursos do PNUD serão de R$ 7,350 milhões. Conforme dados de 2022 do IBGE, no bairro Arquipélago residem 6.411 moradores, em 2.853 domicílios. Nesta terça-feira (23), a equipe técnica tem reunião com o prefeito para alinhar os últimos detalhes da cooperação.

O Plano Estratégico de Reconstrução de Porto Alegre foi estruturado em seis eixos: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência.

Equipe de banco alemão faz visita técnica em Porto Alegre.

Uma equipe técnica do KfW Banco de Desenvolvimento estará em Porto Alegre desta terça-feira (23) até o dia 31. A missão é focada na atualização do programa – em fase de contratação – que busca financiamento de 100 milhões de Euros, com 25 milhões de contrapartida, para projetos de drenagem urbana, priorizando os arroios Moinho (Zona Leste), Guabiroba e Cavalhada (Zona Sul).

Serão visitadas as regiões dos arroios para definir um cronograma e a estratégia para implementação técnica, avaliar os resultados dos estudos e estabelecer medidas de acompanhamento dos investimentos.

A carta-consulta para o financiamento foi aprovada pela Comissão de Financiamento Externo (Cofiex) em 13 de junho deste ano e está em processo de aprovação na diretoria do banco e no governo federal.

Holandeses

Técnicos da universidade holandesa TU-Delft vistoriaram, nessa segunda-feira (22), o bairro Arquipélago, que reúne as ilhas da Pintada, das Flores, do Pavão, Grande dos Marinheiros e Mauá. A Universidade e a prefeitura de Porto Alegre assinarão uma cooperação bilateral, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para elaborar o Plano Urbanístico Ambiental para Desenvolvimento Sustentável das Ilhas de Porto Alegre. A medida faz parte do Plano Estratégico de Reconstrução da cidade.

O estudo contará com um plano emergencial, a ser apresentado em quatro meses, com soluções de reassentamento, regularização fundiária, adaptações para as moradias e obras necessárias para minimizar os impactos das cheias nas ilhas. Um segundo plano urbanístico, a ser realizado em 18 meses, atenderá uma demanda antiga da população de definir o planejamento urbano específico com a inclusão efetiva do território no Plano Diretor e um plano de obras estruturais como intervenções viárias e saneamento para minimizar o impacto das cheias do Guaíba no futuro.

Reprodução

Os representantes são do KfW Banco de Desenvolvimento.

Eufrázio

Vacina contra covid para menores de 12 anos está em falta em Porto Alegre.

Myke Sena/MS

A vacinação para pessoas acima de 12 anos segue ocorrendo normalmente.

Porto Alegre registra falta de vacinas contra a covid para menores de 12 anos. O Ministério da Saúde não deu previsão para recebimento de nova remessa. A vacinação para pessoas acima de 12 anos segue ocorrendo normalmente.

A vacina monovalente XBB, da fabricante Moderna, é a referência para proteção contra a doença. Atualizada para a cepa Ômicron XBB 1.5 é utilizada tanto para o calendário de rotina do Programa Nacional de Imunizações (crianças de seis meses a menos de 5 anos) quanto para os grupos prioritários (pessoas de 5 anos ou mais e com maior vulnerabilidade ou condição que aumente o risco para formas graves da doença).

Calendário de rotina

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos não vacinadas - duas doses, com intervalo de quatro semanas
- Crianças com esquema completo de vacinação (três doses) com Coronavac ou Pfizer pediátrica, recebem uma dose de reforço da XBB. O intervalo mínimo entre a terceira dose e a XBB deve ser de três meses
- Crianças com esquema incompleto (menos de três doses) devem completar o esquema inicial com a XBB. Nesse caso, o intervalo entre D1 e D2 deve ser de quatro semanas e de oito semanas entre a D2 e a D3. Caso as duas primeiras doses tenham sido aplicadas com Coronavac, o intervalo para D3 é de quatro meses
- Crianças imunocomprometidas seguirão esquema de três doses. O intervalo entre D1 e D2 deve ser de quatro semamas e de oito semanas entre a D2 e a D3.

— Grupos prioritários (pessoas com 5 anos ou mais e com maior vulnerabilidade ou condição que aumente o risco para formas graves da doença):

- O esquema primário passa a ser de uma dose da XBB
- Todas as pessoas dos grupos prioritários com ou sem histórico de dose de vacina monovalente ou bivalente devem receber uma dose da XBB, com intervalo mínimo de três meses da última aplicação

- Idosos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas e imunocomprometidos devem receber duas doses da XBB, com intervalo de seis meses entre uma aplicação e outra.

- Pessoas imunocomprometidas que nunca foram vacinadas contra Covid-19 têm recomendação de receber três doses, com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda doses e de oito semanas entre a segunda e a terceira doses.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

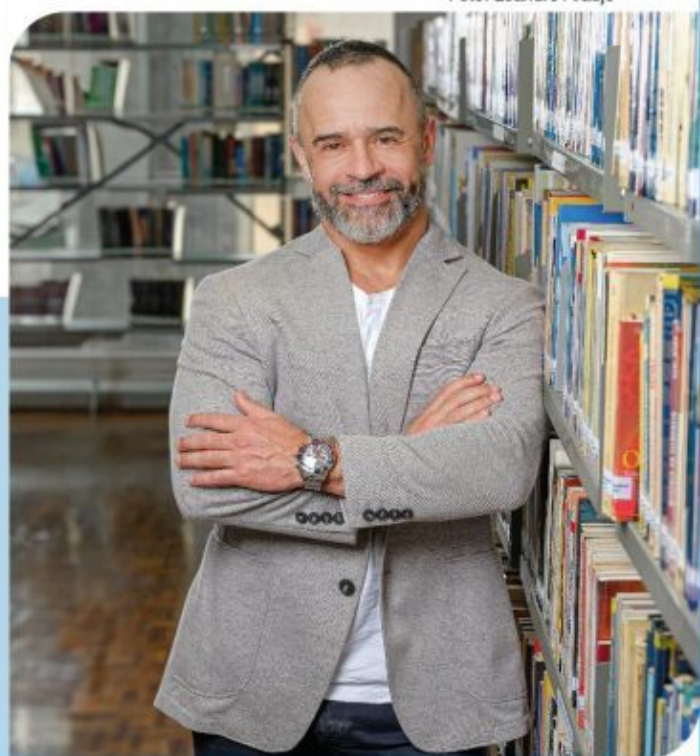
Foto: O Sul

A empresária **Angela Zaffari**, liderança da AZ Galeria, promove almoço em comemoração ao aniversário de um ano da entidade, em Porto Alegre. Instalado em um casarão no bairro Bela Vista, o local abriga um acervo com obras de mais de 40 artistas gaúchos. O evento, exclusivo para convidados, será realizado neste sábado (27) e contará com a presença de clientes, arquitetos e designers, além da apresentação do músico Marcello Caminha.

pessoas@osul.com.br

Foto: Dio Santos

Marta Rossi e **Eduardo Zorzanello**, lideranças da Rossi & Zorzanello, promovem, de 28 a 31 de agosto, o Connection Terroirs do Brasil, em Gramado. O evento tem como propósito incentivar e destacar as variadas regiões onde são cultivados os produtos nacionais, fomentando o desenvolvimento econômico, turístico e comercial das localidades.

Foto: Leandro Araújo

O professor de história e filosofia **Max Dantas** desenvolveu, em Caxias do Sul, plataformas digitais para auxiliar o trabalho em sala de aula. Através dos recursos didáticos da empresa Hub, o profissional criou três programas: Aulas para Professores, Prova na Mão e Programa de Formação Continuada, todos com o propósito de contribuir para a formação de docentes atuantes nos Ensinos Fundamental e Médio.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JULHO

Desembargador Amir José Finocchiaro Sarti

Mateus Wesp

Fabiane Rufatto

Álvaro Boessio

Marília Lessa

Fernando Balbinot

Isabella Zuardi Marques

José Alcides Munhoz

Daniellen Machado

Richard Schwambach

Flávia Terumi

Odilon Ramos

Mirna Reusch

Eduardo Terres Leães

Jorge Alberto Araújo

Vanea Ventura

Renato Borghetti

Amanda Machado

João Batista Rocha

Glaucia Mendes

Fabiano Albrecht

Clarisse Dall Igna

Bruno Ettori Bueno

Thelma Nicoli Wiegert

Leonardo Muraro

Gracie Carvalho

Waldomiro Lima

Sofia Sanvicente Nazario

Lilian Burkle

Paulo Moacir Aguiar Vieira

Charise Korpalski

Paulo Cezar Sebben

Isabel Morais Bottega

Luiz Gustavo Dias

Norma Rejane Alves

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JULHO

César Rangel Codorniz

Amanda Elias

Gustavo Malschitzky

Kirsten Titton

Claudiomiro Angelo Cenci

Silvana Corrêa

Sandro Ranieri Hermann

Helen Dorneles

Guilherme Silvestre

Roberta Katzap

Cláudio Curi

Zildinha Campos

Aírton Golbert

Selmira Maciel dos Santos

Stephanie Seymour

Korkmaz Arslan

Íris Stefanelli

Rodrigo Sperafico

Sheila Mello

José João Appel Mattos

Fernanda Ferreira

Helio Inácio Muller

Jussara Bandeira

Luis Carlos Schenirte

Nancy Savoca

Carlos Henrique Poisl Jr.

Miriã Prestes Soares da Silveira

Felipe Dylon

Ricardo Sperafico

Ana Paula Rodel

André Borges Christo

Rogério Stinieski

Jonathan Bernardes Golart

Sérgio Mourelli Santos

Giovane Élber

DESCONTOS EM MULTAS: PROGRAMA MUNICIPAL VAI ATÉ DIA 29.

A prefeitura de Porto Alegre concede desconto de 98% nas multas de mora ou por infração, bem como nos juros de mora para pagamento à vista de diversos créditos tributários e não tributários, além de fixação de 2% nos honorários em execução fiscal. Adesão: até 22 de julho para ITBI e dia 29 para outras pendências. Confira em prefeitura. poa. br.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PROSSEGUE NO LARGO ZUMBI.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

BAIRRO LOMBA DO PINHEIRO TERÁ UPA A PARTIR DE OUTUBRO.

Com trabalhos em estágio avançado, a futura Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Lomba do Pinheiro, Zona Leste de Porto Alegre, deve ser inaugurada em outubro. A nova estrutura ocupará terreno onde hoje funciona um serviço de urgência e emergência – conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a capacidade será aumentada em 40%.

SECRETARIA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre reforça a importância da realização do teste do pezinho, exame que consiste na coleta de uma gota de sangue do calcanhar do recém-nascido e permite o diagnóstico precoce de várias doenças. O procedimento está disponível gratuitamente nos postos de saúde da rede municipal. Mais informações pelo whatsapp (51) 3289-3038.

COVID: RIO GRANDE DO SUL SE APROXIMA DE 43 MIL MORTES.

Transcorridos quatro anos e quatro meses desde os primeiros casos de coronavírus no Rio Grande do Sul (março de 2020), o Estado acumula 42. 994 mortes por covid – a maioria envolvendo idosos e pessoas com problemas de saúde pré-existentes. Já os testes positivos totalizam quase 3,14 milhões, incluindo indivíduos que contraíram a doença mais de uma vez.

DÍVIDAS JUDICIALIZADAS: PREFEITURA OFERECE REGULARIZAÇÃO.

Contribuintes de Porto Alegre podem regularizar dívidas cobradas na Justiça pela prefeitura. Para isso, devem procurar o posto da Procuradoria-Geral do Município (PGM) na rua Manoelito de Ornellas nº 50 (sala 704), bairro Praia de Belas, de segunda a sexta-feira. É necessário agendar o atendimento – uma alternativa é o whatsapp (51) 3289-1540, opção 3.

PROJETO ESTADUAL PREVÊ FIXAÇÃO OBRIGATÓRIA DE GOLEIRAS AO CHÃO.

A Comissão da Assembleia Legislativa sobre segurança e serviços públicos aprovou parecer favorável a projeto de lei que prevê fixação da trave de goleiras ao chão de campos e quadras públicas ou privadas. O objetivo é evitar acidentes como o que matou em 2022 uma menina de 11 anos, atingida por esse tipo de estrutura em condomínio de Porto Alegre.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE VAI ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

SINDICATO ALERTA SOBRE CORRETA EMISSÃO DE GUIA DO FGTS.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (SETCERGS) alerta as empresas do segmento para a correta emissão da guia do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em decorrência das recentes enchentes no Estado. Em caso de dúvida, a assessoria jurídica atende pelo e-mail juridico@setcergs.com.br.

RS TEM SERVIÇOS GRATUITOS DE MEDICINA E PSICOLOGIA.

A fim de facilitar o atendimento à população gaúcha com dificuldade em obter atendimento presencial em medicina e psicologia desde o início das enchentes, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) está divulgando uma série de plataformas que oferecem esses serviços de forma on-line e gratuita. Os links podem ser pesquisados no site sosenchentes. rs. gov. br.

CONCURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SERÁ REALIZADO EM AGOSTO.

Em edital divulgado no site prefeitura. poa. br, a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap) de Porto Alegre anunciou a mudança de datas do cronograma de aplicação do concurso público para profissionais de Educação Física. A provável data da prova teórico-objetiva foi adiada para 4 de agosto, devido aos impactos das enchentes de maio no Estado.

CENAS DO PASSADO DE PORTO ALEGRE ESTÃO NO SITE YOUTUBE.

A Polícia Civil prendeu em Gravataí (Região Metropolitana) uma mulher que forjou o próprio sequestro para obter dinheiro do marido. Sem desconfiar, ele foi até uma Delegacia denunciar que a companheira havia sido raptada devido a uma dívida de R$ 10 mil. O rastreamento de mensagens de suposto agiota revelaram tratar-se de um golpe.

AO MENOS 208 INDÍGENAS FORAM ASSASSINADOS NO BRASIL EM 2023.

Ao menos 208 indígenas foram assassinados no Brasil ao longo do ano de 2023. O dado consta do relatório Violência Contra os Povos Indígenas, divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Este é o segundo pior resultado registrado desde 2014, quando o conselho, vinculado à CNBB, passou a recorrer a dados oficiais para contabilizar homicídios de indígenas.

NOVA ESPÉCIE DE CAMARÃO É DESCOBERTA NO LITORAL NORDESTINO.

Uma nova espécie de camarão foi descoberta no litoral nordestino. ”Alpheus coralvivo”, nome dado em homenagem a um projeto que atua na preservação de corais, foi descoberto por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco. O crustáceo é um camarão-de-estalo, termo usado para designar camarões pequenos que vivem entre pedras ou buracos.

REGISTRO DE CASOS DE RACISMO AUMENTOU 127,6% NO BRASIL.

Os registros de casos de racismo cresceram 127% no país em 2023. O dado é do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram feitos 11. 610 boletins de ocorrência de racismo no último ano. Em 2022, foram 5. 100. O Rio Grande do Sul lidera o levantamento, com 2. 857 casos em 2023. Também é o primeiro na taxa de casos por 100 mil habitantes, com 23,2.

ESTELIONATO É CRIME MAIS RECORRENTE NOS ESTADOS BRASILEIROS.

O crime de estelionato foi o mais recorrente na maioria dos estados em 2023, quando quase 2 milhões de golpes foram registrados, 8,2% a mais do que no ano anterior. Apenas Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí e Paraíba não apresentam esse tipo de crime no primeiro lugar ranking dos registros policiais. Os dados fazem parte do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

ASSASSINATOS DE PESSOAS LGBTQIA+ AUMENTARAM EM 2023.

Duzentos e quatorze pessoas homossexual ou transexual foram assassinadas no Brasil em 2023. O levantamento é do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que compila dados das polícias estaduais. O número é 42% maior em comparação a 2022, quando houve 151 mortes. Ceará (44), Maranhão (34) e Minas Gerais (32) foram os estados com mais casos.

“MARCHA PARA JESUS”: 30% DUVIDAM DO AQUECIMENTO GLOBAL.

Pesquisa realizada entre evangélicos que participaram do evento “Marcha para Jesus” em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife (PE) no ano passado indica que 30% desses indivíduos não acreditam no aquecimento global, resultado da interferência humana na natureza. O dado é do Instituto de Estudos da Religião (Iser), com base em estatística por amostragem.

FILHO DE ELIS REGINA PREPARA DOCUMENTÁRIO PARA 2025.

Primogênito dos três filhos da cantora Elis Regina (1945-1982), o produtor musical João Marcello Bôscoli está selecionando entrevistas concedidas por ela a emissoras de rádio no Brasil e Exterior. O plano é reproduzir o material em documentário e podcast em 2025, quando a artista porto-alegrense completaria 80 anos. Centenas de horas de áudio já foram reunidas.

“VAI PASSAR”: DISCO DE CHICO BUARQUE COMPLETA 40 ANOS.

Considerado um dos melhores discos do cantor e compositor carioca, o disco “Chico Buarque” está completando 40 anos. Suas dez faixas incluem clássicos como ”Pelas Tabelas”, ”Brejo da Cruz”, ”Tantas Palavras”, ”Samba do Grande Amor”, ”Suburbano Coração”, ”Mil Perdões”, ”Bastidores” e ”Vai Passar”, espécie de hino informal da reabertura política no País.

DJAVAN TEM SHOW DE 1997 AGORA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

O show do cantor alagoano Djavan em 1997 no célebre Festival de Jazz de Montreux (Suíça) foi relançado em diversas plataformas digitais. Com nova mixagem (realizada nos Estados Unidos), as faixas incluem sucessos como “Samurai” e canções do CD “Malásia”, que recém havia chegado às lojas naquele ano. Ele continua em plena atividade, aos 73 anos.

RIO DE JANEIRO FOI A CIDADE MAIS FILMADA DO PAÍS EM 2023.

A prefeitura do Rio de Janeiro registrou no ano passado 7. 885 diárias de filmagem nas ruas da cidade, mais do que qualquer outro município brasileiro no período. Na lista estão filmes, séries, novelas, documentários e outras produções, em uma média de 21 sets de gravação a cada 24 horas. A campeã mundial foi Los Angeles (EUA), com 24. 873 diárias em 12 meses.

INTERIOR DE MINAS GERAIS TEM A MENOR CIDADE BRASILEIRA.

Com apenas 833 habitantes e uma área de 335 quilômetros-quadrados, o município de Serra da Saudade (MG) é o menor do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade possui apenas dois bairros e um único CEP. A família mais numerosa, com 42 integrantes, corresponde a 5% de toda a população local.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 61 MILHÕES NESTA TERÇA.

O concurso nº 2. 752 da Mega-Sena oferece para a noite desta terça-feira (23) um prêmio principal de R$ 61 milhões. No sorteio realizado no último sábado, ninguém acertou todas as dezenas contempladas (04, 13, 18, 42, 52 e 53), pela sexta vez consecutiva. As apostas podem ser feitas em qualquer agência lotérica credenciada ou pela internet – mais detalhes no site caixa. gov. br.

ÔNIBUS TOMBA EM ABISMO NOS ANDES PERUANOS.

Pelo menos nove integrantes de uma orquestra de música tradicional andina morreram nessa segunda-feira (22) após a queda de um ônibus na região de Junín, nos Andes peruanos. O veículo, que transportava mais de 20 pessoas, se dirigia à capital Lima, onde fariam uma apresentação, quando caiu de um precipício de cerca de 200 metros.

TURISTA É MORDIDA POR CAVALO DA REALEZA BRITÂNICA.

Uma turista foi mordida por um cavalo da Guarda Real britânica em Londres e desmaiou. No vídeo que circula nas redes sociais, é possível observar que um grupo de turistas cerca um guarda do rei que está sobre um cavalo preto. Ao lado do animal, estava uma placa dizendo: "Cuidado: cavalos podem chutar ou morder".

AVANÇO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS DEIXA OESTE DOS EUA EM ALERTA.

Estados do oeste dos EUA sofrem o impacto de incêndios florestais que avançam sem controle, em meio à onda de calor que sufoca a região. Somente na Califórnia, bombeiros lutavam contra mais de 20 incêndios, segundo informações oficiais. Dois deles levaram a ordens de evacuação em duas localidades do condado de Riverside, onde o fogo atingiu diversos prédios.

TERREMOTO ATINGE FRONTEIRA ENTRE PANAMÁ E COSTA RICA.

Um terremoto de magnitude 5,7 atingiu a região fronteiriça entre Panamá e Costa Rica nessa segunda-feira (22), sem relatos de vítimas ou danos até o momento, informaram os serviços geológicos de Panamá e Estados Unidos. O tremor, que teve origem a uma profundidade de 5 km, segundo o IGCP, aconteceu em uma região considerada "uma zona sísmica ativa".

ATIVISTA CONTRA A CAÇA DE BALEIAS É PRESO NA GROENLÂNDIA.

A polícia da Groenlândia prendeu o ambientalista canadense Paul Watson após um mandado de prisão internacional emitido pelo Japão. Watson, um famoso ativista anti-caça de baleias e fundador das organizações Sea Shepherd e CPWF, tornou-se conhecido por suas ações marcantes, incluindo confrontos diretos com navios baleeiros no mar.

ISRAEL CONFIRMA MAIS 2 MORTES DE REFÉNS DO HAMAS EM GAZA.

O Exército de Israel confirmou nessa segunda-feira (22) as mortes de mais dois de seus reféns mantidos em cativeiro pelo grupo fundamentalista islâmico Hamas na Faixa de Gaza desde 7 de outubro de 2023. Com as novas vítimas, o número total de mortes de pessoas que foram raptadas no sul de Israel subiu para 44.

DEZ PESSOAS SÃO ENFORCADAS POR TERRORISMO NO IRAQUE.

As autoridades iraquianas enforcaram, nessa segunda-feira (22), dez pessoas reconhecidas culpadas de "terrorismo" e pertencentes ao grupo jihadista Estado Islâmico (EI), segundo uma fonte de segurança. A execução foi realizada "sob supervisão de uma equipe do Ministério da Justiça", disse a fonte, sob condição de anonimato.

IMIGRANTES DE BANGLADESH SÃO PRESOS POR PROTESTOS EM DUBAI.

Os Emirados Árabes Unidos informaram que prenderam vários imigrantes de Bangladesh por protestarem contra o seu governo no seu território, onde as manifestações são proibidas. Os suspeitos foram acusados de pôr em perigo os interesses e a segurança do país. As autoridades não especificaram quando as manifestações ocorreram, nem quantas pessoas participaram.

MADURO CHAMA PRESIDENTE DA ARGENTINA DE "BASTARDO NAZIFASCISTA".

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chamou seu homólogo argentino, Javier Milei, de "bastardo nazifascista". O presidente da Argentina se tornou um dos seus alvos prediletos de Maduro desde a eleição do líder ultraliberalista. A Casa Rosada se limitou a dizer que as palavras do líder venezuelano não mereciam resposta, pois vinham de um "ditador" e de um "imbecil".

TORCIDA DO RIVER PLATE HOMENAGEIA JOGADOR COM CANTO RACISTA.

A torcida do River Plate repetiu o cântico racista cantada pelos jogadores argentinos na celebração do título. O fato ocorreu durante a homenagem do time portenho a Enzo Fernandéz pela conquista da Copa América com a seleção da Argentina. O jogador se tornou o pivô da polêmica ao fazer uma transmissão ao vivo nas redes sociais quando os atletas cantavam a canção.

ITALIANO MORRE APÓS SER "ENGOLIDO" POR AREIA MOVEDIÇA EM LAGO.

Um italiano morreu após afundar em uma areia movediça em um lago na cidade de Borzonasca, na região da Ligúria. De acordo com os amigos, Gabriele Zolezzi, de 38 anos, conhecia bem a região do lago Giacopiane, mas ignorou as placas que proibiam a entrada de banhistas em razão do "perigo de areia movediça".

PELA 2ª VEZ, JUSTIÇA ITALIANA BARRA ORDEM PARA ABATER URSA.

O Tribunal Administrativo Regional de Trento aceitou novos pedidos apresentados por ativistas dos direitos dos animais contra a segunda ordem para matar a ursa Kj1, assinada no último sábado (20) pelo governador da província italiana. O animal é suspeito de ter atingido um turista francês, de 43 anos, enquanto ele corria.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CLÁUDIO HUMBERTO

ACORDO ENTRE MDB E UNIÃO EM SP ENVOLVE A CÂMARA

Caciques do MDB e do União Brasil aproveitaram festa de aniversário de Luís Tibé, presidente do Avante, para azeitar a aliança dos partidos entorno do nome de Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição para prefeito de São Paulo, e, de quebra, costurar apoio para Elmar Nascimento (União-BA) suceder a Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados. A movimentação foi vista entre deputados como sinalização de que Elmar é o nome mais forte na disputa na Câmara.

Caciques em campo
Medalhões dos partidos, como Baleia Rossi, presidente do MDB, e o próprio Elmar entraram em campo para a costura entre as siglas.

Em jogo
Ao União Brasil, interessam os 44 votos que o MDB teria na sucessão de Arthur Lira. Já o MDB quer o apoio do União na eleição em São Paulo.

No jeitinho
Provável acordo deve ser anunciado com cuidado para que não soe que o presidente municipal do União, vereador Milton Leite, foi atropelado.

Pendenga
Há ainda outra questão para o União Brasil resolver: a eventual candidatura de Kim Kataguiri, que também quer disputar a prefeitura.

‘CPI do Arrozão’ empaca e deve ser esquecida
Está parado na Câmara há mais de um mês o pedido de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar o suspeitíssimo leilão de arroz inventado pelo governo Lula (PT) para “ajudar o Rio Grande do Sul”, que foi suspenso após denúncias de fraude e favorecimento. A proposta precisa de 171 assinaturas, um terço do total de parlamentares da Casa, mas congelou em 157. A expectativa dos deputados é de que a CPI do Arrozão seja “esquecida na gaveta” e atropelada pelas eleições.

Deu certo
Há um mês, a oposição a Lula já denunciava ameaças do governo contra parlamentares de partidos como o União Brasil, PP, MDB etc.

Quid pro quo
Em ano eleitoral, o governo avisou que não iria pagar emendas de deputados federais que apoiassem a investigação do leilão do arroz.

Provável
Autor do pedido da ‘CPI do Arrozão’, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) teme que o governo petista ainda retome a ideia este ano.

Explica aí
O ministro Rui Costa (Casa Civil) terá que explicar à Câmara a viagem que Lula fez à Cuba em 2023. Alfredo Gaspar (União-AL) quer saber se tem relação com negócios fechados pelo filho do presidente na ilha.

Tudo estranho
O TSE avisou, há 50 dias, que não enviaria observadores à Venezuela para a eleição. Semana passada mudou de ideia, vai mandar dois. Cinco dias depois, Lula anunciou como observador o assessor Celso Amorim.

Ver para crer
Confirmada pesquisa do Instituto Delphos, o ditador venezuelano Nicolás Maduro deve perder de lavada nas eleições de domingo (28): 60% das intenções são para o opositor (único que sobrou) Edmundo González.

E a culpa?
O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não perdoou evento flopado de Guilherme Boulos e Lula, em São Paulo, e quis saber se o petista culparia Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, pelo fiasco.

Conta não fecha
A equipe econômica de Lula segue com problemas de matemática. O déficit primário previsto em março era de R$9,3 bilhões, que subiu para R$14,5 bilhões em maio e, ontem (22), disparou para R$28,8 bilhões.

Vice na vice
A primeira pesquisa nacional (Forbes/HarrisX) nos EUA após Joe Biden desistir de concorrer à reeleição aponta vantagem de seis pontos de Donald Trump sobre a provável candidata, Kamala Harris (53% a 47%).

Difícil acertar
Ditos analistas de mercado diziam esperar queda na inflação por suposta “desaceleração nos preços de alimentos e bens industriais”. Resultado: o Boletim Focus aumentou a previsão da inflação de 2024 para 4,05%.

Já não pode
O deputado Gilson Marques (Novo-RS) lidera movimento para criar a “PEC Anti-Taxad”, proposta para incluir na Constituição a proibição ao governo federal de editar medidas provisórias para aumentar impostos.

Pensando bem...
...apelido que pega é taxativo.

PODER SEM PUDOR

Sem voto, nem papo
Delfim Netto lutava para que o general Ernesto Geisel o nomeasse governador de São Paulo, em 1978. O ministro Petrônio Portela, articulador político do governo, chamou Delfim para uma conversa: “É decisão tomada: você não pode ser o governador de São Paulo”, disse. “Mas isto é uma violência. Tenho sete anos de serviços prestados à revolução. Não posso aceitar este veto”, contestou Delfim. “Muito mais serviços à revolução, mais do que você ou eu, prestou o Carlos Lacerda. E foi tirado de campo”, encerrou Portela.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PROGRAMA MAIS CARGOS

O presidente Lula da Silva concluiu que não dá mais para o PT controlar importantes ministérios (Saúde, Educação), manter a liderança do Governo no Congresso e coordenar a Articulação Política. Vem aí uma profunda minirreforma ministerial associada à troca de líderes, perto de dezembro. Mas, principalmente, ele pretende virar o ano com grupo mais heterogêneo e cessar os reclames dos aliados de que os petistas dominam tudo. Para isso, tentará chamar o Progressista para seu Governo – ou a ala mais disposta a dialogar, porque o presidente do partido, senador Ciro Nogueira, é um convicto crítico dessa gestão. O Republicanos também está na lista.

Nova vida

O flagelo sócio-econômico da Venezuela resulta em dados alarmantes para o Brasil – e expõe a imigração de uma geração de adolescentes. O maior número de refugiados no País é de venezuelanos. Ano passado foram 29.467 solicitações ao Ministério da Justiça, grande parte deles menores de 15 anos. Em 2019, auge da crise, 82.552 pedidos.

Sim, senhora

A esposa de um importante deputado do PT é funcionária comissionada dos Correios, com um alto salário. Até aí, praxe do cabide de empregos de Governos. O porém é que a madame circula como rainha, dizem colegas, e tem mandado mais que um gerente e diretor. Isso incomoda muita gente lá dentro.

Erraram a aposta

Algo estranho acontece na Caixa Econômica Federal. Diretores do departamento de Loterias, que estavam de malas prontas para Xangai, tentaram contratar de uma empresa chinesa o serviço e produção de bilhetes da Lotex, sem concorrência. A Justiça suspendeu o processo. Caso revelado pelo Boletim de Notícias Lotéricas.

Além-mar

Lula da Silva adora repetir que é amigão do Governo de Angola. Mas o seu Ministério de Relações Exteriores desdenha do país africano, onde mantém apenas quatro funcionários na embaixada, ao contrário de algumas potências. Segundo maior produtor de petróleo do continente, Angola tem tratamento vip das grandes potências. A Rússia conta com 56 diplomatas; A China tem 560; E os EUA, mais de 1.500.

Prato executivo

Raramente encontra-se, entre Governos – de todas as esferas – um jornalista chefe da Comunicação bem articulado e prestigiado pelos chefes. Weligton Moraes, o Baiano, que cuida do Governo do DF, é um deles. Em seu aniversário, na sexta-feira, sentou-se à mesa do Fogo de Chão do Lago ciceroneado pelos chefes Ibaneis Rocha e Celina Leão, que o homenagearam em um almoço.

CADERNO COLUNISTAS

EX-MINISTRO RONALDO NOGUEIRA DIZ QUE MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA CRIOU 7 MILHÕES DE EMPREGOS

FLAVIO PEREIRA

A Modernização Trabalhista, que entrou em vigor em 2017 (Governo Michel Temer), após um longo processo de negociação com centrais sindicais, empresários,e o Congresso Nacional, foi resultado de muito diálogo, e os efeitos dela são comprovados pelos dados do Caged (Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) desde então, afirmou ontem o ex-ministro do Trabalho e atual deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) ao participar do programa Pampa Debates, apresentado pelo jornalista Paulo Sergio Pinto, na TV Pampa. Segundo ele, desde que entrou em vigor a nova legislação, mais de 7 milhões de novos empregos foram criados no Brasil. ”O empreendedor perdeu o medo de contratar”. O ex-ministro defende a adoção de medidas para incentivar a criação de novos postos de trabalho, justificando que ”não existe política mais efetiva para combater a pobreza,que a geração de empregos”.

Em busca de cortes no orçamento, Governo Lula projeta cortar 680 mil benefícios do INSS

A necessidade de cortar R$ 25,9 bilhões do Orçamento para equilibrar o deficit dos gastos, o Governo Federal anunciou ontem cortes nos ministérios da Saúde, Educaçao, Desenvolvimento Regional e Esportes. Outra fonte para cortes será o INSS, que já revisou mais de 57 mil benefícios antes do pente-fino, que começará no mês que vem. Nova checagem incluirá benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) e assistenciais (BPC para idosos e pessoas com deficiência).

PSDB nacional tenta na última hora convencer Marchezan a concorrer à prefeitura

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, fará nesta quarta-feira, a última tentativa de convencer o ex-prefeito Nelson Marchezan a concorrer a prefeito de Porto Alegre em outubro, depois que outros nomes não aceitaram a empreitada. Além do convite de última hora, Marchezan, que hoje é o primeiro suplente do PSDB gaúcho na Câmara dos Deputados, aponta a dificuldade para levantar recursos, e tempo na propaganda de rádio e TV, o que demandaria uma aliança com outros partidos.

Em Cachoeirinha, PT anuncia aliança com o PSDB

Em Cachoeirinha, PT e PSDB anunciaram a chapa para a disputa da prefeitura do município. A coligação terá o nome ”O amor por Cachoeirinha nos une”, com o vereador David Almansa (PT) para prefeito, e o ex-vereador Rúbens Otávio, o Dr. Rubinho (PSDB) para vice.

Auxílios diretos do governo do Estado já somam mais de R$ 110 milhões

O governador Eduardo Leite anunciou que nesta segunda-feira (22) foram transferidos um total de R$ 33 milhões, proveniente de doações. Os valores, chamados de ”dinheiro na veia”, foram transferidos por meio do Pix SOS Rio Grande do Sul a microempreendedores individuais atingidos. Mais de 22 mil MEIs receberam ontem, R$ 1,5 mil na primeira etapa do programa MEI RS Calamidades. Com o pix, anunciou o governador, ”também já repassamos R$ 73,6 milhões para 36,8 mil famílias atingidas pelas enchentes.” Ele anunciou ainda, que as próximas fases do MEI RS Calamidades terão cursos de qualificação e um novo repasse para capital de giro, ”com recursos do Tesouro, totalizando R$ 96 milhões investidos. Tudo com pagamentos automáticos, sem necessidade de cadastro.”

STF decide que "investigação sumária" do Ministério Público é inconstitucional

O Plenário do Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional trecho da resolução do Conselho Nacional do Ministério Público que define o procedimento investigatório criminal (PIC) — investigação instaurada e conduzida pelo próprio MP — como “sumário” e “desburocratizado”. Estava em julgamento a ação direta de inconstitucionalidade (ADI 5.793) ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil contra trechos da Resolução 181/2017 do CNMP , norma que trata da instauração e tramitação dos PICs. O STF decidiu que inexiste, portanto, “qualquer autorização da Constituição Federal para a instauração de procedimentos de natureza abreviada, flexível ou excepcional” e entendeu que as investigações criminais do MP não são diferentes dos inquéritos policiais.

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A EPIDEMIA DE ANSIEDADE NA GERAÇÃO Z

JOÃO CENTURION CABRAL

No início deste ano, fui contratado para oferecer consultoria neurocientífica a uma rede privada de escolas de ensino médio. Entre as recomendações que propus para melhorar o desempenho acadêmico e atingir os objetivos estabelecidos, uma surpreendeu os administradores: restringir o acesso dos alunos aos smartphones dentro da escola. Os diretores buscavam, com a consultoria, promover o bem-estar dos estudantes — além de melhorar as suas performances e autorrealizações — e viam a proibição dos celulares como um potencial fator de estresse para eles. Contudo, é um equívoco comum pensar que as frustrações são sempre prejudiciais ao desenvolvimento dos jovens.

Atualmente, enfrentamos uma epidemia de ansiedade, de desatenção e de outras condições sérias ligadas à saúde mental. Pesquisadores apontam que a Geração Z (pessoas nascidas entre 1995 e 2010) é especialmente ansiosa, quando comparada com as gerações anteriores. Um em cada três jovens apresenta sintomas significativos de sofrimento psicológico atualmente. Os índices crescentes de transtornos depressivos e de ansiedade sinalizam uma crise iminente na saúde mental global, afetando todas as classes sociais e níveis de educação. Esse fenômeno visto no mundo todo não pode ser explicado por fatores específicos de cada país; há algo em comum que está deteriorando a saúde psicológica dos jovens. E os smartphones têm sua significativa parcela de responsabilidade.

Claro, o celular em si não é o culpado; ele é apenas uma ferramenta. No entanto, é uma ferramenta que, sem precaução, pode ser nociva. Assim como carros ou furadeiras, os smartphones exigem cuidados em seu uso. O verdadeiro perigo ao desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças e adolescentes emerge quando esses dispositivos são usados, sem o devido cuidado, em conjunto com as mídias sociais.

Como todos os seres humanos, os adolescentes têm necessidades básicas de conexão social e inclusão. As redes sociais estão cientes disso e se aproveitam da impulsividade desses jovens, que ainda não possuem seus cérebros totalmente desenvolvidos para lidar com as demandas alavancadas por essas empresas. Muitas plataformas desenvolveram técnicas para capitalizar sobre as suas vulnerabilidades psicológicas, visando lucro, mesmo que isso comprometa a capacidade desses jovens de "curtirem" qualquer outra atividade que não as próprias redes.

As surpresas com os próximos reels, a curtida do crush em sua foto, a percepção artificial de proximidade com aquelas subcelebridades e o sentimento de pertencimento provocado por "câmaras de eco" proporcionam prazer imediato e liberam grandes quantidades de dopamina. A liberação abundante dessa substância no cérebro resulta em uma dependência cada vez maior das redes. E, por contraste, qualquer atividade educacional, qualquer interação cotidiana com amigos no mundo real, qualquer leitura será logicamente desinteressante, desmotivadora e incapaz de prender a sua atenção. Enquanto você está lendo um livro, pode estar perdendo o novo vídeo viral ou a próxima trend efêmera e insignificante.

A crise na saúde mental dos jovens não é causada exclusivamente pelas redes sociais. A falta de perspectivas em um mundo cheio de incertezas também contribui significativamente. Contudo, o uso excessivo de smartphones tem sido associado a graves problemas psicológicos em crianças e adolescentes, prejudicando a capacidade de concentração, o desempenho acadêmico e a compreensão dos conteúdos escolares. Os desenvolvimentos cognitivos e emocionais estão interligados: não há bem-estar psicológico sem autorrealização e autoestima, e vice-versa.

Por isso, nos últimos anos, países como França, Itália, Finlândia e os Países Baixos adotaram políticas para limitar ou banir o uso de smartphones em escolas, visando reduzir distrações, melhorar a saúde mental e o desempenho acadêmico dos alunos. Essas medidas podem fomentar oportunidades para conexões sociais e afetivas verdadeiras entre os estudantes, fundamentais para a liberação de hormônios que fortalecem nossos vínculos e autoestima, além de reduzir a fragmentação da atenção. Portanto, é urgente discutir o acesso indiscriminado de crianças e pré-adolescentes às redes sociais e smartphones, além de adotar medidas para atenuar o impacto nocivo dessas tecnologias no desenvolvimento psicológico dessa geração.

João Centurion Cabral - Professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Coordenador do Laboratório de Neurociência Social da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1840 — Golpe da Maioridade: Dom Pedro de Alcântara torna-se imperador do Brasil, com 14 anos.
1892 — Nasce Tafari Makonnen, o Ras Tafari, Imperador da Etiópia.
1952 — O General Muhammad Naguib lidera os Oficiais Livres (formados por Gamal Abdel Nasser, o verdadeiro poder por trás do golpe) na deposição do Rei Faruk do Egito.
1929 — O Fascismo bane todas as palavras estrangeiras da Itália.
1942 — Holocausto: é aberto o campo de extermínio de Treblinka.
1961 — A Frente Sandinista de Libertação Nacional é fundada na Nicarágua.
1993 — Oito crianças e adolescentes são mortos no centro do Rio de Janeiro, no que ficou conhecido como a Chacina da Candelária.
1995 — É descoberto o cometa Hale-Bopp, um dos maiores e mais brilhantes do século XX.
2015 — É anunciada a descoberta do Kepler-452b, um planeta gêmeo da Terra.

Nascimentos

1932 — Oswaldo Loureiro, ator brasileiro.
1949 — Flavio Venturini, músico, cantor e compositor brasileiro.
1950 — Ramón Quiroga, ex-futebolista argentino-peruano.
1953 — Georgina Rizk, modelo libanesa.
1955 — Vital Lima, músico e compositor brasileiro.
1957 — Theo van Gogh, cineasta holandês (m. 2004).
1958 — Frank Mill, ex-futebolista alemão.
1961 — Woody Harrelson, ator norte-americano.
1963 — Renato Borghetti, músico brasileiro.
1967 — Philip Seymour Hoffman, ator e diretor teatral norte-americano (m. 2014).
1968 — Stephanie Seymour, modelo norte-americana.
1973 — Monica Lewinsky, ex-estagiária da Casa Branca no governo do ex-presidente Bill Clinton.
1978 — Sheila Mello, dançarina e atriz brasileira.
1979 — Íris Stefanelli, apresentadora brasileira.
1982 — Paul Wesley, ator norte-americano.
1985 - Bráulio Bessa, poeta brasileiro.
1987 — Felipe Dylon, músico brasileiro.
1989 — Daniel Radcliffe, ator inglês; Tim Agaba, jogador de rugby sul-africano; Donald Young, tenista estadunidense; Shinichiro Kawamata, futebolista japonês.
1990 — Gracie Carvalho, modelo brasileira; Kevin Reynolds, patinador artístico canadense; Rafael Forster, futebolista brasileiro.
1991 — Lauren Mitchell, ginasta australiana; Penelope Mitchell, atriz australiana.
1992 — Jhon Cifuente, futebolista equatoriano; Britne Oldford, atriz canadense.
1994 — Wilson Manafá, futebolista português; Gabi Lopes, atriz brasileira; Claudia Salas, atriz espanhola.
1996 — Rachel G. Fox, atriz estadunidense; Danielle Bradbery, cantora estadunidense.
1998 — Deandre Ayton, jogador de basquete bahamense.
1999 — Wagner Leonardo, futebolista brasileiro.
2000 — Malte Gårdinger, ator sueco.

Falecimentos

1901 — Gaspar Silveira Martins, político brasileiro (n.1835).
1927 — William Ashley, historiador econômico britânico (n. 1860).
1932 — Alberto Santos Dumont, inventor brasileiro (n. 1873).
1951 — Philippe Pétain, militar e estadista francês (n. 1856).
1957 — Giuseppe Tomasi di Lampedusa, escritor italiano (n. 1896).
1966 — Montgomery Clift, ator estadunidense (n. 1920).
1971 — Van Heflin, ator norte-americano (n. 1910).
1993 — Megan Taylor, patinadora artística britânica (n. 1920).
1999 — Hassan II de Marrocos (n. 1929).
2002 — Euler Bentes Monteiro, general brasileiro (n. 1917).
2004 — Carlos Paredes, músico português (n. 1925)
2007 — Mohammed Zahir Shah, político afegão (n. 1914).
2009 — Duse Nacaratti, atriz brasileira (n. 1933).
2011 — Amy Winehouse, cantora e compositora britânica (n. 1983).
2013 — Dominguinhos, cantor, compositor e músico brasileiro (n. 1941); e Djalma Santos, futebolista brasileiro (n.1929).
2014 — Ariano Suassuna, escritor e poeta brasileiro (n. 1927).
2017 — Waldir Peres, ex-futebolista brasileiro (n. 1951).
2019 — Juarez Soares, jornalista esportivo e político brasileiro (n. 1941).
2020 — Sérgio Ricardo, cantor, compositor e músico brasileiro (n. 1932).

Inter pode ter três reforços para jogo decisivo contra o Rosario pela Sul-Americana.

Depois de perder para o Botafogo, tendo atuado com muitos desfalques no último sábado (20), pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter terá reforços na Copa Sul-Americana. Nesta terça-feira (23), às 21h30 (de Brasília), o Colorado recebe o Rosario Central, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pelo jogo de volta dos playoffs de oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Em campo, o técnico Roger Machado tem três reforços de titulares importantes para a partida. Ausência por suspensão no Brasileiro, Alan Patrick retorna à escalação.

Além do capitão Colorado também tem retornos do departamento médico. Recuperado de dores no adutor da coxa, o lateral-direito Fabrício Bustos volta à equipe. Já o centroavante Enner Valencia, que se recuperou de uma lesão no quadril, também reforça o time.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado recebe o time argentino, nesta terça (23), às 21h30, no Beira-Rio.

Com os três reforços, Roger Machado também tem uma dúvida, a do atacante Wanderson, que sofre de uma fadiga muscular. Por outro lado, o Inter segue com as baixas de Aránguiz, Fernando, Thiago Maia e Vitão, que seguem no DM.

O técnico colorado finalizou a preparação da equipe na tarde dessa segunda-feira (22), com portões fechados, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

Depois de perder o jogo de ida por 1 a 0 no jogo de ida, na última semana, no Gigante de Arroyito, em Rosario, na Argentina, agora o Inter precisa reverter o resultado em Porto Alegre.

Para garantir a vaga na próxima fase, o time gaúcho precisa vencer por dois gols de diferença no tempo normal. Uma vitória por um gol leva a decisão para os pênaltis.

Grêmio acerta contratação do atacante dinamarquês Martin Braithwaite.

O Grêmio confirmou, nessa segunda-feira (22), que chegou a um acordo para a contratação do atacante dinamarquês Martin Braithwaite, 33 anos, que disputou a última temporada europeia defendendo o Espanyol/ESP. O atleta realizará os exames médicos e assinará seu vínculo com o Tricolor. Esta será a primeira vez que um jogador da Dinamarca vestirá a camisa do Grêmio.

Após a vitória nesse final de semana sobre o Vitória, o técnico Renato Portaluppi havia confirmado que o clube gaúcho seguia atrás de reforços e que poderia "surpreender" com um negócio em andamento. Nessa segunda-feira, o clube gaúcho confirmou o princípio de acordo com o centroavante.

Braithwaite atua no futebol da Espanha desde 2018, mas antes disso passou por Middlesbrough, da Inglaterra, Bordeaux e Toulose, da França. Em 2019, vestiu a camisa do Barcelona para substituir Luis Suárez, depois de atuar no Leganés. O Olympiacos, da Grécia, tinha negociações com o dinamarquês, mas não houve acerto.

O atacante ainda defendeu a Dinamarca nas Copas do Mundo de 2018, na Rússia, e em 2022, no Catar. Em 2021, disputou a Eurocopa. Além do dinamarquês, o Grêmio tem Diego Costa e Arezo para a posição.

Reprodução

Atacante jogou pelo Barcelona e integrou a Seleção da Dinamarca na última Eurocopa.

O Grêmio anunciou na última semana a contratação de três reforços. O centroavante uruguaio Matías Arezo estreou no domingo. O meia colombiano Miguel Monsalve e o atacante chileno Alexander Aravena devem ficar à disposição contra o Corinthians.

Presidentes da CBF e da Fifa se reúnem para debater o futebol brasileiro.

Nesta segunda-feira (22), o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues se reuniu com o presidente da Fifa, Gianni Infantino, em Paris, para discutir projetos estratégicos para o futebol mundial. Desde o ano passado, Ednaldo faz parte do Conselho Executivo da Fifa, principal órgão executivo da entidade.

Em reunião no escritório oficial da Federação Internacional de Futebol, os mandatários falaram sobre iniciativas para o futebol brasileiro. O encontro faz parte de uma série de compromissos que o presidente da CBF terá com Infantino até quarta-feira (24).

CBF/Divulgação

Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, participa de evento da Fifa em Paris.

"Os encontros na Fifa foram muito produtivos. Discutimos vários projetos estratégicos da entidade. A partir de amanhã, vamos debater outras iniciativas que vão beneficiar diretamente o futebol brasileiro", afirmou Ednaldo Rodrigues.

Nesta terça-feira (23), o presidente se encontra novamente com Infantino e executivos da entidade mundial no escritório na capital francesa. Na pauta, eles vão debater vários programas de financiamento para o desenvolvimento do futebol de base masculino e feminino, da arbitragem, além de novas iniciativas de combate ao racismo e qualquer tipo de discriminação no esporte.

A CBF foi a primeira confederação nacional a desafiar os racistas com punições esportivas. No ano passado, a entidade incluiu no Regulamento Geral de Competições sanções para casos de racismo e outras formas de preconceito.

Em maio, a Fifa anunciou o Plano Global contra o Racismo que adotou punição esportiva para casos de racismo nas 211 países filiados.

Como último compromisso, na quarta-feira (24), o encontro entre os dois dirigentes na Fifa para abordará detalhes da organização da Copa do Mundo Feminina de 2027. Em maio, com 119 votos de um total de 207 confederações participantes, a candidatura brasileira foi eleita para sediar a competição mais importante do futebol feminino durante o 74º Congresso da Fifa, realizado em Bangkok, na Tailândia.

A reunião de quarta-feira no escritório da Fifa em Paris será conduzida pelo secretário-geral da entidade, o sueco Mattias Grafström.

"Essa série de reuniões mostra a sintonia da Fifa com a CBF em prol de do futebol de excelência, moderno e justo", disse Ednaldo Rodrigues, que assistirá na sexta-feira (26) a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos em Paris.

CBF divulga datas e horários das oitavas da Copa do Brasil.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, no fim da tarde desta segunda-feira (22), as datas, horários e locais dos confrontos pelas oitavas de final da Copa do Brasil 2024. O mata-mata da competição começa no dia 30 de julho, enquanto os últimos jogos da volta das oitavas serão em 8 de agosto.

No dia 30, as oitavas começam com as partidas entre São Paulo e Goiás, no MorumBis, em São Paulo, às 20h. Neste dia, também jogam Botafogo e Bahia, às 21h, no Estádio Nilton Santos, no Rio.

O sorteio do mata-mata aconteceu na última quinta-feira, 18, na sede da CBF no Rio de Janeiro. Um dos principais jogos coloca Flamengo e Palmeiras, dois dos principais candidatos ao título brasileiro deste ano, frente a frente. O outro confronto terá Grêmio e Corinthians, que já decidiram título em 1995, com a vitória dos paulistas.

CBF/Divulgação

O mata-mata da competição começa no dia 30 de julho.

Palmeiras, Vasco, Bragantino, Goiás, Atlético-MG, Bahia, Grêmio e Fluminense decidem em casa. Quem avançar às quartas garante R$ 4,5 milhões de premiação. Os 16 clubes já embolsaram R$ 3,5 milhões por passarem da terceira fase.

Ida

30/07 (terça-feira)

20h – São Paulo x Goiás – MorumBis (São Paulo-SP)

21h30 – Botafogo x Bahia – Nilton Santos (Rio de Janeiro-RJ)

31/07 (quarta-feira)

19h – Athletico-PR x Red Bull Bragantino – Ligga Arena (Curitiba-PR)

19h – CRB x Atlético-MG – Estádio Rei Pelé (Maceió-AL)

20h – Flamengo x Palmeiras – Maracanã (Rio de Janeiro-RJ)

21h30 – Atlético-GO x Vasco – Estádio Antônio Accioly (Goiânia-GO)

21h30 – Corinthians x Grêmio – Neo Química Arena (São Paulo-SP)

01/08 (quinta-feira)

19h – Juventude x Fluminense – Alfredo Jaconi (Caxias do Sul-RS)

Volta

06/08 (terça-feira)

21h45 – Vasco x Atlético-GO – São Januário (Rio de Janeiro-RJ)

07/08 (quarta-feira)

19h – Red Bull Bragantino x Athletico-PR – Nabi Abi Chedid (Bragança Paulista-SP)

19h – Atlético-MG x CRB – Arena MRV (Belo Horizonte-MG)

19h – Bahia x Botafogo – Arena Fonte Nova (Salvador-BA)

20h – Palmeiras x Flamengo – Allianz Parque (São Paulo-SP)

21h30 – Grêmio x Corinthians – A Definir

21h30 – Fluminense x Juventude – Maracanã (Rio de Janeiro-RJ)

08/08 (quinta-feira)

20h – Goiás x São Paulo – Hailé Pinheiro (Goiânia-GO)

Cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris será nesta sexta.

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos de Verão, a cerimônia de abertura não acontecerá em um estádio, sendo realizada no rio Sena. A expectativa de audiência do Comitê Olímpico Internacional (COI) é de 1,5 bilhão de telespectadores (televisão e online) e 600 mil pessoas no evento presencial.

Divulgação

A celebração de 26 de julho transformará a capital francesa em um teatro.

O desfile dos atletas contará com barcos para cada delegação. O evento, na sexta-feira (26), partirá da ponte Austerlitz, ao lado do Jardin des Plantes, às 19h30min no horário local (14h30min em Brasília) e percorrerá as duas ilhas no centro da cidade (a Île Saint Louis e a Île de la Cité).

Os barcos serão equipados com câmeras para permitir que o público acompanhe os atletas de perto. A cerimônia terminará seu percurso de 6 km em frente ao Trocadéro, onde acontecerão os últimos shows.

Monumentos como a catedral de Notre-Dame, o Museu do Louvre, a Pont des Arts, Pont Neuf, Pont Alexandre III e o Museu d'Orsay poderão ser vistos no decorrer do percurso da abertura.

A cerimônia será aberta ao público, com entrada gratuita para a maioria dos espectadores. Os torcedores não precisarão de ingressos para acessar o cais superior, mas aqueles que desejarem entrar no cais inferior, da ponte Austerlitz à ponte Iéna, precisarão comprar ingressos. O evento contará com oitenta telões e alto-falantes.

A tocha olímpica

A tocha Olímpica foi acesa no dia 16 de abril. Depois de 11 dias na Grécia, o artefato viajou pelo Mediterrâneo a bordo do navio Belém em direção à França, onde chegou no dia 8 de maio, no porto de Marselha.

A tocha olímpica cruzará os canais de Seine-Saint-Denis e Paris, passando perto do Centro Aquático Olímpico. Ela continuará sua jornada passando pelo Stade de France, que sediará os eventos de atletismo, o Parc de la Villette e seguirá para o Sena, para a cerimônia de abertura.

Estrutura do evento

O governo francês iniciou as instalações para comportar o público durante a cerimônia de abertura no rio Sena no dia 17 de junho.

A partir de 18 de julho, será realizado o fechamento dos cais superior e inferior do Sena ao público, mantendo as rotas de acesso e passarelas para moradores locais, empresas e seus clientes, e serviços de emergência e segurança. Também serão mantidas quatro pontes que ligam uma margem à outra até 26 de julho, nas quais nenhuma instalação será instalada.

A reabertura parcial ao tráfego dos cais superiores será feita no dia 29 de julho, com o desmantelamento terminado em 4 de agosto. A transição dos Jogos Olímpicos para os Paralímpicos será realizada de 12 de agosto a 25 de agosto.

Jogadoras da Seleção Brasileira de handebol feminino se emocionam no embarque para Paris.

Reprodução/X

Nomes como a goleira Babi Arenhart, e as armadoras Bruna de Paula e Mariane Fernandes aparecem emocionadas.

Jogadoras da Seleção Brasileira feminina de handebol não seguraram as lágrimas durante o embarque da equipe para Paris, nesta segunda-feira (22). Em vídeo divulgado nas redes sociais do Time Brasil, as atletas aparecem emocionadas com a oportunidade de disputar e vencer a primeira medalha para o País na modalidade.

Nomes como a goleira Babi Arenhart, e as armadoras Bruna de Paula e Mariane Fernandes aparecem sorrindo e não conseguem conter a emoção durante o embarque para a capital francesa.

O elenco já está em Paris e faz os últimos ajustes antes da estreia contra a Espanha, que acontece nesta quinta-feira (25), antes mesmo da abertura oficial dos Jogos Olímpicos, marcada para o dia seguinte.

O caminho do Brasil na fase de grupos coloca como adversárias, além das espanholas, as seleções de Angola, Hungria, Holanda e as donas da casa, a França. O jogo inaugural será às 9h da manhã (horário de Brasília) na Arena Paris Sul. Os quatro primeiros colocados avançam às quartas de final.

Canoísta

Ayrton Senna estará nas Olimpíadas de Paris. O piloto, que faleceu em acidente em maio de 1994, será homenageado por Pepe Gonçalves, atleta da canoagem brasileira.

Na capital francesa, o tricampeão mundial de Fórmula 1 será homenageado pelo fã, algo já feito em Tóquio, em 2021, em seus capacetes nas provas de C1, K1 e caiaque cross, estreante em Jogos Olímpicos, no complexo Vaires-sur-Marne Water Sports Stadium.

"Sou fã demais do Senna. Tenho uma tatuagem dele no braço e me identifico muito com seus princípios, com o seu coração e seu patriotismo. Fiz a homenagem a ele em Tóquio e fico feliz em poder homenageá-lo também aqui em Paris, nesses Jogos Olímpicos, nesse ano ainda mais especial, marcado pelos 30 anos do seu legado. Vou usar capacetes na competição com listras iguais às listras que ele usava em seu capacete. Senna é um ídolo, uma inspiração, poder prestar esse homenagem é motivo de orgulho e honra para mim. Senna é para sempre", disse o atleta.

Pepe foi um dos primeiros atletas a chegar em Paris. Há duas semanas na França, o atleta não esconde a ansiedade, mesmo em sua terceira participação em Olimpíadas, para entrar nas águas no dia 27 para a etapa classificatória do C1.

Seleção Brasileira de basquete deve chegar a Paris nesta terça-feira.

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) divulgou o cronograma da delegação da Seleção masculina da modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris (26 de julho a 11 de agosto), na França. O desembarque está previsto para esta terça-feira (23) por volta das 19h (horário de Brasília). Atletas e comissão técnica estavam concentrados na Croácia.

Após duas semanas da classificação histórica no pré-olímpico de Riga, ao derrotar a Letônia (dona da casa), a Seleção já tem o foco completamente voltado para a repetição da boa campanha, desta vez no maior evento esportivo mundial.

No planejamento da CBB, após chegada em Paris, os atletas se dirigirão diretamente à cidade de Lille, onde fica a "subvila olímpica" criada para a disputa da primeira fase do basquete olímpico.

A Seleção ainda realizará um último amistoso, diante do Canadá nesta quarta-feira (24), às 14h (horário de Brasília), antes da estreia contra a anfitriã França, que ocorrerá no sábado (27) às 12h15 (horário de Brasília). Além da Seleção francesa, também fazem parte do grupo da Seleção as seleções da Alemanha e do Japão, que serão os outros adversários do Brasil nos dias 30 de julho e 2 de agosto, respectivamente.

Divulgação/fiba.basketball

O retrospecto do Brasil nos Jogos é altamente positivo.

O basquete masculino fará sua estreia no evento dia 27 de julho, em partida entre Austrália e Espanha, pelo grupo A. Ao todo, serão 12 seleções disputando um lugar no pódio. Conforme o ranking feito pela Federação Internacional de Basquete (Fiba), três seleções que fazem parte do Top-10 não estarão nos jogos. É o caso da Lituânia (10º), Argentina (8º) e da Letônia (6º). Os Estados Unidos lideram o ranking, seguido por Espanha e Alemanha. Já o Brasil é o 12º colocado.

Retrospecto

O retrospecto do Brasil em Olimpíadas é altamente positivo. Três vezes medalhista de bronze, a Seleção do Brasil tem o segundo maior número de vitórias no basquete masculino em Olimpíadas. Em 15 participações, o País conquistou 65 vitórias e 46 derrotas. Está atrás somente dos Estados Unidos (que venceu 143 vezes e perdeu seis) e à frente de medalhistas de ouro como Argentina e a antiga União Soviética.

Confira a pré-lista de 14 atletas convocados pelo técnico Aleksandar Petrović, destes, dois devem ser cortados do elenco da Seleção antes do início da Olimpíada de 2024:

– Armadores: Marcelinho Huertas (Tenerife-ESP); Alexey Borges (Sem clube); Yago dos Santos (Estrela Vermelha-SRB); Raul Neto (Sem clube); Georginho de Paula (Sesi-Franca) e Elinho Corazza (Corinthians).

– Alas: Didi Louzada (Flamengo); Vitor Benite (Sem clube); Léo Meindl (Alvark Tokyo-JPN); Gui Santos (Golden State Warriors-EUA); Lucas Dias (Ssei-Franca) e Bruno Caboclo (Partizan Belgrado-SRB).

– Pivôs: Cristiano Felício (Granada-ESP) e Mãozinha (Sem clube).

Síndrome do olho seco: o que fazer para combater o problema, comum no inverno.

O inverno chegou e, com ele, os dias mais secos e frios. Para muitas pessoas, essa estação significa o aumento do desconforto nos olhos, coceira, ardência e a sensação de areia na região. Mas não se preocupe! Com alguns cuidados simples, você pode aliviar os sintomas da Síndrome do Olho Seco (SOS) e manter a saúde ocular durante toda a estação.

A SOS é uma condição comum que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas. Ela ocorre quando há um desequilíbrio na produção ou qualidade das lágrimas, que são essenciais para lubrificar, nutrir e proteger a superfície ocular.

"A Síndrome do Olho Seco ocorre quando há um desequilíbrio na produção ou na qualidade das lágrimas, essenciais para a saúde dos olhos e a clareza da visão. As lágrimas têm a função de lubrificar, nutrir e proteger a superfície ocular. Quando a produção é insuficiente ou a composição das lágrimas é inadequada, a superfície ocular torna-se mais vulnerável a irritações e infecções", explica o oftalmologista Tiago César Pereira Ferreira.

Segundo o especialista, estes são os sintomas mais comuns da síndrome:

- Ardência ou queimação nos olhos;
- Sensação de areia ou corpo estranho;
- Vermelhidão e irritação ocular;
- Fotofobia (sensibilidade à luz);
- Visão embaçada;
- Lacrimejamento reflexo (em resposta à irritação).

O médico diz que diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento da Síndrome do Olho Seco, incluindo o envelhecimento natural e alterações hormonais, especialmente em mulheres pós-menopausa, a exposição prolongada a ambientes com ar-condicionado, aquecimento central e baixa umidade, a redução da frequência de piscadas ao utilizar computadores, smartphones e tablets e o uso de lentes de contato que podem interferir na estabilidade do filme lacrimal.

"Além disso, condições como diabetes, doenças autoimunes e o uso de certos medicamentos também contribuem para o desenvolvimento do problema", pontua.

Unsplash

A Síndrome do Olho Seco é uma condição crônica que requer cuidados contínuos.

Dicas

Para reduzir os sintomas e a irritação da Síndrome, Tiago lista algumas alternativas: "Beber bastante água ajuda a manter o corpo e os olhos bem hidratados, utilizar umidificadores de ar em ambientes internos para aumentar a umidade do ar, fazer pausas frequentes ao usar dispositivos eletrônicos para piscar e descansar os olhos, manter a limpeza das pálpebras pode ajudar a remover resíduos e reduzir a inflamação, utilizar colírios lubrificantes sem conservantes, conforme orientação médica, para ajudar a manter a superfície ocular umedecida e usar óculos de sol para proteger os olhos do vento e do sol".

Em casos mais graves, porém, o oftalmologista pode prescrever tratamentos específicos, como colírios com diferentes formulações para suplementar a produção natural de lágrimas, colírios anti-inflamatórios para reduzir a inflamação da superfície ocular, tampões lacrimais para reduzir a drenagem das lágrimas e aumentar a umidade ocular ou terapia de Luz Pulsada Intensa (IPL) para melhorar a função das glândulas de Meibomius e a qualidade da camada lipídica das lágrimas.

A Síndrome do Olho Seco é uma condição crônica que requer cuidados contínuos. Seguindo as dicas acima e buscando acompanhamento médico, você pode controlar os sintomas e manter a saúde ocular durante todo o ano.

Gymtimidation: entenda por que muitos têm vergonha de ir à academia e como resolver.

Em uma sociedade em que o culto ao corpo evoluiu para níveis doentios, qualquer um pode se sentir inseguro em uma academia. Os olhares indiscretos, o pudor na hora de praticar algum exercício de musculação ou até mesmo a ansiedade por iniciar um treino. Quem nunca se sentiu assim? Essas emoções se reúnem em um novo fenômeno batizado nas redes de "gymtimidation" , uma junção das palavras em inglês gym (academia) intimidation (intimidação), e que traz à tona uma sensação muito familiar.

Em uma pesquisa publicada pelo The New York Times, que entrevistou 2.000 americanos, concluiu-se que mais da metade deles experimenta algum tipo de ansiedade ao se inscrever em uma academia. Além disso, 1 em cada 10 pessoas (10%) sente que sua saúde mental a impede de fazer exercícios. Números alarmantes que apenas revelam uma realidade desconhecida e que, às vezes, pode ser prejudicial para a saúde mental.

Basta navegar um pouco pelas redes sociais para perceber que ir à academia pode se tornar um problema para muitos. "Ninguém fala da grandíssima força de vontade que é preciso ter para começar a frequentar a academia sozinha(o) sem saber quase nada. Você tem que engolir a vergonha", lamenta uma usuária. Outra sonha em se livrar da vergonha para poder ficar forte.

Sentir intimidação em uma academia pode estar relacionado a vários fatores psicológicos, sociais e biológicos. Luis Antón, psicólogo na IPSIA Psicología, na Espanha, confirma uma realidade da qual muitos discordam: a opinião dos outros tem uma profunda influência em como nos vemos e nos tratamos.

"Essa necessidade de aprovação social e o temor da desaprovação podem gerar sentimentos de vulnerabilidade e ansiedade. Nas academias, onde a aparência física e o desempenho são altamente visíveis, essas preocupações se amplificam", explica.

Assim, as academias se tornam um espaço onde a autoconsciência e a comparação social aumentam, e "a percepção de sentir-se observado e avaliado pode ativar respostas emocionais como a ansiedade".

Todas as estratégias recomendadas em seu consultório ajudam a erradicar o medo irracional e a ganhar confiança para frequentar a academia regularmente, que é, afinal de contas, o resultado buscado.

Em primeira instância, Antón recomenda "a exposição progressiva, onde a pessoa começa enfrentando situações menos ameaçadoras na academia e gradualmente se expõe a cenários mais desafiadores". Além disso, diz que estabelecer metas realistas e celebrar os pequenos avanços pode ser especialmente benéfico. Outra técnica que ele garante funcionar em suas consultas é a reestruturação cognitiva, que trata de "identificar e desafiar pensamentos desagradáveis ou distorcidos sobre a academia e aprender a moldá-los com pensamentos mais realistas".

Reprodução

1 em cada 10 pessoas (10%) sente que sua saúde mental a impede de fazer exercícios.

O profissional acredita que a chave está em criar um ambiente que facilite o hábito de ir à academia.

"Isso pode incluir ações como preparar a roupa da academia na noite anterior, estabelecer uma rotina fixa ou começar com pequenos passos fáceis de alcançar, como ir à academia por apenas 20 minutos inicialmente."

Mas essa insegurança física não afeta homens e mulheres da mesma forma. Vários estudos sugerem que as mulheres podem ser mais propensas a experimentar ansiedade relacionada à ida à academia em comparação com os homens.

Um estudo publicado no Journal of Health Psychology confirma que o sexo feminino reporta níveis mais altos de ansiedade social por se sentir obrigado a cumprir certos ideais estéticos. Ou seja, podem se sentir mais julgadas pela aparência física em comparação aos homens.

Ainda assim, Antón adverte que é importante reconhecer que os homens também podem experimentar altos níveis de ansiedade na academia, pressionados a cumprir certos padrões de masculinidade e desempenho — mas confessa que "as mulheres parecem ser mais suscetíveis a essa ansiedade".

Outro estudo da empresa britânica Puregym confirma que 67% das mulheres têm medo da academia, e 25% das que praticam esportes dizem sentir-se intimidadas. Esses dados mostram o motivo pelo qual cada vez mais existem estabelecimentos esportivos que são exclusivos para mulheres.

Antón não é o único profissional que considera a terapia algo imprescindível para superar a angústia.

"Trata-se de uma armadilha mental", afirma Laia Garrigos, também terapeuta em Amsterdan (Holanda), que explica que, após um período de inatividade física, a academia pode se tornar um lugar hostil para qualquer um. "O que sua mente faz quando você pensa em sair da sua zona de conforto? Avisa de todos os perigos e faz você pensar duas vezes."

Conheça a erva que pode ajudar no controle da artrite e do colesterol ruim.

A alfafa é uma planta herbácea cheia de nutrientes e minerais, como vitamina K, vitamina C, cobre, manganês e folato. Ela é utilizada na medicina alternativa para ajudar a tratar uma grande variedade de condições, podendo ser benéfica para a saúde.

Conhecida cientificamente como Medicago sativa, contém compostos vegetais como flavonoides, fitoestrógenos, ácidos fenólicos e saponinas. De acordo com um artigo do portal de saúde Health, revisado clinicamente pela nutricionista Simone Harounian, esses componentes podem ter efeitos anticancerígenos, antimicrobianos, antioxidantes e anti-inflamatórios.

Também é rica em fibras, uma substância que, segundo os Centros para o Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, é fundamental para a digestão e saúde metabólica.

Em primeiro lugar, essa erva pode ajudar a tratar a artrite. O veículo especializado em saúde Verywell Health explica que é um dos ingredientes mais utilizados em remédios para essa condição, principalmente devido às suas propriedades de combate à inflamação.

Pexels

Chá de alfafa tem anticancerígenos, antimicrobianos, antioxidantes e anti-inflamatórios.

Outro benefício da alfafa é que ela pode contribuir para uma coagulação sanguínea eficaz. O site WebMD explica que uma única porção proporcionaria 13% da quantidade diária recomendada de vitamina K, importante para o processo de coagulação do sangue.

"A vitamina K, junto com a clorofila e o ferro, também promove a produção de sangue, o que pode ajudar pessoas com anemia. No entanto, se você toma o medicamento anticoagulante varfarina, é possível que deseje limitar seu consumo, já que a vitamina K pode diminuir sua eficácia", indicaram os especialistas do portal de saúde.

Finalmente, outro dos benefícios mais reconhecidos da alfafa é ela que pode diminuir o colesterol ruim, LDL. As saponinas, compostos orgânicos dessa planta herbácea, são reconhecidas por reduzir a absorção de colesterol nos intestinos.

As descobertas de um estudo da Universidade Ain Shams do Egito indicam que esses componentes podem inibir a absorção de colesterol no intestino, formando complexos insolúveis com ele. Depois, se uniriam aos ácidos biliares e aumentariam a ligação do colesterol à fibra.

"As saponinas podem aumentar a excreção de triglicerídeos através das fezes para reduzir os níveis de colesterol no sangue", concluíram os pesquisadores.

O blog The Right Tea, especializado em chás, compartilhou duas maneiras de preparar uma infusão de alfafa, dependendo do tipo de produto que se tenha:

- Utilizar uma colher de chá de folhas secas de alfafa por xícara de água fervente. Em seguida, deixar repousar durante 10 a 15 minutos. Finalmente, coar e beber.
- Colocar uma colher de chá de sementes trituradas em quatro xícaras de água, ferver por 30 minutos e depois coar e beber.

É sempre importante consultar um profissional de saúde antes de adicionar novos ingredientes à dieta. Algumas pessoas podem experimentar sintomas alérgicos e, segundo o Healthline, a planta pode ser prejudicial para certas pessoas, como aquelas que estão grávidas, tomam anticoagulantes, têm um transtorno autoimune ou um sistema imunológico comprometido.

Meu celular está ouvindo minhas conversas: mito ou verdade?.

Amigos se encontram e conversam sobre um determinado assunto, quando vão olhar suas redes sociais um tempo depois, se deparam com anúncios sobre o assunto discutido nessa conversa privada. Essa situação recorrente gera especulações a respeito do celular estar ouvindo as conversas para direcionar publicidade. Porém, não existe nenhuma ação ilícita neste exemplo e os especialistas da Kaspersky desmitificam isso.

A impressão de que muitas pessoas têm de o celular estar escutando suas conversas para, depois, direcionar propagandas online, ocorre principalmente por dois fatores: o rastreamento de hábitos online e o compartilhamento de preferências entre aparelhos próximos.

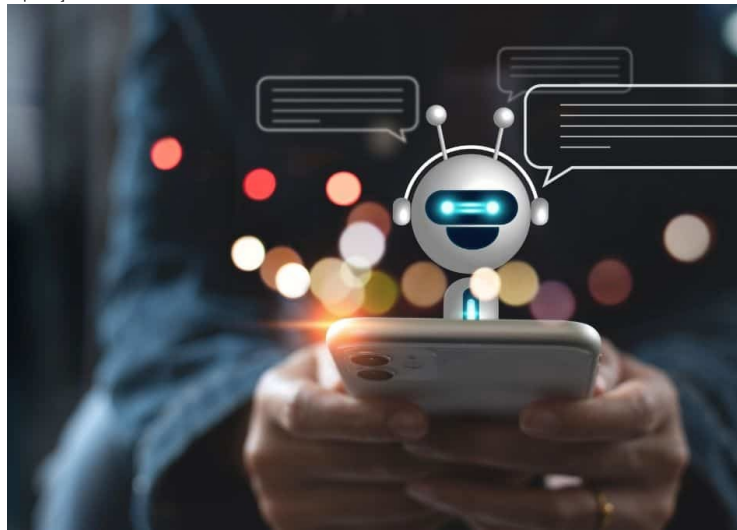
O rastreamento de hábitos online ocorre a todo momento em que você está conectado na internet: os sites que você visita, os produtos que olha e compra, as pesquisas que faz, as coisas que curte em suas redes sociais, e até mesmo com o GPS ativado no dispositivo. Essas informações permitem que as empresas entendam os interesses e preferências dos internautas e possibilita realizar recomendações personalizadas a elas.

Por exemplo: se você pesquisa sobre trilhas, é provável que em algum momento apareça para você propagandas de viagens para locais em que se praticam essa atividade, mesmo que você não tenha buscado o lugar específico proativamente.

Porém o vilão desse mito que o celular espiona as conversas é a possibilidade de compartilhamento dessas preferências entre aparelhos próximos. Ou seja, existe uma função nos smartphones que permite compartilhar informações de hábitos de compra entre eles. Da mesma forma que as pessoas conversam umas com as outras para trocar informações, os dispositivos também o fazem – com o objetivo de melhorar a customização das ofertas online.

Vale ressaltar que essa troca não está associada ao dono ou dona do celular, mas sim ao número de registro do dispositivo na internet (IP) – isso significa que dados pessoais não são “vazados”. Tecnicamente, o que é transmitido são os metadados que não permitem definir quem são as pessoas em questão.

“Diariamente, buscamos ou consumimos conteúdo online e essa troca entre os dispositivos também acontece. Porém não percebemos isso quando o assunto é geral, acreditando que isso seja apenas uma propaganda massiva. Mas chama a atenção quando debatemos um tema específico, como uma viagem para um país não popular ou um produto ou serviço específico – e logo vemos anúncios sobre isso. E são esses casos específicos que criam a percepção de que o celular escutou a conversa”, explica Leandro Cuozzo, analista de segurança da Kaspersky para a América Latina.

Reprodução

Compartilhamento de informações entre dispositivos e monitoramento dos hábitos de compra são os responsáveis por esse mito.

O especialista recomenda que é importante ficar atento a aplicativos que rastreiam ativamente o comportamento de navegação ou interação. Para isso, basta revisar as permissões de cada app no momento de sua instalação e desabilitar funções consideradas invasivas.

Caso a pessoa queira limitar o compartilhamento de dados pessoais, é possível revisar as preferências no celular para impedir que aplicativos acessem (e compartilhem com terceiros) dados sobre o histórico de navegação ou hábitos de consumo.

— Medidas para melhorar sua privacidade online:

- Use o modo de navegação anônima

Se você não quiser perder tempo com configurações ou não tiver a necessidade de ocultar todo o histórico do navegador, mas apenas alguns sites específicos, você pode usar o modo de navegação anônima. Dessa forma, o navegador não armazenará informações sobre as páginas visitadas, cookies, senhas e assim por diante. Por outro lado, a guia anônima não impede que você use guias regulares ou exclua o que seu navegador já salvou.

- Bloqueie rastreadores da web

Outra forma de evitar o rastreamento é com a ajuda de programas especiais e extensões, como o famoso bloqueador de anúncios AdBlock Plus, que também impede que as redes sociais rastreiem sua atividade (essa função precisa ser ativada nas configurações). Você também pode obter uma lista de todos os rastreadores bloqueados por padrão.

- Acostume-se a usar VPN

Uma rede privada virtual (VPN) é uma ferramenta indispensável para os usuários que se conectam a diferentes redes wi-fi. Alguns serviços são gratuitos e alguns são pagos, mas às vezes é melhor investir na cibersegurança do que perder todas as suas informações valiosas.

Estudo da Nasa aponta o Brasil como um dos cinco lugares do planeta que podem ficar "inabitáveis" em 50 anos.

Num momento em que o calor anômalo afeta boa parte do planeta, uma análise da Nasa, a agência espacial americana, destaca que alguns lugares do mundo podem se tornar inabitáveis nas próximas décadas com a escalada das temperaturas. Áreas do Centro-Oeste, do Nordeste, do Norte e do Sudeste do Brasil estão incluídas num estudo que mapeou cinco regiões da Terra onde o calor pode tornar impossível a sobrevivência humana dentro de 50 anos.

Neste momento, o vermelho, que marca as temperaturas acima da média, é a cor dominante do mapa global. Países do Hemisfério Norte, onde é verão, sofrem com ondas de calor, como a que afeta desde a semana estados do Oeste e do Leste dos Estados Unidos. No Hemisfério Sul, o inverno não tem força para impedir que as temperaturas passem dos 35ºC em cidades do Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil.

O aumento da temperatura é uma das principais consequências das mudanças climáticas. Cientistas enfatizam que a tendência é que o mundo continue a esquentar, caso das emissões de gases do efeito estufa continuem a seguir em ritmo acelerado. Ondas de calor já têm se tornado mais frequentes e severas.

O alerta de que parte do mundo pode se tornar inabitável veio de um estudo integrado por Colin Raymond, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa. O trabalho analisou os extremos de calor e umidade e foi publicado na revista científica Science Advances.

Para fazer o estudo, Raymond e seus colegas usaram imagens de satélite e projeções da temperatura de bulbo úmido. Esta medida de conforto térmico considera não apenas a temperatura, mas também a umidade do ar.

Embora o ar seco possa ser desagradável, é a umidade que aumenta significativamente a sensação de calor. Isso acontece porque a transpiração é um dos principais mecanismos de resfriamento do corpo humano. Porém, quando está muito úmido, o suor não evapora e isso faz com que o calor não seja dissipado.

Com a temperatura igual ou superior 37ºC com mais de 70% de umidade do ar qualquer pessoa pode começar a ter problemas de saúde.

Mas, a ciência usa a chamada temperatura de bulbo úmido para se balizar. Se estima que mesmo a mais saudável das pessoas superaquecerá e poderá morrer se permanecer numa temperatura de bulbo úmido acima de 35ºC por mais de seis horas. Esses 35ºC de bulbo úmido equivalem a 45ºC com 50% de umidade, o que dá uma sensação térmica de 71ºC.

Além dos limites

O corpo consegue se manter suando a 45ºC com 20% de umidade. Porém, se a umidade passar de 40%, essa combinação pode ser letal porque a capacidade de suar e assim dissipar calor, se reduz. Não se sabe quase nada sobre como as pessoas podem ser adaptar à exposição a temperaturas assim por vários dias.

Inmet

Cientistas destacam as consequências do aquecimento global para a população do planeta.

Há alguns anos, se considerava quase impossível que essa temperatura de bulbo úmido fosse atingida. No entanto, o estudo mostrou que desde 2005 isso já acontece em alguns lugares do Golfo Pérsico e do Paquistão. Segundo o estudo, continuada a tendência de aquecimento, essas temperaturas extremas vão se tornar progressivamente mais elevadas e frequentes ao longo das próximas décadas.

A seguir, as áreas onde os cientistas estimam que a combinação de calor e umidade extremos impedirão que sejam habitadas em torno de 2070:

- Sul da Ásia

Esta região, onde vivem milhares de milhões de pessoas, poderá registar temperaturas de bulbo húmido superiores a 35 graus Celsius até 2070. Isto significa que a combinação de calor e umidade poderá atingir níveis perigosos para a saúde humana, mesmo para pessoas saudáveis.

- Golfo Pérsico e Mar Vermelho

As temperaturas nessas regiões também já são extremamente elevadas e a previsão é a de que aumentem ainda mais nas próximas décadas. A combinação de calor e umidade poderá tornar a região inabitável até 2070.

- Partes da China, Sudeste Asiático e Brasil

Essas regiões também poderão enfrentar condições inabitáveis nas próximas décadas, embora o prazo exato seja mais incerto. Porém, a derrubada de árvores e o consumo irresponsável de recursos naturais podem provocar uma aceleração no aumento da temperatura.

Twisters: filme surpreende com estreia recorde e vira "furacão" nas bilheterias americanas.

"Twisters" surpreendeu o mercado cinematográfico ao virar um "furacão" nas bilheterias, com US$ 80,5 milhões arrecadados na América do Norte. O filme, que estreou em 4.151 cinemas na última sexta-feira (19), superou as expectativas e virou a maior abertura de um filme de desastre natural em todos os tempos. O recorde anterior era de "O Dia Depois de Amanhã" (2004), de Roland Emmerich, que arrecadou US$ 68,44 milhões.

Inicialmente, as previsões para a coprodução da Universal e Warner Bros. variavam entre US$ 40 milhões e US$ 50 milhões nos Estados Unidos e Canadá, mas o filme ultrapassou todas as expectativas, batendo até mesmo "Godzilla e Kong: O Novo Império" (US$ 80 milhões). A forte abertura de "Twisters" ajudou a compensar as comparações difíceis com o mesmo fim de semana do ano passado, quando "Barbie" e "Oppenheimer" estrearam e criaram o efeito "Barbenheimer".

O lançamento chega 28 anos após "Twister" (1996), que inovou ao combinar efeitos visuais e práticos para apresentar tornados no cinema. O longa original dos anos 1990, estrelado por Bill Paxton e Helen Hunt, arrecadou US$ 41 milhões em seu fim de semana de estreia e US$ 494,5 milhões globalmente.

Dirigido por Lee Isaac Chung (indicado ao Oscar pelo drama "Minari") e estrelado por Glen Powell ("Top Gun: Maverick") e Daisy Edgar-Jones ("Um Lugar Bem Longe Daqui"), o filme agradou público e crítica, atingindo 78% de aprovação no Rotten Tomatoes e uma classificação A- no CinemaScore.

Chung filmou "Twisters" em Oklahoma, e o filme teve maior sucesso justamente no Estado e nas regiões que costumam ser afetadas por tornados. Entretanto, seu desempenho no exterior foi mais modesto, com US$ 27,1 milhões em 76 mercados no fim de semana. Ao todo, o filme soma US$ 42,7 milhões em 11 dias de exibição fora dos EUA. Os maiores sucessos internacionais foram na América Latina, Austrália e Reino Unido, mas o filme não teve bom desempenho na China, com apenas US$ 1,5 milhão.

Com um orçamento de US$ 155 milhões, o total global da produção é de US$ 132,2 milhões até o domingo (21).

Divulgação

Retomada da franquia dos anos 1990 supera expectativas e atinge US$ 80,5 milhões na estreia norte-americana.

Outros destaques

Em 2º lugar, "Meu Malvado Favorito 4", da Universal e Illumination, fez US$ 23,8 milhões, somando US$ 159,5 milhões na América do Norte. No exterior, arrecadou mais US$ 52 milhões em 79 mercados, chegando na marca de US$ 574,4 milhões globalmente. A franquia "Meu Malvado Favorito/Minions" se tornou a primeira da animação a ultrapassar US$ 5 bilhões em bilheteria global.

"Divertida Mente 2", da Pixar e Disney, também continua forte em sua sexta semana em cartaz, arrecadando US$ 12,8 milhões e se aproximando da marca de US$ 600 milhões… só na América do Norte. Globalmente, o filme está a poucos "centavos" de superar "Frozen II", a segunda maior bilheteria da animação em todos os tempos, com US$ 1,451 bilhão em vendas de ingressos.

O terror "Longlegs - Vínculo Mortal" manteve seu apelo em 3º lugar, com US$ 11,7 milhões e caindo apenas 47% em sua segunda semana. Sucesso absoluto, o longa da produtora independente Neon já atingiu US$ 44,7 milhões nos cinemas norte-americanos contra um orçamento de menos de US$ 10 milhões. Infelizmente, o lançamento no Brasil vai demorar ainda mais de um mês. Ele está programado para chegar no País apenas em 29 de agosto.

"Um Lugar Silencioso: Dia Um" fecha o Top 5 com US$ 6,1 milhões em sua quarta semana, totalizando US$ 127,6 milhões domésticos e US$ 241,4 milhões mundiais.

Com isso, a comédia romântica "Como Vender Lua", estrelada por Scarlett Johansson, caiu para o 6º lugar com apenas US$ 3,3 milhões, após 65% do público em seu segundo fim de semana. Em cartaz há 10 dias, a produção da Apple totaliza US$ 16,4 milhões no mercado doméstico e US$ 30,7 milhões em todo o mundo.

Filha de Angelina Jolie e Brad Pitt anuncia que removerá o sobrenome do pai.

Shiloh, filha de Angelina Jolie e Brad Pitt, anunciou no jornal Los Angeles Times que removerá o sobrenome do pai. Apesar de parecer estranho, essa é mais uma etapa que faz parte do processo legal, detalha o TMZ.

A jovem, que completou 18 anos recentemente, já adotou a mudança no dia a dia, mas legalmente ainda falta um pouquinho para confirmar o novo nome.

O aviso do jornal confirma que Shiloh entrou com um pedido para mudar seu nome de Shiloh Nouvel Jolie-Pitt para Shiloh Nouvel Jolie. Ele também declara que qualquer um que tenha objeções à petição deve comparecer ao tribunal até o final deste mês. Caso contrário, ela seguirá com seu plano.

Essa é uma etapa padrão em alguns estados norte-americanos para que o tribunal dê sinal verde para a alteração. O movimento serve para que o processo de mudança de nome seja transparente e permita objeções públicas. Assim como está no aviso de Shiloh, esses anúncios — colocados em uma seção específica dos jornais — geralmente contêm o nome atual, o novo nome proposto e informações sobre como registrar objeções.

Axelle/Bauer-Griffin/FilmMagic

O ator não tem uma boa relação com os filhos do relacionamento com Angelina Jolie.

Em maio, a imprensa internacional noticiou que Shiloh deu entrada com o pedido assim que completou 18 anos, em 27 de maio. Na ocasião, uma fonte disse ao Entertainment Tonight que a garota fez questão de contratar e pagar seu próprio advogado.

A atitude de Shiloh evidenciou ainda mais o racha dos filhos com o pai. Vale lembrar que Brad Pitt e Angelina Jolie iniciaram uma batalha judicial amarga ainda em 2016 e, desde então, não conseguiram concluir totalmente o processo de separação. Ao longo da treta nos tribunais, Angelina acusou o ex-marido de agressão. Um incidente em um avião em 2016, quando Brad teria partido para agressões físicas e verbais contra a então esposa e os filhos, teria sido a gota d'água.

À People, uma fonte disse que Brad Pitt já estava sabendo da decisão da filha de mudar o nome. "Ele está ciente e chateado porque Shiloh abandonou seu sobrenome. Ele nunca sentiu mais alegria do que quando ela nasceu. Ele sempre quis uma filha", disse o contato, acrescentando: "Os lembretes de que ele perdeu seus filhos, é claro, não são fáceis para Brad. Ele ama seus filhos e sente falta deles."

Além de Shiloh, os famosos compartilham Maddox (22 anos), Pax (20), Zahara, (19) e os gêmeos Knox e Vivienne (15).

Em 2020, o jovem Pax deixou claro em um post que a relação com o pai não era nada amigável. À época com 16 anos, ele escreveu no Instagram: "Você transformou a vida das pessoas próximas a mim em um inferno constante. Você pode dizer o que quiser a si e ao mundo, mas a verdade será revelada algum dia. Você nunca entenderá o dano que causou a minha família", Pax afirmou após chamar Pitt de um "babaca de classe mundial, que faz os quatro filhos mais novos tremerem de medo".

Vivienne, Zahara e Maddox também não utilizam o sobrenome Pitt no dia a dia, embora ainda não tenham feito a alteração em seus registros oficiais, apenas em redes sociais e em créditos artísticos.

Kim Cattrall nega participação em spin-off de "Sex and the City".

Kim Cattrall negou, no domingo (21), que voltará ao universo de "Sex And The City" para a nova temporada de "And Just Like That...", spin-off da série.

A atriz viveu Samantha Jones, uma das amigas da protagonista Carrie Bradshaw (Sarah Jessica Parker), na produção original. No X, antigo Twitter, Cattrall respondeu a uma fã que republicou uma notícia da Elle que dizia que ela estaria de volta ao elenco para a terceira temporada do spin-off.

"Muito fofo, mas eu não estou de volta", escreveu Catrall, que também atuou em "Crossroads" e "How I Met Your Father".

Barry Brecheisen/Getty Images

Atriz fez uma pequena participação na segunda temporada de "And Just Like That...".

A reportagem da revista norte-americana fazia coro a uma série de boatos ventilados na imprensa local que davam conta de que Kim voltaria atrás em sua decisão de não fazer parte da nova série.

Na segunda temporada de "And Just Like That...", Kim Cattrall topou fazer uma participação que acabou durando 71 segundos no último episódio. Na narrativa, Samantha mora em Londres e aparece conversando com Carrie por telefone, revelando que não poderia participar do jantar de despedida do apartamento onde a amiga morava, em Nova York, porque seu voo atrasou três horas e ela não chegaria a tempo.

Segundo o The Times e o Daily Mail, a atriz teria recebido US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,6 milhões) pela participação. A terceira temporada de "And Just Like That..." ainda não tem data de estreia confirmada, mas deve chegar ao streaming Max em 2025.

Taylor Swift deixa o topo da Billboard após recorde; saiba quem assumiu posto.

Taylor Swift não ocupa mais o posto mais alto da Billboard 200, principal parada de álbuns dos Estados Unidos. Ela liderou a lista por 12 semanas consecutivas com seu último álbum, o "The Tortured Poets Department".

Na última semana, conforme divulgado no domingo (21) pela revista norte-americana, a cantora foi destronada pelo lançamento de "The Death of Slim Shady (Coup de Grâce)", novo álbum do rapper Eminem. O disco alcançou a marca de 281 mil unidades equivalentes, medida usada pela Billboard para quantificar vendas físicas e reproduções no streaming. O álbum de Taylor, por sua vez, chegou a 82 mil.

Além de Eminem, ENHYPEN, com "Romance: Untold", e Zach Bryan com "The Great American Bar Scene" também superaram a cantora norte-americana.

A queda do topo da Billboard 200 impede Taylor Swift de estabelecer um novo recorde na parada da revista: ela seria a dona do único álbum a ficar por 13 semanas consecutivas na primeira colocação após sua estreia. Ela ainda detém o recorde, mas divide a marca com "One Thing at a Time", de Morgan Wallen, e "Songs in the Key of Life", de Stevie Wonder.

Novo álbum de Eminem

"The Death of Slim Shady (Coup de Grâce)" chegou às plataformas musicais no dia 12 de junho e marcou o fim de um hiato de quatro anos do rapper sem um novo álbum.

Reprodução/Instagram

Cantora liderou a lista por 12 semanas consecutivas com seu último álbum, o "The Tortured Poets Department".

O álbum retoma o alter ego Slim Shady do rapper em seu 12º álbum de estúdio. Nos anos 2000, o personagem apareceu no single "The Real Slim Shady", do álbum "The Slim Shady LP".

Em seu perfil no Instagram, Eminem disse que "The Death of Slim Shady" é um álbum "conceitual". "Portanto, se você ouvir as músicas fora de ordem, elas podem não fazer sentido", escreveu.

O álbum contém 19 faixas, incluindo parcerias com Big Sean e Babytron. Entre as músicas, está o single "Houdini", que estreou na segunda posição da Billboard Hot 100.

Corretor de imóveis, empresário, psicóloga: relembre atores que mudaram de profissão.

O ator Victor Pecoraro divulgou sua nova profissão: corretor de imóveis de luxo no Rio de Janeiro. Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, ele mostra uma casa em um condomínio na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade. Mas a mudança de profissão não é exclusividade do ator, muitos famosos abandonaram a fama e escolheram outras ocupações. Confira a lista:

Victor Pecoraro

Nas imagens, o novo corretor de imóveis caminha pela residência mostrando os atrativos, como amplos cômodos, piscina e churrasqueira. "Venha conhecer essa maravilha, eu mesmo vou lhe atender", escreveu na legenda da publicação, avisando que o contato também pode ser feito via mensagem direta na rede social.

O vídeo foi publicado na conta de Victor, que reúne mais de 533 mil seguidores. Na rede, Victor ainda se identifica como ator e influencer. O material também foi publicado num perfil secundário dele, em que ainda é a única publicação e onde ele se descreve como ator e empresário.

Victor não é o único a entrar neste ramo. Recentemente o ator Marcello Antony anunciou nas redes sociais que agora trabalha como consultor de imóveis de luxo. Em sua biografia no Instagram já consta o contato profissional como corretor.

E eles não foram os únicos. Relembre outros atores e atrizes que apostaram numa nova profissão:

Sandro Pedroso

O ator abriu, em março deste ano, uma lanchonete em Anápolis, em Goiás. A imagem do local vazio chegou a viralizar. Em entrevista, disse que a ideia do empreendimento surgiu para uma fonte de renda extra. Sandro já trabalhou em produções como nas novelas "Fina Estampa", da TV Globo, e "Gênesis", na Record.

Daniel Erthal

O ator, que ganhou destaque como galã de "Malhação", da TV Globo, divide com os seguidores sua rotina como vendedor de bebidas nas ruas do Rio de Janeiro, como nos arredores do Estádio Olímpico Nilton Santos, do Botafogo, no Engenho de Dentro. Em seu perfil na rede social, mostra um pouco do seu dia-a-dia no empreendimento chamado Ilha da Sede.

Lídia Brondi

A eterna Solange, de "Vale Tudo", deixou a TV em 1990 após a novela "Meu Bem, Meu Mal".

Reprodução

Lídia Brondi, a eterna Solange, de "Vale Tudo", deixou a TV em 1990. Hoje ela é psicóloga e atende em São Paulo.

Casada com o ator Cassio Gabus Mendes, ela é psicóloga e atende em seu consultório em São Paulo.

Cecilia Dassi

Outra que trocou a atuação pela psicologia foi Cecilia Dassi, que conquistou o Brasil ainda menina como a Sandrina de "Por Amor". Ela chegou a dizer que os estudos de psicologia a ajudariam também na atuação, mas que, aos poucos, uma foi se tornando mais importante que a outra. "Trocar de carreira foi um processo natural para mim", disse.

Victor Fasano

Em março de 2022, Fasano contou em entrevista ao jornal O Globo que tinha desistido da carreira de ator porque começou a sentir "pânico" antes das filmagens. "Eu estava tendo pânico. Entrava no estúdio e sofria a todo momento, suava para burro. Na hora do 'gravando', não acontecia nada, o trabalho saía. Meu sofrimento era antes, me arrumando e saindo de casa para gravar. Era muito doloroso", afirmou. Ele não atua desde 2016.

Fernanda Machado

Fernanda fez sucesso na TV Globo em novelas como "Paraíso Tropical" e tinha uma carreira promissora na telinha. Ela, no entanto, se mudou para a Califórnia onde é professora de ioga em uma academia. Casada, ela tem dois filhos.

Luigi Baricelli

Galã em "Malhação" e outras novelas, ele está afastado da TV desde 2017, quando apresentou o programa "À Primeira Vista", do Discovery Home & Health. Hoje é investidor e palestrante.

Imprensa internacional aponta "infidelidade" de Neymar com nascimento de Helena.

Neymar surpreendeu os fãs na última semana ao fazer a primeira publicação sobre a filha caçula, Helena, de sua relação com Amanda Kimberlly. O jogador também é pai de Davi Lucca, com Carol Dantas, e de Mavie, com a influenciadora Bruna Biancardi, com quem teria reatado o relacionamento recentemente.

Após a publicação, a imprensa internacional repercutiu o nascimento de Helena, e alguns veículos frisaram que a bebê seria fruto de uma relação extra conjugal. "Neymar mostra ao mundo sua terceira filha, fruto de uma infidelidade de seu último relacionamento", disse o jornal espanhol esportivo Marca.

Outros jornais como Mundo Desportivo e La Vanguardia, da Espanha, Ciber Cuba, de Cuba, Yahoo, entre outros trouxeram à tona o período turbulento no relacionamento de Neymar e Bruna Biancardi na época em que a segunda filha do jogador, Mavie, nasceu, em outubro de 2023.

Reprodução/Instagram

Neymar anunciou a chegada de Helena nas redes sociais na última semana.

Vale lembrar que Neymar não confirmou que Helena seja fruto de uma relação extraconjugal. O atleta manteve um relacionamento de idas e vindas com Bruna, e a influenciadora chegou a confirmar o fim da relação em meados de novembro do ano passado, um mês e meio após o nascimento da filha.

Reconciliação

Após idas e vindas, Bruna admitiu que reatou o romance com Neymar. O casal, que se reaproximou no início do ano após um término turbulento em novembro do ano passado, curtiu um show de Thiaguinho, em São Paulo, e foi clicado em clima de romance no andar de cima da casa de espetáculos.

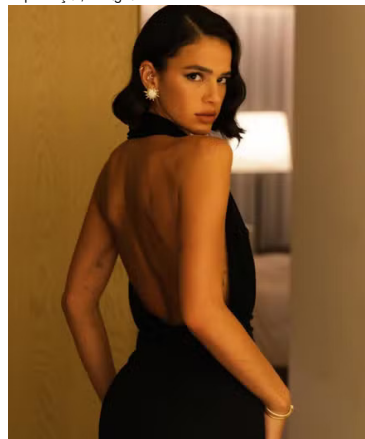
A primeira fase do relacionamento foi marcada por polêmicas de supostas traições do atleta com Fernanda Campos. Na época ele admitiu o "erro". Mais recentemente foi revelado que ele seria pai da filha de Amanda Kimberlly, a pequena Helena, que nasceu na última semana.

Na Itália, Bruna Marquezine se hospeda em hotel de luxo com diárias de mais de R$ 30 mil.

Depois da França e do Japão, Bruna Marquezine chegou à Itália, especificamente Roma. Em suas redes sociais, até o momento, a atriz compartilhou apenas alguns cliques do luxuoso hotel onde está hospedada, o Eden Rome. Com biblioteca, academia, cabeleireiro, serviço de spa e babá, mensageiro e muito mais, o hotel tem diárias que ultrapassam R$ 30 mil.

Com uma média de preço de aproximadamente R$ 8,5 mil, o hotel tem como quarto mais barato o Classic Room, com custo de quase R$ 9 mil por noite.Já suíte mais cara do Eden, Grande Bellezza, tem 100 m², varanda, duas camas de solteiro e uma cama king com decoração personalizada, serviço de preparação de cama para dormir, banheira de imersão, jornais grátis, e muito mais. O valor da diária é de R$ 31.496 nesta opção.

Vale lembrar que em sua passagem por Paris, na França, a atriz se hospedou no luxuoso hotel francês Plaza Athénée, que também contou com a presença, pouco tempo antes, de Sabrina Sato, a filha dela, Zoe, e Nicolas Prattes.

O Hotel Plaza Athénée fica na conhecida Avenue Montaigne, localizada no limite do "Triângulo de Ouro". O palácio de luxo conta com spa do Instituto Dior, cinco restaurantes, bar de coquetéis e até mesmo uma pista de patinação no gelo (sazonal). Serviços de engraxate e limpeza são oferecidos duas vezes ao dia.

Reprodução/Instagram

O hotel tem como quarto mais barato o Classic Room, com custo de quase R$ 9 mil por noite.

Para o fim de semana em que Bruna esteve por lá, o quarto mais básico disponível custava R$ 12.202, a diária. Já a Suíte Prestige, que dispõe de todos os luxos em 100 m², chegou a R$ 47 mil.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Maurício Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

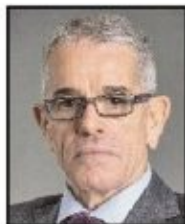
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

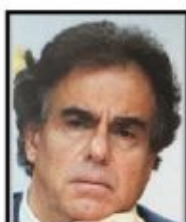
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

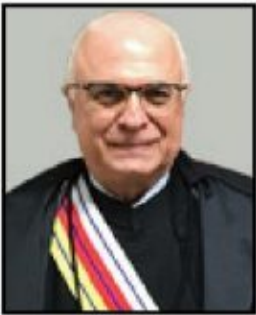
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação